Correio da Manhã

...nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.203 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O tratado com o Perú

Ficou encerrada no sabbado, na Camara dos Deputados, a discussão unica do tratado com o Perú. E, si não foi votado naquelle mesmo dia, a culpa foi só da maioria, que desertou do recinto. A minoria lá estava, na quasi totalidade de seus membros, como tornou saliente o sr. Barbosa Lima. Principalmente obrigada a estar presente na Camara, naquelle momento, era a maioria, que apoia o governo, porquanto se tratava de um acto deste, por cuja approvação immediata muito se empenhára. Isto mostra, ou o pouco apreço e a diminuta estima de que está gozando na Camara o sr. Nilo Peçanha, ou que este [illegible] ao sr. Rio Branco, que não dispõe de tão largos meios de influencia parlamentar quanto o presidente da Republica. Seja como fôr, a maioria esqueceu o proprio dever, ao passo que a minoria deu uma bella lição de opposição constitucional. Tambem, na discussão, os oradores da minoria, como observa hontem o *Jornal do Commercio*, que discutiram o tratado o fizeram com muita elevação de fórma, com muita calma e sem nenhum intuito de protelar o debate. Da maioria, a não ser o relator, membro da commissão de Diplomacia e Tratados, ninguem discutiu o importantissimo acto diplomatico que resolveu de uma feita e para sempre a velha pendencia que tinhamos com o Perú, a proposito de seus limites na região acreana.

A impressão geral que ficou da discussão foi favoravel ao tratado. E' certo que em muitos pontos elle é atacavel, e com vantagem. Um dos seus defensores, o sr. Bueno de Andrada, que a seu respeito falou de cadeira, porque conhece bem a questão, que estuda ha longo tempo, e o proprio terreno em que se vão fixar os limites entre os dois paizes e a região que passa a ser definitivamente peruana, apontou-lhe varios defeitos. Não considerou mesmo feliz o traçado de limites, e prevê graves difficuldades para quando se tiver de proceder ás demarcações finaes. Mas, accrescentou, isto é questão de detalhe. A difficuldade principal está vencida, e encerrado, com vantagem para o Brasil, um velho e irritante litigio de fronteiras.

Mais de um orador, repetindo conceito emittido no parecer da commissão de Diplomacia, disse que o tratado com o Perú é o complemento necessario do tratado de Petropolis. E é, com effeito, Quando combatemos este ultimo tratado, uma das razões da nossa attitude foi a de ver o Brasil comprar uma demanda com o Perú, adquirindo da Bolivia terras que este ultimo paiz dizia suas. Inquietava-nos a compra de uma coisa litigiosa, a despeito dos protestos dos que della se reputavam senhores, os quaes já tinham até constituido arbitro, que já estava escolhido e acceito, o presidente da Republica Argentina, para derimir a contenda ou solver o litigio que vinha ha longos annos sustentando a Bolivia com o Perú, sobre limites e dominio na região acreana. Pareceu-nos que, antes de concluir o tratado com a Bolivia, deviamos resolver todas as duvidas sobre o dominio das terras adquiridas, afim de não adquirirmos, com o que nos entregava a Bolivia, novas complicações. Previmos todas as difficuldades que se seguiram, e que o Brasil ou teria que fazer guerra ao Perú ou ceder-lhe parte dessas mesmas terras que acabava de adquirir da Bolivia. Realizou-se a nossa previsão. Pelo tratado com o Perú abrimos mão, em favor deste, de algumas dessas terras, e, só por este meio, podemos completar o tratado de Petropolis, pondo fim ás velhas questões de nossos limites naquella zona.

No Senado a discussão do tratado não correrá menos rapidamente. Dentro da sessão extraordinaria se concluirá, pois, este assumpto, fim principal de sua convocação. Confessamos que as coisas correram melhor do que se nos afigurava e annunciámos. Pareceu-nos que os tratados não ficariam approvados dentro da sessão extraordinaria. Mas a nossa previsão falhou, porque a minoria quiz. A ella, e sómente a ella, deve o sr. Rio Branco a satisfação que necessariamente lhe causou não só a promptidão com que o Congresso approvou os seus tratados, mas ainda a elevada critica, na fórma e no fundo, que a minoria fez á sua obra, não obstante as justas queixas de s. ex. pela attitude que assumiu no caso das candidaturas presidenciaes, revelando claramente pender para a nefasta candidatura militar, si não foi na realidade seu principal factor.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

INTERIOR — Chegaram a esta capital a [illegible] Carlos Gomes.

[illegible]

constava, conferenciaria com o rei da Inglaterra.

* Em Lake Charles, no Estado de Luisiania, foram incendiadas algumas centenas de predios, ficando desabrigadas mais de duas mil pessoas.

* O crusador francez *Guichen* partiu para Buenos Aires.

* O papa recebeu oitocentos peregrinos allemães, que regressaram da Terra Santa.

* Os academicos do Porto realizaram uma grande passeata, em honra á memoria de Alexandre Herculano.

* O rei Affonso XIII partiu para Valencia, a visitar a exposição.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Duendes*, para os portos do Pacifico; *Paulista*, para o norte, até ao Pará; *Atlantique* e *Nile*, para o sul, até ao Paraguay; *Anna*, para o sul; *Bruenthire*, para Duker; *Itaúna*, para o sul, e *Kronp Victoria*, para Buenos Aires.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Manoel Benicio de Souza, ás 8 1|2 horas, na egreja da Lampadosa;
Eduardo Fiuza, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento;
Francisco Nogueira de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
d. Carlota Vicencia Castrioto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Manoel Corrêa da Costa, ás 8 horas na matriz de Sant'Anna.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Da Associação Mutualidade Indemnizadora, ás 8 horas da noite; do Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho, ás 7 horas da noite, e da Fraternidade dos Filhos da Luzitania.

Secção Livre

Publicamos:
Desmoralização de um literato de fancaria.
Loteria.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *O Camponez Alegre.*
Carlos Gomes — Espectaculo variado, por toda a *troupe.*
Cinema Theatro — Programma extraordinario.
Cinematographo Parisiense — Fitas novas.
Pavilhão Internacional — Programma novo.
Cinema Sant'Anna — Programma novo e comedia no palco.
Cinema Odéon — *Films* empolgantes.
Cinema Pathé — Novo e variado programma.
Cinematographo Parisiense — Variado programma novo.
Cinema Rio Branco — O *film* "Paz e Amor".

E' certo que o governador da Bahia, dr. Araujo Pinho, mandou, pelo seu ajudante de ordens, cumprimentar o marechal Hermes, na sua passagem por aquelle Estado. Foi um acto de delicadeza, de cortezia e attenção pessoal, sem nenhuma significação politica. Demais, sempre o dr. Araujo Pinho fez o mesmo a todas as pessoas eminentes que passam pela Bahia.

Quanto á attitude da deputação bahiana, esta é a mesma da deputação paulista. Firme na defesa da victoria civilista no terreno constitucional, a deputação bahiana, filiada ao partido de que é chefe o dr. José Marcellino, na proxima apuração e verificação de poderes, sem discrepancia de um só, toda ella, cohesa no mesmo pensamento politico, pleiteará a inelegibilidade do marechal Hermes para presidente da Republica, e cuidadosamente, tanto quanto estiver ao seu alcance, acompanhará o estudo e exame das actas, afim de propugnar pela nullidade das eleições fraudulentas.

Com a reforma por que acaba de passar a nossa Repartição dos Correios, foram sensivelmente prejudicados alguns empregados da administração postal de Nictheroy.

Funccionarios que nunca deixaram de receber as gratificações addicionaes estão agora, em consequencia dessa reforma, desembolsados dessas gratificações, tornando-se-lhes assim a vida cheia de difficuldades.

E não é apenas de um ou dois mezes o atrazo. Elles, que até ao mez de dezembro findo recebiam mensalmente as gratificações, passam agora quatro mezes sem recebel-as, pois que data de janeiro a falta de pagamento.

Ao director geral dos Correios endereçamos essa reclamação dos funccionarios da repartição postal de Nictheroy.

Ao projecto augmentando os vencimentos dos aspirantes apresentou o deputado Barbosa Lima uma emenda augmentando tambem os dos sargentos. A emenda foi approvada pela Camara, e lá foi para o Senado, onde o projecto e a emenda nem siquer foram dados para discussão.

O Senado assim procede porque se trata dos pequenos do Exercito. Si se tratasse dos grandes, dos officiaes e generaes, já ha muito o Senado teria votado aquelles augmentos. Mas a demora não póde continuar sem grande injustiça para os visados pelo projecto e pela emenda. Já elles esperam ha muito tempo a justiça que não lhes chega.

Agora, depois da plataforma do sr. Ruy Barbosa, promettedora do augmento de soldo á praça de pret, foi que o sr. Pinheiro Machado se lembrou de mandar que o deputado João Vespucio apresentasse uma emenda ao projecto sobre vencimentos militares, consignando aquelle augmento. Por que o sr. Pinheiro Machado, que é manda-tudo no Senado, não manda que entre em ordem do dia o projecto e emenda a que acima nos referimos?

Realizou-se hontem, na embaixada americana, em Petropolis, um banquete, seguido de recepção, offerecido pelo sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos, á officialidade do *North Carolina.*

A' recepção assistiram os membros do corpo diplomatico, familias e membros da alta sociedade.

O embaixador e sua esposa dispensaram fidalgas attenções aos presentes.

Durante a recepção, tocou uma orchestra de professores. O serviço do *buffet* foi magnifico.

A officialidade descerá hoje.

Taes coisas disse o marechal Hermes, na sua *interview* com o *Fanfulla*, do capitão Rodolpho Miranda e do seu programma na pasta da Agricultura, que elle se acredita já continuação de ministro no governo a organizar-se a 15 de novembro. Verdade é que o marechal falou deante do dr. Enéas Ferraz, secretario do capitão, e naturalmente procurou ser-lhe agradavel. Accresce que o *Fanfulla* tambem é dos orgãos jornalisticos que ardem de enthusiasmo pelo sr. Rodolpho, e é bem possivel que o seu redactor ampliasse o pensamento do marechal, e que, traduzindo-o, o traisse: *tradutore, traditore*. Em todo o caso, a esta hora, deve andar bem desconfiado o sr. Jesuino Cardoso.

Os mais ministros, até o sr. Alexandrino, não mereceram do marechal as referencias elogiosas que couberam ao ministro da Agricultura. Parece até que já se lhes indicou a porta da rua para depois de 15 de novembro.

Outra novidade colhida da *interview*. O futuro secretario do governo será o sobrinho do marechal, dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos. O mano dr. Fonseca Hermes fica reservado para mais altas posições.

Entrou hontem em nosso porto, ás 2 horas da tarde, o cruzador *Etruria*, sob o commando do capitão de fragata Adolfo Fasella, tendo como immediato o capitão de corveta Giovanni Tanca.

A officialidade do navio é a seguinte: tenentes Virgilio Gos, Giulio de Angelis, Antonio Zavagli, sub-tenentes Edmondo di Loreto, Luigi Deciani e Stefano Canepa; chefe de machinas, Luigi Alzaini; sub-tenente Raffaele Turcio; capitão-medico, Stefano Serra; commissario, Tito Contardo.

A equipagem compõe-se de 245 homens.

O *Etruria*, que veiu da Bahia, permanecerá na nossa bahia quatro dias, zarpando depois com destino a Montevidéo.

Modificação no cambio

O governo dirigiu á Camara dos Deputados uma mensagem pedindo a reforma da Caixa de Conversão, sobre estas bases:

a elevação da taxa cambial de 15 para 16 d.;

a eliminação da limitação dos depositos em ouro;

a capacidade legal para proceder a successivas elevações da taxa cambial;

a restituição ao fundo de garantia da sua funcção ordinaria.

O sr. Barbosa Lima entregará o seu parecer, que concluirá por um projecto da reforma solicitada.

A importancia do assumpto sobresae da simples leitura das bases da reforma. Ha evidentemente o intuito, aliás louvavel, de valorizar o poder acquisitivo da nossa moeda, pela melhoria do cambio. O augmento sensivel das nossas exportações e as constantes entradas de metal no paiz, ou sejam representadas pelo excesso da exportação sobre a importação, ou pelos emprestimos contraidos pelos governos federal e estaduaes, e até pelas municipalidades, constituiram o importante deposito na Caixa de Conversão, de cerca de 16 milhões de libras, além do que existe em mãos de particulares e que attinge a verba incalculavel. Com tão importante lastro metallico, a modificação cambial não é uma aventura financeira, mas uma medida que se impõe por toda a especie de conveniencias nacionaes. Nenhum paiz lucra com a desvalorização da sua moeda.

Todavia, é bom lembrar que a anormalidade de taxa cambial abaixo do par, como ha annos tem estado, determinou uma série longa e importantissima de transacções, que serão agora attingidas necessariamente por graves damnos. A anormalidade financeira constituiu, por assim dizer, um estado normal, que deve provocar apprehensões, agora que se trata de modificar a taxa cambial. E' claro que essa modificação não terá effeitos sómente sobre as operações da Caixa de Conversão; elles irão egualmente incidir sobre toda a circulação de valores, e attingirão os grandes *stocks* de mercadorias que foram importadas e existem no paiz, os quaes soffrerão de chofre a desvalorização correspondente á differença entre as taxas de 15 d. e 16 d., ou sejam 6,6 °|°.

Não ha duvida que é bastante seductora a idéa de regressarmos ás melhorias cambiaes, e que seria o supremo ideal em materia financeira vermos nossa moeda levada ao par. Mas, assim como nenhum governo se atreveria a uma medida dessa ordem, com um só traço de penna, por mais volumoso que fosse o *stock* de ouro no Brasil, assim qualquer modificação na taxa cambial carece de muito criterio e de muita prudencia, pelas ruinas a que fatalmente conduzirá uma solução tomada subitamente.

Para o povo melhor comprehender a importancia da operação que se projecta, vamos explicar por uma fórmula simples o que o governo pretende. Imagine o leitor que comprou uma libra por 16$, que é o preço á taxa de 15 d. Si, realizada a operação proposta pelo governo, quizer vender essa libra, ella apenas valerá 15$, tendo assim o leitor o prejuizo de 1$. Agora imagine que uma casa commercial importou mercadorias pelas quaes pagou 150 contos da nossa moeda e ao cambio actual; realizada a operação proposta, a mesma mercadoria apenas valerá 140 contos, pois teve a depreciação de 10 contos, resultante da differença do preço do ouro entre a data em que pagou a mercadoria e aquella em que foi decretada a alteração da taxa.

Mas, nesse caso, dirão, nunca sairemos da taxa de 15 d., e nunca poderemos aspirar a chegar á justa valorização da nossa moeda. Não é assim. Com os recursos de que o Brasil já dispõe, podemos caminhar para a valorização da moeda, mas com prudencia, indo, por assim dizer, por etapas, gradualmente, lentamente, mas com segurança, reduzindo ao minimo os prejuizos, que aliás serão sempre inevitaveis, mas dando ao commercio o tempo preciso para se ir descartando dos *stocks* existentes e ir importando novas mercadorias em harmonia com as conveniencias do mercado e com o estado cambial. O contrario disso, isto é, a rapida depreciação do ouro, na elevada quota de 6,6 °|°, corresponderá a um saque brutal feito sobre todo o commercio brasileiro... aliás já habituado a ser saqueado!

E não ha, a nosso ver, habilidades algebricas que possam demonstrar que os lucros advindos da subita alteração da taxa de 15 d. para 16 d. sejam superiores aos inevitaveis prejuizos que tal modificação trará a quem comprou por 16$ o que passa de subito a valer 15$, assim como ninguem desconhecerá o chaos, os repellões que irão soffrer as operações commerciaes internas.

Ao mesmo tempo, está-se cuidando da reforma das tarifas da Alfandega, tomando por base a taxa de 15 d., que será um anachronismo amanhã, deante da taxa adoptada de 16 d., como hoje é anachronismo a taxa de 12 d., em vigor na Alfandega, deante da nossa fixa de 15 d. Não será de boa logica que o governo mantenha para as relações geraes do cambio a taxa de 16 d. e para as privadas relações do Thesouro com o commercio a de 15 d.

Isso será affirmar, fóra das fronteiras, que o paiz se reveste de cordas de viola, e segredar aos ouvidos dos nacionaes: "Mas cá por dentro só temos pão bolorento!"

São tantos os interesses que se agitam em torno da questão cambial, interesses de commercio e de industria, que, repetimos, oxalá o governo não vá originar para o paiz uma crise economica gravissima.

Quem muito corre cansa. Devagar, devagar é que se deve ir pela estrada accidentada do cambio!

A. Smith

De Bello Horizonte escreveram ao *Correio de Minas*:

"Para que o povo mineiro veja o destino do dinheiro do Estado, pedimos a publicação destas linhas:

O *Diario de Minas*, que é mantido pelo sr. Wenceslau Braz, á custa do dinheiro do povo, é impresso agora na typographia do *Minas*.

Todo o pessoal typographico que trabalha no *Diario* é fornecido pelo *Minas*. Façamos a conta da importancia gasta com a publicação de um jornal que não traz beneficio nenhum ao povo mineiro.

Despesas mensaes:

Pagamento do pessoal typographico fornecido e pago pelo *Minas*	2:380$000
Guarda-livros	400$000
Expeditor	300$000
Revisores	1:000$000
Entregadores	250$000
Gerente das officinas	300$000
Papel fornecido pelo *Minas*	1:600$000
Tinta, luz, etc.	300$000
Sellos fornecidos pelo *Minas*	230$000
	6:760$000

Além desses 6:760$ mensaes gastos pelo *Minas Geraes*, por ordem do sr. Wenceslau Braz, a gerencia do *Diario* recebe mais réis 6:000$ todos os mezes, por avisos reservados.

Gasta, pois, o *Diario* 12:760$ mensaes, ou 152:520$ annuaes, afóra telephone e ordem franca no telegrapho.

Quanta immoralidade!

Com a publicação destas linhas muito grato ficará — *O constante leitor*. — Bello Horizonte, abril de 1910."

Os inspectores de alumnos do Collegio Militar vão este anno, de novo, occupar a attenção do Congresso com seu pedido de augmento de vencimentos, que não teve tempo de ser discutido o anno passado.

E' tão justo o que elles querem que de certo serão attendidos, pois lhes é deveras penoso um trabalho de 16 horas diarias, ainda com o ordenado da fundação do Collegio.

Na reunião de hontem foi presente aos socios da Sociedade Commemorativa das Datas Nacionaes o projecto dos novos estatutos, consubstanciados nelle todas as idéas approvadas na reunião anterior. Para a definitiva votação haverá assembléa geral quinta-feira proxima.

O Banco Commerciale Italo-Brasiliano mudou a sua séde da rua 1º de Março n. 67 para a rua da Quitanda n. 117, esquina da rua da Alfandega.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até 22, a quantia de réis 1.553:827$892, e em 23 de 82:345$795, o que dá um total de 1.636:173$687.

Em egual periodo de 1909 foi arrecadada a importancia de 1.045:547$066.

Em março, falleceram no Rio de Janeiro (Districto Federal) 1.394 pessoas, das quaes 1.058 eram domiciliadas na zona urbana e 336 na zona suburbana. A média diaria da mortandade geral, comparada á de fevereiro, baixou de 46,96 fallecimentos a 44,96 e o coefficiente, que havia sido de 20,29, foi agora de 19,43 obitos em cada mil habitantes.

Nenhum obito de febre amarella, variola, peste, febre typhoide e escarlatina foi registrado no correr do mez.

Como se vê, continuam a ser excellentes as condições sanitarias na capital brasileira.

Regressou hontem ao nosso porto o transporte de guerra *Carlos Gomes*, que foi ao Recife levar o corpo de Joaquim Nabuco.

Baile original—Divorcio de um millionario

Realizou no seu sumptuoso palacio em Nova-York, uma esplendida festa, o millionario Astor. Foi um baile para celebrar o divorcio do interessado, ascendendo a despeza total da festa a cerca de 400:000 francos.

Só por se ornamentar o salão de baile com uma profusão de rosas, nunca vistas, gastou Astor mais de 150:000 francos, mas o aspecto do salão era uma verdadeira maravilha.

As damas e os cavalheiros que tomaram parte no baile receberam valiosas prendas, oscilando o valor de cada uma entre 250 e 500 francos.

Sem embargo de todas estas minudencias, outros multi-millionarios censuram Astor, por entenderem que o baile foi modestissimo.

Em semelhantes solennidades, dizem os multi-millionarios censores, os convites devem ser profusamente distribuidos; todas as personalidades da alta sociedade são convidadas.

Mr. Astor convidou para o baile apenas umas cento e cincoenta pessoas; dahi o avultado numero de censores e queixosos que não puderam assistir á grandiosa festa.

Millionario ladrão

M. Fels, fabricante de sabão, archi-millionario de Chicago, declarou ha dias, numa reunião, que todos os grandes millionarios eram ladrões.

"Eu tambem sou um ladrão, disse elle; roubo o publico, mas isto é inevitavel nas actuaes condições commerciaes do mundo."

Fels condemnou energicamente as tarifas protectoras, engendradas para proteger os "trusts" e os monopolios de que o povo é victima, bóde expiatorio.

Si Fels é, como elle mesmo o disse, um ladrão, é seguindo o exemplo de Carnegie, de Rockefeller e de outros millionarios que, não sabendo o que hão de fazer dos milhões, os restituem á sociedade, fundando instituições philantropicas; e tem dotado largamente obras de caridade, entre outras as Colonias de Pobres, creadas por elle nos Estados Unidos.

Ha pouco deu 1.250.000 francos para uma instituição identica, em Londres.

A revista naval do centenario argentino

Nas aguas do Prata, por occasião das festas do centenario, deverão formar em revista os seguintes navios:

Guichen, cruzador francez, de 8.150 toneladas; *Emden* e *Bremen*, cruzadores protegidos allemães; *Kaiser Karl VI*, cruzador-couraçado austriaco; *O' Higgins* e *Esmeralda*, cruzadores-couraçados chilenos; *Carlos V*, cruzador-couraçado, e *Affonso XII*, hespanhóes; *Argyll* e *Hermes*, cruzadores-couraçados, e *Amethyst*, cruzador protegido, inglezes; *Utrecht*, cruzador protegido hollandez; cruzadores-couraçados italianos *Garibaldi*, *Pisa*, *Etruria*, *Amalfi* e *San Giorgio*; cruzador-couraçado japonez *Ikoma*; cruzador protegido portuguez *D. Carlos I*; cruzadores-couraçados *Montana*, *Tennesse*, *North Carolina* e *South Dakota* e cruzador explorador *Chester*, norte-americanos.

O Brasil deve ser representado pelo *scout Bahia*, cruzador-torpedeiro *Tymbira* e *destroyer Pará*.

As nações são representadas por 26 navios, com um total de deslocamento de 200.000 toneladas, 730 canhões de diversos calibres e 12.637 homens de tripolação.

Reunida essa esquadra á Argentina, o espectaculo da revista será magnificente.

E' para assignalar essa revista, a primeira que se realiza em aguas sul-americanas.

O chefe de maior graduação que vem nos navios será o commandante em chefe da divisão britannica, vice-almirante G. Le Clere Egerton.

Trazem insignias de contra-almirante as divisões brasileira, franceza, chilena, italiana, hespanhola, norte-americana e portugueza, e insignias reaes o cruzador *Pisa* a cujo bordo vem o principe Luiz de Saboia-Aosta, duque de Abruzzos, e o transporte *Affonso XII*, no qual viaja a infanta Isabel.

Os vasos de guerra estrangeiros mandarão á terra companhias de desembarque para a revista que, juntamente com a marinha argentina, passará o presidente da Republica, acompanhado dos embaixadores extraordinarios e representantes estrangeiros.

Estas forças, tanto nacionaes como estrangeiras, estarão sob as ordens de um alto chefe da armada argentina.

Acreditamos que outras nações se farão representar na revista naval do centenario.

— O cruzador francez *Guichen*, que vae representar a França, é commandado pelo contra-almirante Mario Augusto Cros, desloca 8.151 toneladas e foi construido em Saint-Nazaire e lançado ao mar em 1902.

E' um cruzador de 2ª classe, com 436 1|2 pés de comprimento, 54 3|4 de bóca e 21 1|2 de calado, e as suas machinas desenvolvem a força de 24.000 cavallos (vapor), tendo custado 611.045 libras.

E' protegido por uma blindagem de 2 1|2 pollegadas e possue dois canhões de 16,6 de 135 mjm, e 10 de tiro rapido, e dois tubos.

O *Guichen* deita 23 milhas por hora, e as suas carvoeiras são espaçosas.

A sua guarnição compõe-se de 605 homens.

O que o marechal disse

A entrevista do marechal Hermes, encommendada ao *Fanfulla* pelo sr. Rodolpho Miranda, para que todos fiquem sabendo que a sua vistosa personalidade continuará a illuminar os palacios da Praia Vermelha, vem collocar mais uma vez em evidencia o preciosismo das falações do candidato de maio.

O sr. Hermes está-se desforrando dos varios successos literarios do sr. Ruy, e como não póde, á maneira do seu illustre adversario, escrever manifestos, dedica-se ao genero das *interviews*, sem duvida mais commodo e menos atribulado, porque não exige conhecimentos da lingua portugueza nem conduz o marechal aos sáfaros torneios da rhetorica, tão menosprezada e zurzida nos brindes de sobremesa que sua excellencia tem feito.

A tarefa de reduzir á leitura os ditos e os magistraes pensamentos do candidato marechal coube desta vez ao sr. Alfredo Cusano, a quem a doce incumbencia do sr. Miranda sobremodo commoveu, tanto que no *Fanfulla* vêm impressas umas devotas salve-rainhas ao ditoso e prodigo ministro.

O marechal pensou desta vez coisas estupendas, coisas que se poderiam, com a devida venia do sr. Pinheiro Machado, chamar sesquipedaes. A' primeira phrase do jornalista, recebido com aquella nunca assás proclamada benevolencia do candidato de maio, alludiu immediatamente o marechal á sua plataforma. Sim, á sua plataforma. Pois não estavam exaradas naquelle documento, sem primores de estylo, mas com formidaveis dóses de sinceridade, todas as grandes, estupendas idéas do governo marechalicio? Mas o jornalista entrevistador não se tinha contentado com a plataforma. Queria mais alguma coisa: queria detalhes... e queria, sobretudo, amaveis allusões ao ministro Rodolpho.

O sr. Hermes não se fez de rogado e foi com enthusiasmo (é o proprio sr. Cusano quem nos diz) dissertando acerca de varios assumptos, mostrando raros conhecimentos de estadista, adquiridos na fiel contemplação do retrato do imperador Guilherme, que, com uma dedicatoria autographa, se apruma garbosamente num cavallete da sua sala de visitas.

Tratando-se de idéas do marechal Hermes, é licito que procuremos penetrar no sagrado ambiente em que ellas se conservam. A solicitude do sr. Cusano leva-nos até lá. Vamos encontrar o sr. Hermes enfarpellado na sua tradicional modestia, sem ademanes palacianos, conversando com aquella deliciosa simplicidade de maneiras que s. ex. adquiriu no brilhante e fecundissimo tirocinio da sua militança. O recatado candidato, que não frequenta os cinematographos com receio das apotheoses populares, está muito sentido porque ainda não recebeu os cumprimentos congratulatorios do sr. Ruy Barbosa. Declara elle que, si estivesse convencido da eleição do sr. Ruy, gentilmente, como o Bryan, estender-lhe-ia a mão, num *shake-hands* amavel.

Vê-se por ahi que não é impunemente que o sr. Hermes se tem exercitado na intimidade das astucias do sr. Pinheiro Machado. A sua labia recem-formada já comprehende em que momentos um candidato póde lançar uma phrase de effeito. Mas não é por emquanto ainda que esta refinada urdidura logra os seus resultados. O sr. Ruy de fórma alguma poderia felicitar o sr. Hermes; nem tão pouco ao sr. Hermes ficaria bem congratular-se com o sr. Ruy. Não cabe ao presente caso o exemplo norte-americano, offerecido durante consecutivos periodos de propaganda eleitoral, disputada renhidamente entre dois partidos politicos organizados e com programmas delineados e conhecidos. O sr. Ruy não estenderia a mão ao sr. Hermes, porque esse nobre movimento de lealdade não seria nunca o resultado de uma campanha precisamente contra a deslealdade de um ex-ministro do governo Affonso Penna, assoberbado de vaidades e ambições, entrando na politica pela porta do terror, com a sua candidatura preparada num conciliabulo de quarteis e prestigiada depois pelas continuas effervescencias partidarias de um commandante de brigada.

O sr. Hermes, avocando os intuitos do sr. Bryan, delineou mal a sua tactica, não enxergando com olhos de marechal a estrada que ia dar aos acampamentos inimigos, e no meio da qual se erguia a solida muralha da propria natureza da campanha civilista.

O marechal não quiz, entretanto, ficar nas lamurias das intenções que o poderiam animar, si estivesse convencido da eleição do sr. Ruy Barbosa. Ampliando os minguados dizeres da sua plataforma, dissertou com as facilidades e as notabilidades de estadista que tanto encantaram o sr. Cusano.

O candidato de maio pensa, por exemplo, que uma nação deve cuidar em primeiro logar da saude physica dos seus filhos. Esse culto do *muque*, o marechal não o foi buscar na Grecia antiga. Bebeu-o nos excellentes dictames dos physiologos. "Os physiologos mais illustres (é da entrevista) não cuidam hoje sinão disso." Mas ha ainda o resultado da sua modesta observação pessoal, e a boca preciosa do marechal deixa cair nos ouvidos do jornalista esta verdade profunda: "Não ha nação, entre as mais adeantadas, que não se dedique com grande carinho á solução deste importante problema."

E o marechal, que promette estabelecer permanente conflicto com o analphabetismo devastador, irá fomentar uma geração de latagões decididos, porque *mens sana in corpore sano*, como lá disse o sr. Enéas Ferraz.

Não valeria a pena insistir nas idéas do sr. Hermes, si elle, de uma maneira bastante engraçada, não se tivesse declarado socialista! Socialista de quatro costados, irreductivel, apaixonado, vibrante, medonho, terrivel, formidavel! E ahi está no que deu a invenção do sr. Pinheiro Machado. O sr. Hermes até socialista se declara. O sr. Cusano nol-o annuncia, e não poderemos duvidar da palavra do sr. Cusano, quando a entrevista, pela demora da sua publicação, foi com certeza lida ao proprio marechal. O sr. Rodolpho Miranda, que, nestes assumptos, deve ser mais entendido que o marechal, perfidamente consentiu que na sua encommenda se fizesse tamanha revelação, deante da qual os camaradas d'armas do sr. Hermes devem a estas horas conservar-se bastante alarmados.

Decano dos musicos allemães

Morreu em Leipzig o decano dos musicos allemães, o professor Karl Reinecke, contando 90 annos.

Dirigira orchestras nas mais importantes cidades da Allemanha, e desde 1860 que se fixára em Leipzig. Durante 40 annos foi director dos celebres concertos de Gewandhaus, e director dos côros do Conservatorio.

Teou grande renome na Allemanha como pianista classico, executando principalmente as obras de Mozart.

Deixa numerosas composições em todos os generos: symphonias, oratorios, operas, peças de piano.

Era, com Max Bruch, um dos ultimos representantes da arte classica-romantica, cujas grandes figuras foram Schumann e Mendelssohn, e que é geralmente conhecida pelo nome de escola de Leipzig.

Alexandre Herculano

Recebemos a seguinte communicação:

"Chegam-nos precipitadamente tantas adhesões, que difficilmente podemos organizar a ordem de nossa festa.

Diversos oradores, além dos inscriptos, acceitaram o convite; muitos collaboradores só á ultima hora nos enviaram as suas producções, e alguns collegios a sua adhesão, com diversos numeros para additar ao nosso programma, os quaes não devemos de fórma alguma rejeitar.

E' a alma academica manifestando o seu ardente culto ás letras; é a alma da literatura brasileira provando o seu grande amor á patria portugueza.

Considerando esses factos e os nossos desejos de realizar o centenario de Alexandre Herculano com grande luzimento, resolvemos adiar as festas de hoje para o proximo domingo (1 de maio), cujo programma, mais extenso e completo, então daremos á publicidade.

Rio, 24—4—910. — O delegado da Academia de Coimbra, *Vasconcellos Veiga*. — A commissão executiva: presidente, *Paschoal de Moraes*, naturalista e assistente do Observatorio Astronomico; secretarios, *Dr. Carlos Braga Junior*, diplomado pela Escola Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, e *José Antunes*, industrial. — A commissão academica organizadora dos festejos: *Annibal Mattos, Benjamin Reis Junior, Ary Fialho, Lourenço Maranhão, Gentil Pinheiro Machado* e *José Collaço*.

A paz do mundo

O kaiser é o soberano mais discutido da Europa. A cada passo surgem revelações etiquetadas com a rubrica sensacional, apresentando ao grande publico pormenores veridicos ou phantasticos sobre essa personalidade dominadora, que possue incontestavelmente a envergadura dum combatente audaz.

O almirante Fournier vae publicar por estes dias um livro intitulado "Un rêve déçu de Guillaume II", em que estuda a acção do imperador da Allemanha nas ultimas phases da politica européia e traça um programma de defesa nacional para a França.

São muito interessantes estas "conclusões" do seu livro, publicadas em excerpto por um jornal francez que hontem recebemos:

"A segurança e o futuro do imperio britannico e do nosso paiz têm como garantias fundamentaes; na Inglaterra, a sua esquadra; na França, o seu exercito.

"Mas, afim de poderem satisfazer todas as suas obrigações internacionaes e contribuir para a manutenção da paz, mesmo no caso da intervenção, por parte da Triplice, duma quarta potencia — no continente, a Turquia, ou nos mares, a America — a Inglaterra e a França devem impôr-se os sacrificios necessarios para sustentar: a primeira, além da sua esquadra, um poderoso exercito; a segunda, além da sua numerosa esquadrilha offensiva e do seu exercito, uma poderosa esquadra de alto bordo.

"Essa politica naval, a manutenção da nossa alliança com a Russia, dos nossos accordos com a Inglaterra e o Japão e da boa harmonia entre este paiz e o nosso alliado, emfim a livre sahida da esquadra russa no Mediterraneo, seriam as melhores garantias da paz do mundo.

"Em resumo:

"Uma esquadra poderosa de alto bordo e uma numerosa esquadrilha offensiva são os dois instrumentos de combate distinctos mas egualmente necessarios á França, na previsão duma conflagração européa em geral, por causa da sua situação geographica e das suas relações internacionaes".

Vê-se por isto que o almirante Fournier é dos francezes que ainda olham para a Allemanha como para um inimigo constante. E' possivel que o seu livro desperte grande celeuma.

Temos em nosso poder, á disposição das pessoas que a queiram assignar, uma lista que nos foi enviada pela commissão encarregada de recolher auxilios para a construcção de um novo *dreadnought*, que receberá o nome de *Riachuelo*.

O fim é tão altamente patriotico, que nenhum bom brasileiro deixará de apoial-o.

Um hungaro que se suicida com medo do cometa

Segundo um telegramma procedente de Budapest, o proprietario Adam Toma, do logar [illegible], suicidou-se com medo do cometa Halley.

Declarou preferir dar a si proprio a morte, do que ser morto pelo cometa.

Pingos e Respingos

Da entrevista do marechal com o correspondente do *Fanfulla*:

"Os indios podem muito bem ser utilisados de mil modos."

Não ha duvida: podem até figurar nas manifestações carnavalescas em que haja falta de povo; mas quem gerir, é a Prefeitura.

[illegible]

CONVITE

[illegible]

(De um chronista)

[illegible]

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"*Medicina e Medicos*, de Floriano de Lemos.

Floriano de Lemos é meu companheiro de trabalho na redacção desta folha; isto, porém, não serve de obstaculo a que eu diga do literato e do medico todo o bem e todo o louvor que ambos merecem, pois que no mesmo individuo os dois predicados se equivalem, completando-se.

Dedicando-se á arte de escrever, buscando a originalidade na fórma e, sobretudo, nas idéas, Floriano vem, de algum tempo a esta parte, deixando traço de um escriptor estimavel, equilibrado, espontaneo e pessoal; cultivando a sciencia com egual carinho e amor, vae firmando, ao mesmo tempo, uma reputação de estudioso e de competente na especialidade medica e, particularmente, nas sciencias naturaes a que com mais empenho se dedica.

Não deixou, por esta ultima inclinação do seu espirito e da sua actividade, de ser, por isso, um literato — não o é só quem se dedica exclusivamente ao cultivo do verso, do conto ou do theatro; o estudo trouxe-lhe novos contingentes indispensaveis á carreira das letras e preparou-o ainda mais para o combate das idéas.

A sciencia é tambem cultivada como arte, e a propria literatura medica é uma das que mais reclamam, pelas exigencias da exposição, as qualidades fortes do escriptor.

Para se concluir que em Floriano de Lemos, o medico não obscureceu o literato, basta abrir o seu novo livro no capitulo segundo, na parte em que se occupa o autor dos signaes ontognomonicos de alguns lentes da Faculdade de Medicina: é uma bella pagina de psychologia e de inducção, sem pedantismos de precioso, nem fantasias de charlatão.

A homenagem ao professor Pizarro é, egualmente, um trecho bem feito e cuidado, traduzindo com eloquencia uma obra de justiça e de verdade.

"*Duas Glorias Extinctas*", "*O IV Congresso Medico*", "*Allopathas e Homoeopathas*", e alguns outros mais, são estudos que se recommendam pelas qualidades que revelam, principalmente de observação, de clareza e de analyse.

Ha, aqui e ali, algumas hesitações e incertezas de estylo, que denunciam por vezes a despreoccupação e a ligeireza com que foi affeiçoada a obra literaria, evidentemente mais scientifica do que literaria: a feição geral é, porém, de boa norma, fugindo ao commum das producções desse genero, quasi sempre aridas, massudas e incorrectas.

Por todos esses titulos é o livro de Floriano de Lemos um trabalho de valia, e mais uma confirmação do seu formoso talento de medico e de escriptor.

* * *

"*Velhos Versos*", de Francisco Furasté.

Não é preciso, felizmente, gastar muito papel, para dizer o que são os versos do sr. Francisco Furasté. Não é mesmo necessario que eu o diga, pois que a simples citação de qualquer peça do livro bastará, sem duvida, para levar ao espirito do leitor paciente a mesma impressão que esse trabalho me deixou.

Ahi vae o soneto *Minha Mãe*, pelo proprio autor escolhido como obra de apresentação e, por isso, inscripta na primeira pagina do volume:

"Desde ha muito que trago traspassada
Minh'alma de uma dôr cruciante, ó minha
Mãe, minha mãe, e as illusões que eu tinha
Outr'ora, se foram breve em revoada.

Tristemente bem vês, eu vou passando
Por este mundo, cheio de amargura,
E és tu quem este teu filho amparando
Carinhosa consolas com ternura.

Ah! Como hoje está tudo para mim
Mudado! Mas é lei do f. .o meu.
E' lei que tristissima segue o seu

Cruel itinerario, que é seu fim.
Resta-me, ó minha mãe, desenterrar
Do passado as memorias e chorar."

Todo o livro do sr. Furasté é uma reproducção do mesmo destampatorio que esse soneto resume: estão nas mesmas condições as vinte *poesias* que se enquadram no volume — elegante brochura, impressa nas officinas da *Livraria Americana*, de Porto Alegre.

Isso não impedirá, sem duvida, que o autor consiga um bom numero de elogios fôfos e asnaticos de meia duzia de imbecis, e que me remetta ainda, pelo Correio, com sello de 200 réis, os retalhos de algum jornaleco em que taes sandices venham publicadas. E' esse o processo dos Griegos, dos Mellos e de quejandos inconscientes, que encontram sempre outros, ainda mais idiotas do que elles, que os admirem.

Nesse caso, o elemento mais efficaz para a convicção é a descompostura soez e reles, passada no critico independente, que não quiz vêr a aguia onde só existia o asno.

Vá o recurso á conta da boçalidade dos estultos, cujo numero, desde o Evangelho, é e será sempre infinito.

* * *

"*Mechanica dos Aerostatos*", por Sayão Lobato.

E' um dos livros mais complicados e indecifraveis que tenho tido ensejo de folhear — tão indecifravel e complicado que o seu autor, o tenente Sayão Lobato, é o primeiro a communicar aos leitores que, por tal obra, já lhe tem sido por varias vezes conferido o titulo de maluco.

Dessa pécha defende-se com ardor o joven scientista, citando os exemplos de Colombo, Galileu, Newton e Archimedes, aos quaes muito convencidamente se compara, porque lhe saia da penna a exaggerada modestia destes conceitos:

"[illegible]"

Fallece-me competencia para julgar

um trabalho de mecanica transcendente, e, ainda menos, para dizer da capacidade scientifica de um autor que affirma haver chegado á maravilhosa descoberta de uma *aeronave projectil*, por elle mesmo considerada "*a verdadeira transformação do parafuso sem fim em um aerostato*", e ainda mais: na "*transformação de um projectil, de fórma cone-cylindrica, em machina de locomoção aerea, para conduzir cargas e passageiros, com uma velocidade de 60, 80 a 120 kilometros por hora.*"

Do philosopho e do literato (tanto mais quanto affirma o autor haver escripto "*uma obra mixta, isto é, scientifica, literaria e philosophica*") com um pouco menos de acanhamento poderei dizer ligeiramente o que penso, nas poucas linhas que ainda me restam para concluir este *Registro*.

Do philosopho facilmente se poderá fazer idéa, approximando a epigraphe do seu trabalho de alguns conceitos intercalados no texto.

Basta, para isso, lembrar que o autor, que tomou para divisa a phrase inscripta no portico da sua obra—"*Deus é o meu guia*", penetra-se, logo depois, das verdades da sciencia positiva, e define a alma nas seguintes linhas, ainda do prefacio:

"A alma é um *conto do vigario* pregado pelos nossos antepassados. A alma é a vida."

Do literato se póde dizer que escreve quasi sempre em estylo empinado e pomposo, no qual transparece por vezes um superior desdem pela grammatica e pelas estreitas preoccupações de philologos de boa pinta, como nas expressões seguidamente alinhadas: "O mesmo aconteceu *á Colombo*, e *Galileu, á Newton, á Archimedes*, etc."

Para se ter idéa exacta do calor e da intensidade dramatica do estylo do autor, transcreverei, a titulo de curiosidade, as ultimas linhas da *Mechanica dos Aerostatos*.

Nellas testemunha o autor a sua gratidão ao jornalista Carlos de Araujo e á exma sra. d. Andradina de Oliveira — as duas unicas vozes que em seu favor resoaram na "*abobada do divino tecto rio-grandense*".

Depois de figurar a segunda como a ... "*Isabel estendendo a mão a Colombo*", conclue o autor:

...

E si o leitor não percebeu, nem eu!...

...

execução da partitura, o vestuario e o final do 3º acto, onde o effeito da illuminação electrica é excellente.

O maestro foi cumprimentado por muitos espectadores.

Ha já grande numero de encommendas para a *Viuva alegre*.

A trio Salici finalizou o espectaculo, cantando lindas cançonetas, entre ellas "A montanheza", que foi bisada.

Hoje teremos a ultima da *Geisha*.

——*La Nacion*, de Buenos Aires, pela penna de um dos seus mais autorizados criticos, após varias e eruditas considerações sobre a evolução musical no theatro, desde a opera *vieux jeu* até aos arrojos harmonicos e orchestraes de Wagner; desde o *vaudeville* até á opereta franceza de que Offenbach foi o pontifice, mas que ameaçára liquidar o genero no mais licencioso desbragamento; voltando, depois, ao renascimento germanico da opera comica, ao geito moderno da comedia musicada; considerações estas suggeridas pela estréa, no Polytheama daquella capital, da companhia *Città di Milano*, mais conhecida pela *stabile* da mesma cidade, entra francamente na apreciação desse brilhante nucleo artistico, ao qual se refere nestes termos:

"O publico que hontem encheu o Polytheama ... pelo seu enthusiastico concurso, a manutenção de companhias como a *Città di Milano*, que, na realidade, é uma verdadeira cidade de artistas e formosas decorações, uma pequena cidade seleccionada de talentos e dirigida por gente de bom gosto.

O seu primeiro espectaculo, dado com a *Filha do tambor-mór*, foi o primeiro acontecimento theatral do anno, e um deslumbrante triumpho, que, com certeza, satisfez as mais exigentes espectativas.

...

A companhia assim apreciada pela *La Nacion*, e que é hoje considerada a primeira do mundo no genero opereta e opera-comica, é justamente a mesma que, em agosto proximo applaudiremos, no nosso theatro Lyrico, em toda a *étalage* do seu numeroso pessoal e do seus abundantes scenarios e roupagens.

CINEMAS

Pavilhão Internacional — Coco vae ser soldado, inauguração do monumento do marechal Floriano, A fada do amor, Caridade christã, A sociedade anti-alcoolista, A borboleta humana (no palco).

Cinema Theatro — Os bebés da Bretanha, Fuga do sr. de La Valette, Aloysa e o menestrel, Hospitalidade corsega, Aventuras do sr. Navaroche, As conquistas do tenor (no palco).

Carlos Gomes — Neste theatro faz hoje beneficio, ao mesmo tempo despedindo-se do nosso publico, a applaudida artista Marcelle Beckadal.

O programma é dos mais attrahentes.

Cinema Odéon — Programma variado, como se verá do programma.

Cinematographo Parisiense — A vida de Moysés, dividida nas cinco seguintes partes: Nascimento, A missão, As pragas do Egypto, Victoria de Israel, Morte de Moysés.

Cinema Rio Branco — Hoje não haverá *matinée*, neste Cinema, para dar logar ao ensaio geral da revista de costumes e actualidades — *Paz e Amor*, que será levada em *soirée* embora nova, começando a primeira sessão ás 8 1/2 horas da noite.

A peça foi ensaiada a capricho e vae causar ... successo.

Os scenarios de ... conhecidos nesta capital, estão bellissimos.

A musica, arranjo de Costa Junior, é magnifica.

E' irem cedo...

Cine Sant'Anna.—Façam como eu, ...

Cinema Pathé—Club de patinação, ... Inauguração do monumento do marechal Floriano.

HOMICIDIO

A' garrucha

EM DONA CLARA

Soldado assassino

NO 23º DISTRICTO

D. Clara, ... segunda Favella, foi o theatro do crime de hontem.

Habitado por gente boa e elementos máos, estes na maior parte, D. Clara, pelos numerosos crimes que ali têm havido, merecia um policiamento mais cuidadoso.

Infelizmente, não ha esforços de delegado que isso consiga, e o resultado é sempre, como o de hontem, conseguir o criminoso fugir á acção immediata da lei.

...

Seguilla de Havana — Com lindas e novas vistas stereoscopicas ... "Stanley".

Correio dos Theatros

...

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

BUENOS AIRES, 24 — *L'Argentina*, commentando os ultimos telegrammas sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, é de opinião que não se poderá evitar a guerra em virtude da opinião publica daquelles dois paizes estar excitadissima e desejar o conflicto.

BUENOS AIRES, 24 — Nos centros desta capital acredita-se que é inevitavel a guerra entre o Equador e o Perú. Sabe-se que a resposta do governo equatoriano á nota do Perú pedindo satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente em Quito e Guayaquil, não agradou de fórma alguma ao governo peruano, que insiste em receber essas satisfações antes do inicio das negociações para o accordo sobre a questão de limites.

SANTIAGO, 24 — Commenta-se vivamente a conferencia que houve hontem entre o sr. Edwards, ministro das Relações Exteriores, e o ministro equatoriano nesta capital, a respeito do conflicto entre o Equador e o Perú.

Em alguns centros diz-se que o ministro equatoriano communicou ao sr. Edwards ter sido assignado em Quito, ante-hontem, um tratado de alliança secreta offensiva e defensiva entre o seu paiz e a Colombia.

SANTIAGO, 24 — Em diversos centros diplomaticos assegura-se que o rei Affonso XIII da Hespanha declarou aos ministros do Perú e do Equador em Madrid, que se abstinha de dar o laudo arbitral sobre a questão de limites entre os dois paizes visto não querer provocar, com a sua sentença, um conflicto armado.

LIMA, 24 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, conferenciou hoje demoradamente com os ministros da Hespanha e da Republica Argentina nesta capital.

Apezar do sigillo que se guarda nos centros officiosos sobre essas conferencias, consta que o ministro hespanhol communicou ao sr. Meliton Parras que o rei Affonso XIII desistia de proferir o laudo sobre a questão de limites entre o Perú e o Equador.

Quanto á conferencia do ministro argentino, diz-se que foi a respeito das negociações que se estão fazendo para um accordo entre o Perú e o Chile, resolvendo definitivamente a questão de Tacna e Arica.

LIMA, 24 — Partiram, pela manhã, para Callão o cruzador *Bolognesi* e o transporte de guerra *Iquitos*, levando novas tropas e armamentos para o norte do paiz e destinados á defesa das fronteiras com o Equador e a Colombia.

Grande multidão acclamou enthusiasticamente as tropas por occasião do embarque.

LIMA, 24 — Telegrapham de Quito ter havido ali hontem de tarde um grande comicio popular de sympathia á Venezuela ...

...

S. PAULO, 24. — O senador Campos Salles embarcou hoje para ahi.

Correio da Manhã.

Rio Grande do Sul

O condominio da lagôa Mirim — Censura ao deputado Rivadavia Corrêa — Novos ramaes ferro-viarios — Manobras de forças estaduaes.

PORTO ALEGRE, 24 — *A Reforma*, orgão federalista, censura o deputado Rivadavia Corrêa, dizendo que este fugiu da discussão do protocollo sobre o condominio da lagôa Mirim, pela porta de uma explicação pessoal, deixando sem defesa a chancellaria brasileira, no proprio parecer de que era relator.

PORTO ALEGRE, 24 — Parece certo que será construido um ramal ferreo até Alfredo Chaves.

PORTO ALEGRE, 24 — Em meados de maio, será inaugurada a estrada de ferro de Porto Alegre a Caxias.

PORTO ALEGRE, 24 — As forças da Brigada Militar do Estado vão effectuar manobras, sob a direcção de instructores do Exercito.

Correio da Manhã.

Estados Unidos

Violento incendio

CENTENAS DE CASAS DESTRUIDAS

NOVA YORK, 24 Telegrammas de Lake Charles, no Estado de Luisiana, informam que um fortissimo incendio destruiu em Santa Cruz varias centenas de edificios particulares, o palacete da *mairie*, o tribunal, um convento de religiosos e uma egreja catholica.

Os mesmos telegrammas accrescentam que estão sem abrigo cerca de duas mil pessoas, e que os prejuizos materiaes causados pelo fogo sobem a quantia superior a dois milhões de dollars.

Agencia Havas

Chile

A visita do presidente da Republica a Buenos Aires — O desvio de documentos secretos da chancellaria — Depoimento do consultor juridico do Ministerio do Exterior.

SANTIAGO, 24 — Os alumnos da Escola Militar que acompanharão a Buenos Aires o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, partirão desta capital no dia 10 de maio proximo, indo esperar o presidente em Mendoza, já territorio argentino.

O presidente Montt só partirá daqui no dia 21, pela manhã, em trem expresso da Estrada de Ferro Transandina.

SANTIAGO, 24 — No artigo sobre assumptos internacionaes publicado hoje por *El Dia*, e a que nos referimos em telegramma anterior, aconselha-se o governo argentino a adiar a reunião da 4ª Conferencia Internacional Americana, que deve iniciar os seus trabalhos no dia 9 de julho, em Buenos Aires.

El Dia diz que essa reunião no actual momento será um grande desastre diplomatico para o governo argentino, o qual o deve evitar, embora á custa de um pequeno arranhão no seu amor proprio.

SANTIAGO, 24 — O consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, no depoimento que prestou a respeito do desvio de diversos documentos secretos da chancellaria chilena, fez importantes declarações, ás quaes todos os jornaes de hoje se referem longamente.

Disse, entre outras coisas, que não só Gumercindo Navarrete devia ser tido como autor do roubo desses documentos, pois muito tempo antes de ser secretario particular do sr. Puga y Borne, ex-ministro das Relações Exteriores, e muito depois delle ter morrido, desappareceram documentos secretos a respeito da questão de Tacna e Arica.

E' de opinião, portanto, que o governo peruano mantinha nesta capital, desde muitos annos, um completo serviço de espionagem politica que, ao que se póde julgar, lhe deu excellentes resultados.

Referiu-se depois aos documentos que têm sido publicados pela chancellaria chilena a respeito da questão de Tacna e Arica, o que foi feito por duas vezes: a primeira, em 1901, em tres volumes, contendo as notas trocadas até então entre os governos do Chile e do Perú; e a segunda, em 1908, num volume, com as notas trocadas pelas duas chancellarias de 1907 a 1908, contendo tambem as — *Observações á nota do sr. Seoane, ministro peruano em Santiago, de 8 de maio de 1908*, pelo sr. Alejandro, consultor letrado do Ministerio das Relações Exteriores do Chile.

Accrescentou ainda o consultor juridico no seu depoimento que os documentos publicados por *El Comercio*, de Lima, não fazem parte de nenhum desses volumes, e que dizem todos respeito ao periodo de 1907 a 1909, quando mais aguda se mostrava a questão de Tacna e Arica.

Ora, Gumercindo Navarrete deixou o logar de secretario do sr. Puga y Borne em fins de 1908. O governo deve, portanto, procurar quem, depois delle, desviou os documentos secretos da chancellaria para ...

...

Ceará

A questão de Tacna e Arica

S. Paulo

Argentina

Uruguay

...

ciaimente que tenha sido concedida uma licença ao general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, para vir a esta capital.

Essa noticia foi aqui publicada por todos os jornaes.

Agencia Americana.

Portugal

Reunião das minorias parlamentares — Discurso do conselheiro Veiga Beirão — Festa academica, no Porto, em honra á memoria de Alexandre Herculano

LISBOA, 24 — Esteve muito concorrida a reunião das minorias parlamentares, realizada hoje, a pedido do presidente do conselho de ministros.

Depois de um curto discurso explicativo dos motivos da reunião, o conselheiro Veiga Beirão declarou que o gabinete está mais do que nunca unido e firmemente resolvido a trabalhar com afinco para o bem do paiz.

PORTO, 24 — Os academicos desta cidade organizaram hoje um brilhante cortejo em homenagem á memoria de Alexandre Herculano.

O cortejo, que abria com a bandeira da cidade e fechava com o estandarte da Escola Medica, percorreu as principaes ruas sempre debaixo de vehementes acclamações da multidão. As janellas das ruas do trajecto achavam-se engalanadas com riquissimas colchas e as senhoras applaudiam calorosamente os estudantes. Durante o percurso, deram-se enthusiasticos vivas á liberdade e á patria.

Hespanha

Partida do rei para Valencia — Visita á exposição

MADRID, 24 — O rei Affonso XIII partiu em trem especial para Valencia, onde vae visitar a exposição que alli se abriu hontem. Acompanham sua majestade o presidente do conselho sr. José Canalejas, e o sr. Luiz Valarino, ministro da Justiça.

França

O conselheiro Isvolsky em Biarritz — Entrevista com o rei da Inglaterra — Partida do cruzador "Guichen" para Buenos Aires — Deputados reeleitos

BIARRITZ, 24 — Chegou a esta cidade o conselheiro Isvolsky, ministro das Relações Exteriores da Russia. Consta que o conselheiro Isvolsky ainda esta noite terá uma entrevista com o rei Eduardo da Inglaterra, a proposito de varias questões de interesse internacional.

BREST, 24 — O cruzador protegido *Guichen* ficou prompto ás cinco horas da tarde para partir para Buenos Aires, onde vae representar a França nas festas do centenario.

O *Guichen* é commandado pelo almirante ...

PARIS, 24 — Foram reeleitos deputados por esta capital os srs. Bienaimé, Denys Cochin e Brindeau e empataram os srs. Allemane e Millerand.

Por Lyão foi eleito o sr. Augagneur.

PARIS, 24 — Começaram hoje em todos os departamentos da Republica as eleições para a renovação total da Camara dos Deputados.

Até agora (10 1/2 da noite) são conhecidos os seguintes resultados:

Paris — Reeleitos: vice-almirante Amadeu Bienaimé, republicano-nacionalista; Denys Cochin, conservador; Luiz Brindeau, republicano-progressista; Marcel Sembat e Eduardo Vaillant, socialistas unificados.

Saint-Etienne — Reeleito: Aristides Briand (presidente do Conselho), socialista, por 11.030 votos, obtendo uma maioria de 9.426 votos sobre o seu competidor, Loris, socialista unificado.

Lille — Reeleito: Henri Grousseau, da acção liberal.

Caen — Reeleito: Henri Cheron, sub-secretario da Marinha, radical.

Bourgneuf-en-Retz — Reeleito: René Viviani, ministro do Trabalho, socialista, por 808 votos, contra Aucante, socialista-independente, que obteve 2.300 votos, e Cadenand, socialista-unificado, que teve 1.108.

Narbone — Reeleito: Albert Sarraut, radical-socialista, actual sub-secretario da Guerra.

Limoux — Reeleito: Dujardin-Beaumetz, republicano-radical, sub-secretario da Instrucção Publica e Bellas-Artes.

Lyão — Reeleitos: Eduardo Aynard, republicano-progressista, e Berbis, radical, este por 6.557, contra 5.751 do seu adversario Francisco de Pressensé, socialista-unificado.

Eleito: Augagneur, governador geral de Madagascar.

... — Reeleito, Paul Deschanel, republicano.

Empates em Paris: Jean Allemane, socialista-unificado; Alexandre Millerand, socialista; Henri Brisson, radical-socialista; Gustavo Rouanet, socialista-unificado, e Emmanuel Brousse, republicano.

NICE, 24 — O aviador Latham tentou fazer hontem um novo vôo desta cidade até Antibes, mas no meio da viagem parou repentinamente o motor do apparelho, caindo no mar, de onde foi retirado indemne por uns barcos de pesca.

PARIS, 24 — A' meia-noite eram já conhecidos os resultados de 200 eleições assim distribuidos:

Eleitos—	conservadores e nacionalistas	17
"	progressistas	16
"	republicanos da esquerda	15
"	radicaes e radicaes-socialistas	60
"	socialistas-independentes	9
"	socialistas-unificados	16
		76

... ficará alterada a situação dos partidos na Camara.

Inglaterra

Allemanha

Belgica

O pavilhão brasileiro

...

Nepomuceno e as fantasias de violão, de Chiaffitelli.

Além dessas musicas, foram executadas outras de maestros brasileiros e que mereceram calorosos applausos da numerosa e selecta assistencia.

Entre os presentes notavam-se os srs. Bulcão, Ferreira Ramos, Delphim Carlos, Luiz Casabona, Hermano Pereira, coronel Schmidt e muitas outras personalidades brasileiras.

Austria-Hungria

Conflictos de indigenas — Na Turquia Européa

VIENNA, 24 — A *Neue Freie Presse* noticia hoje em telegramma de Uskub, Turquia Européa, que na região de Demicza têm havido serios conflictos provocados pelos indigenas, que estão revoltados ha já alguns dias.

Parece que é grande o numero de mortos e feridos.

Italia

A missão italiana na Exposição Argentina — Proxima chegada da rainha da Suecia — Peregrinos recebidos pelo papa — Reabertura do Concilio Ecumenico — O suffragio universal — Monumento ao estadista Gianturco — Eleições de desempate.

ROMA, 24 — A Agencia Stefani publicou hoje uma nota dizendo que estavam em completa contradicção com as intenções do governo os commentarios dos jornaes que ridicularizavam, dizendo-a pobre e sem importancia, a missão especial que vae representar a Italia nas festas do centenario da independencia da Argentina.

ROMA, 24 — E' esperada nesta capital, na proxima terça-feira, a rainha da Suecia, que aqui se demorará alguns dias.

ROMA, 24 — O papa recebeu hoje oitocentos peregrinos allemães, que regressaram da Terra Santa.

ROMA, 24 — Diz hoje a *Tribuna* que o papa tem intenção de reabrir o Concilio Ecumenico, que está suspenso desde 1870.

A primeira reunião desse concilio será por todo o anno de 1912.

ROMA, 24 — O *Giornale d'Italia* diz-se autorizado a affirmar que não tem o menor fundamento a noticia ha dias publicada de que o conselheiro Isvolsky substituirá brevemente o principe Dolgoruky no cargo de embaixador da Russia junto ao Quirinal.

ROMA, 24 — O deputado por esta capital sr. Caetani apresentará á Camara, numa das primeiras sessões, um projecto de lei estabelecendo o suffragio universal.

ROMA, 24 — Numa das praças publicas de Spoleto foi inaugurado hoje, com grande solennidade, o monumento á memoria do estadista Gianturco, fallecido no anno passado.

O acto foi extraordinariamente concorrido, vendo-se entre os assistentes o ministro Fani, o ex-ministro Schnzer e o deputado Gurreino.

ROMA, 24 — Nas eleições de desempate effectuadas hoje em Albano e Lugo foram respectivamente eleitos os srs. Valenzani, clerical, e Masi, constitucional.

Russia

Violento incendio — Grandes prejuizos

PETERSBURGO, 24 — Na gare de mercadorias da estrada de ferro de Nicoláo declarou-se esta tarde violentissimo incendio, que em poucos momentos destruiu cerca de cem mil libras de mercadorias e cincoenta e nove vagões, destinados ao transporte de gado e outros generos de carga.

Agencia Havas

O primeiro incendio no Mercado Novo

AS VIGAS DE FERRO NÃO RESISTEM

Quasi metade de um quarteirão incendiado - O alarme do fogo - As providencias da policia - Prejuizos e seguros - Notas de ultima hora.

Já lá se vão quasi tres annos que aquelle vasto quadrilatero, construido de vigas de ferro e coberto de telhas modernas, veiu substituir o velho casarão que começava no fim da então grande arteria do Rio e terminava na praça 15 de Novembro.

Era uma substituição desde ha muito almejada.

A velha *Morgue*, onde milhares de cadaveres aguçaram a curiosidade da reportagem, ávida de noticias, deixou de enfrentar as muralhas do antigo quartel do 7º batalhão, para dar logar áquella construcção *chic*, que enfeitou os largos do Moura, Batalha e grande trecho da rua D. Manoel.

E faz gosto agora, a qualquer estrangeiro que aporta ao Rio, admirar o nosso Mercado Novo.

As suas vigas de ferro desafiavam um incendio.

—Não, aqui não ha paredes, e o fogo recuará deante da superioridade do aço!

Eram os commentarios que se faziam, não se lembrando os negociantes alli estabelecidos das circumstancias do momento, dessa ou daquella eventualidade. Foi o que succedeu hontem.

Ninguem sabe como. O facto é que o fogo rrompeu rapidamente.

Por ser domingo, o mercado fechara as suas portas ao meio-dia.

Dessa hora em deante, poucos empregados dos estabelecimentos que ali ha nelles ficaram até ás primeiras horas da tarde.

Ficaram abertas, entretanto, as portas dos botequins que dão para o lado do quadrilatero fronteiro ao antigo Arsenal de Guerra.

Estes botequins são de A. Maia & Irmão, sob ns. 150 e 152.

Foi ás 11 1/2 horas da noite que notou o guarda rondante, Manoel Cordeiro, cujo serviço começou ás 5 horas da tarde, que densas nuvens de fumo se erguiam dos telhados dos estabelecimentos daquelle quarteirão.

Sem perda de tempo, o guarda deu aviso ao Corpo de Bombeiros. Este compareceu promptamente, e, quando chegou ao local, já o fogo dominava por completo metade da rua X (lado interno do Mercado), onde são estabelecidas varias firmas, dentre as quaes notamos Costa & C., em o n. 82; A. Maia & Irmão em os ns. 82-A e 84; J. Ribeiro, em o n. 88; F. N. Angelino & C., em o n. 94; Rodrigues Gomes & C., em os ns. 70 e 72, e muitas outras.

O fogo, ao que se dizia, teve origem no estabelecimento de A. Maia & Irmão, como dissemos acima.

Os estabelecimentos, na sua maioria de generos alimenticios, situados no lado do quarteirão incendiado, soffreram grandes prejuizos.

A policia do 5º districto foi avisada do occorrido e promptamente acudiu ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

O serviço de isolamento, vimos nós, foi feito pelo sargento Sant'Anna, commandante do posto policial do districto, que, ao aviso de fogo, acudiu promptamente ao local, tomando todas as providencias do momento.

O Corpo de Bombeiros, para melhor atacar o fogo, estabeleceu tres linhas de combate, com uma bomba funccionando ao lado do quartel do 7º, uma outra nas immediações do Arsenal de Guerra e finalmente outra nos fundos do Novo Mercado.

Com a invasão das aguas, bastante soffreu o Café dos Navegantes, de J. D. Oliveira Monteiro.

A' 1 e meia da manhã, o Corpo de Bombeiros retirava-se, dando por findo o seu trabalho.

A's 2 horas da manhã a policia fez deter para averiguações, José Ribeiro da Silva, Manoel Oliveira Gomes, Alexandrino Pereira Cortez, Eduardo Rodrigues Dias, Francisco Tavares e José Silva.

Musica & Musicistas

CONCERTO

Temos no Rio de Janeiro um novo gremio de arte musical: o Centro Symphonico Leopoldo Miguez.

Fundado por um nucleo de distinctos artistas, é seu intuito propagar o gosto pela musica, e proporcionar aos exordientes na composição, ensejo de exhibirem em publico os seus trabalhos.

Como se vê, não póde ser mais nobre o escopo que o Centro Symphonico pretende alcançar. Os concertos mensaes, que fazem parte de sua lei basica, servindo de poderoso estimulo para os nossos jovens artistas, que se dedicam ao espinhoso certamen, vêm ao mesmo tempo, deparar ao nosso publico instructiva e agradavel diversão.

O primeiro concerto symphonico effectuou-se hontem, á hora designada, na imponente sala do theatro Municipal, gentilmente cedida pelo sr. Da Rosa, actual arrendatario.

O máo tempo, que reinou durante o dia, não foi propicio a esse concerto inaugural: os *rari nantes* do escriptor latino lá estavam naquelle *gurgite vasto*, e, entre elles, não se via personalidade nenhuma official que viesse com a sua presença dar um halito de animação á promissora tentativa do novel grupo artistico. O temor de um resfriamento prendeu-as ao abrigado aconchego do lar.

Em homenagem ao patrono do centro, o programma, que se compunha de sete numeros, contava tres obras daquelle autor: a balada e canção do Grillo; a Marcha de Saldunes, e Ave Libertas. Das demais peças, tres são nacionaes: protophonia da *Fosca*, de C. Gomes; *Romance*, de Francisco Braga, e *Pastoral* de F. Valle, uma estrangeira: dois tempos do *Concerto em sol menor*, de Max-Bruck. A estrangeirice desse trecho foi devida á senhorita Paulina d'Ambrosio que, talvez, não inclua ainda no seu repertorio obras de autores nacionaes.

O resultado artistico, nada soffreu com a escassez de auditorio, porquanto os applausos com que os executantes foram aquinhoados, compensaram-lhes largamente os esforços.

O maestro Francisco Nunes tomou conta do leme, e diga-se, a bem da verdade, aprumou o barco para bom porto, conquanto se visse em pancas no mar alto, a lutar com alterosos vagalhões.

O maestro Nunes é um rapaz de talento, ... mar que lhe falte a alma. Deus nos livre de tal. Sómente queremos ponderar que elle não tem sentimento, ou si o tem é tão leve que não chega a se fazer sentir.

Conduzir uma orchestra de professores, toda da melhor competencia, bater-lhes o compasso a preceito da formula, acenar de quando em quando com um retardando, de longe em longe com um reforçando, tudo isso não é coisa que faça espantar.

Uma orchestra dirigida por dois chefes de temperamento opposto, faz tal differença de não parecer a mesma.

Obedecendo á batuta de um, é toda animação, vida, calor, expressão; seguindo a batuta de outro é fria, pesada, monotona, incolor.

O systema que o maestro Francisco Nunes adopta na interpretação orchestral, é, a nosso ver, menos espiritual do que mecanico. Olhos na partitura, batuta no ar, rigor de compasso e... mais nada. E, nesse andar, quantos effeitos perdidos na *Fosca*, no *Ave Libertas* e no *Romance* de Braga; — que de meias tintas, que de cambiantes desprezadas no *empasto* dos naipes, quantas phrases jarretadas pelo despotismo do movimento uniforme...

Alma, sr. Nunes, alma é o que reclama uma obra de arte.

A senhorita Paulina D'Ambrosio teve, como era de prever, as honras do concerto.

O "Adagio" e o "Allegro" da citada composição de Max Bruck, já applaudidos em outras varias occasiões, e por nós tambem opportunamente mencionados com o devido relevo, suscitaram o mais calido enthusiasmo.

Por nossa parte preferimol-a no "Allegro" que jorra em extraordinario brilho do seu arco admiravel.

O sr. Carlos de Carvalho, que já vae pratando de branco bigodes e cabellos, disse, na fórma do costume, isto é, com o seu mais que divulgado processo nasal, a *Canção do Grillo*. Teve muita graça no *dein-dein*, e mais graça ainda ao cascalhar a alarve risada final. Isso na pomposidade artistica de um concerto symphonico, produziu o mais lidimo successo de hilaridade.

Carlos Meyer

DOIS CONTRA UM

Aggressão a páo

José Antonio dos Santos, residente á travessa Carlos Xavier ...

De Londres

As pensões á velhice em França — Uma nova phase da politica republicana — Legislação social e fraternidade internacional.

31 de março de 1910

O projecto de pensões aos veteranos do trabalho, que o Parlamento francez vae dentro em poucos dias converter em lei, assignala o inicio de uma nova phase na orientação seguida pelos estadistas da Terceira Republica. Esta primeira affirmação definida dos principios de solidariedade social, implicitamente contidos nos programmas dos grupos adeantados do republicanismo francez, indica que a phase activa da politica progressista, iniciada por Waldeck-Rousseau e por Combes, não terminou com a vigorosa e brilhante victoria alcançada por Clémenceau sobre o clericalismo. Corollario logico da actividade politica dos gabinetes anteriores, a grande medida de legislação social, com que o sr. Briand vae immortalizar a sua passagem pelo poder é comtudo caracteristica das novas tendencias que predominam na democracia franceza.

Desde 1899 até ao triumpho definitivo da Republica sobre as forças da reacção, os radicaes e os socialistas francezes tiveram de sustentar uma campanha offensiva contra os elementos oppostos á orientação genuinamente republicana, que se haviam enxertado no organismo politico da nação, impedindo a consolidação das instituições e o seu desenvolvimento em linhas democraticas. Tendo tido de concentrar todas as suas energias para salvar a Republica dos ataques da colligação do clericalismo com a caudilhagem militar, os estadistas que dirigiram a França durante os ultimos dez annos não poderam cuidar sériamente de uma politica constructora. Essa deficiencia inevitavel da renascença republicana já começava a ser explorada, tanto pelos reaccionarios, que procuravam abater na alma do operariado francez a fé despertada pelo predominio do radicalismo na politica nacional, como pelos collectivistas intransigentes, para quem a acção directa, mais ou menos violenta, é o unico methodo capaz de resolver o problema social.

A approvação do projecto de pensões á velhice vae impedir que continue essa exploração politica. Embora a assistencia social que a nova lei estabelece seja muito restricta e deficiente, o operariado francez não deixará comtudo de perceber que, si os beneficios materiaes são por ora insignificantes, a consagração do principio da funcção social do Estado representa uma victoria democratica sem parallelo desde a Grande Revolução.

Entretanto, é curioso que a França, onde a idéa de utilizar o poder publico na regulamentação da vida economica da communidade foi acceita e ensinada pelos mais brilhantes espiritos durante os ultimos duzentos annos, e por mais de uma vez foi adoptada na legislação nacional, tenha sido o ultimo dos grande paizes civilizados da Europa a acompanhar a corrente socialista que triumpha, tanto na Allemanha feudal e militarista como na Inglaterra liberal e até agora o reducto mais solido do individualismo classico. A explicação mais plausivel deste atrazo da grande nação latina é que a intervenção do Estado nas questões economicas e sociaes ficou muito mal vista em França, desde as experiencias socialistas tentadas, prematura e inopportunamente, durante a revolução de 1848. O insuccesso natural dos projectos da extensão exaggerada da acção do Estado a espheras que até então lhe tinham sido vedadas fez com que a grande massa da população franceza ficasse sempre disposta a reagir contra qualquer medida em que fosse possivel divisar uma particula de socialismo.

Abandonando as preoccupações theoricas, que tinha feito naufragar os seus predecessores de 1848, os homens da Terceira Republica decidiram se a abordar o problema social pelo ponto mais accessivel, isto é, o soccorro aos individuos que, depois de terem concorrido toda a sua vida para o enriquecimento da communidade, se vêem reduzidos á miseria, que não poderiam ter evitado porque os seus minguados salarios não permittem que elles accumulem capital. Mas, mesmo com este programma reduzido e moderado, os reformadores tiveram de lutar, durante trinta annos, contra os preconceitos enraizados. Sessenta e quatro projectos de lei succumbiram nos tormentosos debates parlamentares. E o sexagesimo quinto, cujo triumpho parece estar finalmente assegurado, ainda é muito mais timido e incolor do que a legislação analoga, em vigor na Allemanha e na Inglaterra.

Tendo-se afastado do modelo inglez para seguir o systema de contribuição estabelecido na Allemanha, os legisladores francezes mostraram grande criterio, embora tenham incorrido por essa fórma nos anathemas de alguns socialistas intransigentes. O methodo das pensões gratuitas inventado pelo sr. Lloyd George como expediente eleitoral não só é extremamente oneroso para o Estado, como tem o gravissimo inconveniente de ser muito restricto, sendo impossivel amplial-o sem uma despesa obviamente superior aos recursos financeiros de qualquer governo. O systema contributivo, pelo contrario, permitte que o operario, em troca de um insignificante onus receba a sua pensão desde a edade de 65 annos, ao passo que na Inglaterra só os maiores de setenta annos têm direito a ella. Attendendo-se á circumstancia de que o numero de operarios capazes de obter meios de subsistencia pelo seu trabalho aos sessenta e cinco annos é muito limitado, comprehender-se-á a immensa vantagem do pagamento das pensões alguns annos mais cedo. Aliás o proprio sr. Lloyd George já reconheceu que o systema allemão é muito superior ao que foi adoptado pela lei ingleza, e é fóra de duvida que esta será brevemente reformada, afim de tornar obrigatorias as contribuições para os futuros pensionistas, diminuindo ao mesmo tempo a edade para a aposentadoria.

Adoptando do systema allemão a idéa das contribuições dos operarios e dos patrões para o fundo de pensões, a lei franceza assimilou tambem a unica innovação razoavel do methodo inglez, isto é, a extensão das pensões aos individuos que, embora não sejam proletarios, no sentido literal da palavra, estão entretanto em identicas condições economicas. A nova lei franceza offerece assim o recurso do seguro contra a miseria a essa grande parte da pequena burguezia cuja velhice é, por via de regra, tão desvalida como a dos operarios.

Varios são os pontos de vista sob os quaes o systema de pensões elaborado em França póde ser vantajosamente comparado ás instituições congeneres de outros paizes. Mas o que lhe dá uma feição inteiramente original e superior é a disposição relativa aos operarios estrangeiros. A legislação de assistencia social até agora decretada na Allemanha e na Inglaterra tem um caracter estrictamente nacional. A idéa de favorecer o estrangeiro com o soccorro do Estado é combatida vigorosamente pelas classes burguezas e pelas proprias massas populares. A lei ingleza foi mesmo um pouco além. Até ao cidadão naturalizado é negado o direito á pensão, si não tiver decorrido um periodo de vinte annos desde a sua adopção da nacionalidade britannica. Mas na França as pensões serão concedidas a todos os estrangeiros que tiverem contribuido, de accordo com a lei, desde o momento em que nos respectivos paizes se faça identica concessão aos subditos francezes.

A idéa concretizada nesta disposição vae encontrar éco em todos os outros paizes onde já existe uma legislação analoga. Na Inglaterra é certo que esse principio de reciprocidade será consagrado na proxima reforma da lei das pensões á velhice. Mais tarde ou mais cedo, a Allemanha fará o mesmo. E, á medida que as nações se forem associando mais intimamente na organização dos serviços de assistencia social, as velhas rivalidades entre os povos irão desapparecendo perante a idéa, cada vez mais nitida, da solidariedade humana.

A. Amaral

PELO EXERCITO

Carta ao compadre Manoel

Já você deve estar de posse da minha carta de 16 do corrente, publicada no Correio do mesmo dia, por algum malvado, para nos fazer mal.

Foi um verdadeiro desastre. Ao regressar do trabalho encontrei minha sogra armada até os dentes, isto é, com um par de oculos no nariz e mais dois outros espalhados pela testa, tendo na mão a *Tribuna*, na qual lia a noticia de que [illegible]

Recebeu-me com a physionomia completamente alterada, e foi logo perguntando-me se sabia se o irmão de seu cunhado Zéca entrou para o quadro dos dentistas nomeados neste despacho?

Não sei, respondi, e creio que foram apenas nomeados dezenove, dentre os quaes não vi o nome delle.

Admira-me, retrucou a velha; porque elle foi classificado com grão oito, de sexta.

Geitosamente, evitando romper hostilidades, declarei não comprehender semelhante classificação.

A velha *pinou*, e saiu-me com esta [illegible]

Então o senhor ignora, que todos os concorrentes entraram na relação, sendo classificados de cinco em cinco, e correspondendo cada grupo aos numeros seguidos?

Percebi que tinha sido algum *cabra ave*, que, para livrar-se da velha, passou-lhe o [illegible]

Respondi: ignoro, mas ainda assim, nessa dynamização homœopathica, estaria o seu candidato fóra dos dezenove.

Fóra, não senhor, porque o padrinho delle era [illegible] e então ficou sendo o numero sexto.

O senhor o que tem é má vontade contra o serviço, porque conhece que só o senhor é official.

Pois vá se ninando, que ha toda a certeza de que [illegible] logo se organize o serviço, quer queira, quer não, a tal A. B. C. (é DG).

E fique sabendo, que mais tarde passo para o corpo de saude, porque [illegible]

E então compadre?

[illegible]

Pensará esta velha que a tal vagaria [illegible]

Dei por terminada a palestra e dispunha-me a iniciar a refeição, quando a velha tira da bolsa uma carta e pergunta-me, vermelha como um tomate:

Esta carta é sua? — O senhor conhece quem é o seu compadre? o senhor pensa que eu não sei que eu vou entender tudo? [illegible]

Eu, que assistira uma scena engraçada havia pouco [illegible]

turalmente respondi: raiada bem me parece a senhora.

Boca, para que falaste!?

Não seja bruto, que bem sei o que são e até por onde se carregam os taes canhões raiados, e não admitto que o senhor me chame de canhão. Olhe, seu sogro, que tambem morreu como reformado no commando dos antigos guardas urbanos, era o unico que tinha poderes para dizer-me o que quizesse, e nunca teve coragem de insultar-me assim.

Neste ponto, foi a velha carregada para o quarto, e para evitar a congestão, tive de applicar a operação veterinaria, [illegible] com tanta raiva compadre, que inchei a extremidade do apparelho!!

Agora, o caso que observei, e sobre o qual pensava escrever-lhe, quando a velha me appellidou.

Eu estava numa das janellas da 9ª Região, olhando para o pateo interno, e a meu lado um individuo louro, fardado de branco, que disseram-me depois ser, talvez, um official dos taes americanos.

Nesse corredor em que me achava vinha um official superior, fardado de amarello, trazendo [illegible]

Não sei bem do que se tratava, mas ouvi distinctamente isto: [illegible]

Percebi que tinha ido algum *cabra* [illegible] da Fazenda Nacional, e commigo é *nove*.

O tal americano, que de ha muito observava uma tropa de gallinaceos, caprinos, lanigeros e uma vitella que pastava á soga, despertado pela energia do orador, dá meia volta, e despedindo com aquelle official, faz-lhe a continencia.

Ahi compadre, eu queria que você visse o carão do bicho, quando teve de corresponder! De tão energico que estava, ficou até com o bigode arripiado.

Como você sabe, nos Estados Unidos chamase Patrimonio, o que nós chamamos Fazenda Nacional, isto é, real, immediatamente, um ponto de criação.

Vae dahi o bife, que não tirava os olhos dos esporins do tal official de amarello, que já começava a ser [illegible] ouviram a declaração de ser elle o relator da fazenda, [illegible]

Oh, *commandante vae monte vaque!*

Que raça, compadre.

A esta vez de mostrar no boi, foi tamanha a gargalhada dos rapazes da roda, que tambem fui obrigado a rir, e eu tive de explicar ao americano como era a historia.

Dei por que os animaes que estavam naquelle patio destinavam-se á roça pela continuação, e que á [illegible]

[illegible]

tro, para attender a recente modificação de uniformes, sem augmentar a bagagem.

Estou tambem inventando umas capas para botina, presas na sola por uns colchetes de pressão, de modo a permittir o uso de um só par de botinas.

Vou fazer figura com estes dois inventos, e quando se provar que não servem, já terei ganho alguma coisa, e os sentenciados irão usar.

Adeus compadre, a reacção manifesta-se na velha; meu quarto é vizinho, e sou forçado a largar a mesa de trabalho.

Do compadre e amigo — *Capitão reformado.*

O novo "Riachuelo"

Em apoio da iniciativa da Liga Maritima Brasileira, de promover a acquisição de um quarto *dreadnought* (*Riachuelo*), por subscripção popular, recebeu o deputado Deoclecio de Campos, secretario geral do *comité* central, os seguintes telegrammas:

Do senador Jonathas de Freitas Pedrosa:

"Liga Maritima póde contar meu franco apoio patriotica idéa acquisição novo *Riachuelo*."

Do vice-presidente da Camara dos Deputados, dr. Torquato Moreira:

"Agradeço communicação e applaudo sem restricções patriotica iniciativa Liga Maritima acquisição novo couraçado *Riachuelo*, pondo á vossa disposição meu concurso. Cordiaes saudações."

Congresso de Instrucção Secundaria

A commissão iniciadora deste Congresso, composta dos drs. Eugenio Egas, presidente; Manoel E. Netto e E. Egas Botelho, secretarios, continúa a trabalhar com empenho para levar a effeito sua idéa, em 1911, na cidade de S. Paulo.

Foi feita, por isso, a mais larga distribuição possivel das circulares, que já publicámos, pedindo a adhesão das pessoas interessadas, e a alludida commissão tem attendido a innumeros pedidos de informação.

Toda a correspondencia e as reclamações pela falta de recebimento das referidas circulares devem ser dirigidas ao presidente, caixa postal 885, S. Paulo.

— Dispensaram já seu apoio, adherindo, o Internato Bernardo de Vasconcellos, cujo director, o dr. J. B. Paranhos da Silva, enviou ao dr. Eugenio Egas um officio de congratulações e promettendo cooperar, com a efficacia que lhe é peculiar, para a reunião do Congresso; o Gymnasio Anglo-Brasileiro, estabelecido em S. Paulo e dirigido pelo educador sr. Charles W. Armstrong, e os seguintes srs.: dr. João Motta, dr. Leopoldo de Freitas, H. Geenen, Alfredo de Paiva e Rozendo Galvão, conhecidos lentes em gymnasios equiparados de S. Paulo.

Asylo Isabel

Por motivo do máo tempo, foi transferido o festival que o Asylo Isabel devia realizar hontem no Jardim Zoologico.

Esse festival será no dia 8 de maio, porque no dia 1º se realizará a festa de inauguração do theatro de Variedades, ali recentemente construido.

POLYCLINICA MILITAR

A Polyclinica Geral foi a primeira instituição do seu genero que se fundou nesta capital. Vieram depois outras, em Nictheroy e em diversos bairros, obedecendo ao altruistico pensamento de proporcionar ás classes pobres os soccorros da medicina, nem sempre possivel de alcançar pelos desfavorecidos da fortuna.

Destinadas, porém, aos indigentes, a ellas não podiam recorrer as esposas e filhos dos officiaes menos graduados, ou dos simples soldados, para os quaes, tambem eram defesos os gabinetes e outros estabelecimentos proprios ao tratamento de molestias especiaes, custosas e acima das posses dos mal aquinhoados.

Dahi a iniciativa, que partiu da administração de saude do Exercito e favorecida pelas autoridades superiores da guerra, teve o apoio do Congresso, que a transforma em autorização ao governo, para crear uma Polyclinica Militar, onde, ao lado das clinicas geraes, se fizesse o tratamento especial das molestias nervosas, de olhos, garganta, ouvidos, a clinica gynecologica, odontologica, etc., etc.

Graças á actividade e esforços do chefe da divisão de saude, coronel dr. Ismael da Rocha, inaugura-se hoje, ás duas horas da tarde, junto ao predio onde funcciona aquella divisão, aquelle util serviço de assistencia medica militar.

As diversas clinicas vão ser feitas em gabinetes separados, providos de machinas e apparelhos modernos, farto instrumental cirurgico, cuidadosamente distribuido.

Os diversos compartimentos nada deixam a desejar sob o ponto de vista da hygiene e de adaptação aos fins a que se destinam.

Este estabelecimento será inaugurado pelo presidente da Republica, ministro da Guerra e muitas outras autoridades civis e militares, que receberam convites.

Vinte e Quatro de Maio 515; Alberto, filho de Rangel de Moura Vallin, 8 mezes e 12 dias; rua da America 211; Ilza, filha do dr. Eudoxio Figueiredo, 4 mezes e 16 dias, rua Tavares Ferreira 4.

O sr. Adriano Maury acaba de fundar em Paris a Sociedade Editora do Brasil, com o capital de 1.100.000 francos (704:000$ da nossa moeda), e que tem por fim a compra do Almanak Laemmert, da folhinha Laemmert, do Memorial Fluminense e outras publicações periodicas da antiga Companhia Typographica do Brasil, bem como a montagem de um grande estabelecimento graphico nesta capital.

Ao sr. Maury, muito conhecido nesta capital, agradecemos o exemplar dos estatutos que nos offereceu.

Morte de um desconhecido

Na Santa Casa

Na 15ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, hora em que para ali foi removido, com guia do Posto Central de Assistencia, por ter sido encontrado caido, sem fala, na porta da casa n. 236 da rua da Alfandega, um desconhecido.

Em poder desse individuo, que é de côr branca e apparenta 50 annos, foram arrecadadas uma caderneta da Caixa Economica, sob n. 266.494, com o nome de Angelo Modesto Lippri, registrando um deposito calculado em 500$, e a quantia de 3$060, bem como os seguintes objectos: uma carteira de couro com diversos papeis sem importancia, um lenço encarnado, um canivete, um apito, uma tesoura pequena e diversas chaves.

Esses objectos e os valores já mencionados ficaram depositados na thesouraria da Santa Casa.

O obito, segundo foi diagnosticado pelo respectivo medico, deu-se em consequencia de hemorrhagia cerebral, e o cadaver está depositado no Necroterio, onde aguarda reconhecimento, bem como a conveniente autopsia.

ENGASGADO POR UMA DENTADURA

MORTE HORRIVEL

No Hospital da Misericordia

Francisco Gomes Barbosa era um pobre trabalhador, de nacionalidade portugueza, que residia em S. Sebastião da Estrella, no Estado do Rio de Janeiro.

O pobre homem tinha a falta completa dos dentes, razão por que usava uma dentadura postiça.

A' falta de certo cuidado, sexta-feira ultima, Gomes Barbosa engoliu a dentadura, não havendo meios e modos de salval-o do perigo que o ameaçava.

Varios medicos da localidade, onde elle residia, foram chamados para o soccorrer, porém tudo foi debalde.

Naquella situação afflictiva veiu o desditoso homem para o Hospital da Misericordia desta capital, onde veiu a fallecer ante-hontem, fulminado por uma peri-esophagite com edema da glotte, resultante da dentadura que lhe ficou atravessada no esophago.

Gomes Barbosa, que contava 45 annos e era casado com Francisca Autispia, foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CONSEQUENCIAS DO ALCOOL

Quéda desastrada

Francisco Deverda, apezar dos seus 60 annos, ainda se entrega ao vicio da embriaguez.

Saindo de casa, no Porto de Maria Angú n. 8, Francisco foi visitando quanta tasca encontrava.

Bastante alcoolizado, passava elle pela *gare* da estação de Ramos, quando, não se sustendo nas pernas, perdeu o equilibrio e caiu á linha, fracturando a perna esquerda.

Soccorrido por populares, foi Francisco carregado para uma pharmacia, de onde foi removido para a Santa Casa, com guia da policia do 22º districto.

VICTIMA DE UM BOI

Um homem gravemente ferido

Joaquim José Ramos é lavrador, residente em Irajá.

Hontem, encontrava-se elle no terreno de sua situação, quando de uma boiada que por ali passava desgarrou um boi que investiu contra Ramos.

Colhido pelo terrivel bovino, o infeliz lavrador ficou bastante ferido nas costellas do lado esquerdo, além de innumeras escoriações por todo o corpo.

Soccorrido por um facultativo do local, o infeliz lavrador ficou em tratamento na sua propria residencia, em estado gravissimo.

A policia do 23º districto teve sciencia do occorrido.

CAIU DO ANDAIME

Trabalhando hontem nas obras de reconstrucção do predio n. 223 da rua do Cattete, o operario de nome Dario Ferreira, brasileiro, de côr preta, com 21 annos, solteiro e residente á rua de S. Carlos n. 38, caiu do andaime em que estava, recebendo ferimentos na perna direita e contusões pelo corpo.

Soccorrido pelo Posto Central da Assistencia, foi elle em seguida removido para o Hospital da Misericordia, tendo ficado em tratamento na 17ª enfermaria daquelle estabelecimento.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se a classe em geral, e especialmente aos collegas em ponto de cadeira, para se reunirem hoje, ás 6 horas.

RESENHA SCIENTIFICA

Correntes oceanicas — Os utensilios de cozinha de aluminio — Aves do Paraiso

Os oceanos, como a atmosphera, estão em continuo movimento, de que se originam correntes que se deslocam, não sómente em sua superficie, mas em toda a sua massa.

A direcção geral destas é nos dois casos a mesma, mas cada uma tem feições especiaes, para que concorrem factores de perturbação que lhes são proprios e lhes alteram a simplicidade e regularidade.

As correntes atmosphericas são mais variaveis, devido á leveza de seu fluido, mas as oceanicas têm tambem seu curso alterado pelas barreiras naturaes que encontram.

Muitos scientistas distinctos attribuem as correntes oceanicas inteiramente aos ventos regulares; não ha duvida que esta é uma das suas causas reaes, mas a maior e mais importante é, sem duvida, como para as correntes atmosphericas, a differença de temperatura entre a zona equatorial e as polares.

A corrente equatorial estende-se através dos grandes oceanos; encontrando o continente curva-se para o norte e para o sul, até cerca de 45º a 50º de latitude, depois para éste, para o sul e para o norte, para tornar a formar a corrente equatorial propriamente dita.

Correntes vindas do norte e do sul, no Atlantico sul, se reunem para formar a corrente equatorial, que atravessa este oceano; esta se subdivide ao alcançar a costa da America Meridional, indo um ramo para éste, para a costa da Africa, formando um grande circulo, o outro ramo, do norte, desloca-se ao longo da costa da America do Sul, entra no golpho do Mexico pelo mar das Antilhas, passa com grande velocidade pela peninsula da Florida e, com o nome de corrente do golpho, ou Gulf Stream, percorre a costa da America do Norte, dirigindo-se para a costa da Europa, de onde volta para a região equatorial.

A velocidade das correntes oceanicas é géralmente pequena. A Gulf Stream faz, entretanto, excepção, na altura do estreito da Florida, em que esta chega a cinco milhas por hora. O volume d'agua deslocado pelas correntes oceanicas é colossal, só a Gulf Stream com a corrente quente do golpho, Gulf Stream, tem um volume muito superior ao de todos os rios do globo, e equivale a uma corrente de cincoenta milhas de largura e trezentos metros de profundidade, com a velocidade de quatro milhas por hora.

A funcção principal das correntes oceanicas é a distribuição do calor, entretanto tambem transportam material de erosão e desaggregação das costas.

O material pesado é depositado proximo á costa, o muito fino é levado ao longe.

Geralmente os grandes bancos submarinos, que se encontram afastados da costa, são formados por correntes oceanicas.

Os da Terra Nova têm evidentemente esta origem, foram ao menos, em parte, formados pelo encontro da corrente polar, transportando montes de gelo (icebergs), carregados de terra, com a corrente quente do golpho, Gulf Stream, transportando boa porção de material muito fino.

A corrente do golpho, atravessando o estreito da Florida, com grande velocidade, encontra as aguas relativamente quentes do Atlantico e fórma enormes redemoinhos de cada lado, que provocam o deposito dos sedimentos que estão em suspensão na agua, e é esta a origem dos bancos das Bahamas, de um lado, e dos da Florida, do outro.

* * *

O aluminio, metal relativamente novo, vae tendo applicação cada vez maior na confecção de objectos usuaes, particularmente de cozinha.

E', portanto, de grande interesse conhecer-se a acção que sobre este metal possam ter os diversos productos alimentares, afim de sabermos quaes os empregos que lhe são permittidos.

O sr. Fillinger emprehendeu este estudo, e a *Nature* vulgarizou os resultados destas uteis experiencias, que levamos, nestas linhas, ao conhecimento dos leitores.

Fillinger ferveu durante meia hora 200 centimetros cubicos de leite, juntamente com laminas de aluminio, de cerca de 40 centimetros quadrados de superficie, suspensas no leite.

Operou do mesmo modo com leite azedo, vinho e differentes soluções salinas a 1/10 e aguas mineraes.

Os resultados foram os seguintes: as laminas fervidas com leite nada perderam de seu peso, no leite azedo soffreram insignificante perda.

Nem os vinhos branco e tinto, nem as soluções de chloreto de sodio, iodeto de potassio, azotato de sodio, sulfato de potassio, chloreto de calcio e azotato de calcio atacam o aluminio.

As soluções de bicarbonato de sodio a 1/10, de sulfato de calcio e as aguas mineraes atacam fortemente o aluminio.

Fillinger conclue que o emprego deste metal para confecção de recipientes para conservar certos productos alimentares póde ser permittido.

* * *

O genero *Paradisea* distingue-se pela especial combinação de belleza e esplendor de colorido e elegancia de muitas de suas especies, encontram-se estas na Nova Guiné e em outras ilhas da Oceania, da região equatorial.

Estas bellas aves, cuja plumagem é tão cara e procurada pelas senhoras para ornato de seus chapéos foram, por muito tempo assumpto das fabulas mais absurdas.

Ainda hoje é crença das tribus selvagens daquellas ilhas, mantida por seus magicos e padres, que estas aves não têm pernas, e passam a vida pairando no espaço, tendo por unico alimento o orvalho, quando muito fatigadas repousando suspensas dos galhos das arvores pelos longos *aigrettes* de suas azas. As costas dos machos têm, segundo a absurda lenda, uma cavidade, na qual a femea deposita os ovos; por vezes a femea tem tambem no ventre uma cavidade, em que póde chocar. O macho possue, na cauda, um longo fio, ao qual se prende a femea durante o tempo em que choca os ovos. Não morrem senão de velhice, e então caem na terra.

Esta absurda lenda era mantida pelos representantes da religião destes povos, e os missionarios christãos aproveitaram-se della para introduzir naquellas ilhas os dogmas de sua religião.

Escriptores que a este facto se referem dizem:

Os reis das ilhas principiaram apenas a acreditar na immortalidade das almas, porque viram um soberbo passaro que não pousava nunca nem em terra nem em objecto algum e que só de tempos a tempos caia um morto na terra.

Os mahometanos que iam fazer commercio com estes reis corroboravam estas crenças e diziam-lhes que taes passaros vinham do "paraiso."

Os indigenas chamam as aves do paraiso *manucodiata*, isto é, ave de Deus.

Os interessados na conservação desta lenda mantinham rigorosa vigilancia para que toda a ave do paraiso encontrada morta não tivesse pernas, que elles tinham o cuidado de amputar em tempo.

Até bem pouco não era possivel conseguir uma pelle destas aves para collecção, com as pernas.

O nosso Museu Nacional possue uma bella collecção quasi completa de aves do paraiso e ali nossos leitores poderão ver que estas têm bem fortes pernas e são em tudo conformadas como as outras aves.

A maior e mais vistosa das especies desta familia tem a designação de *Paradisea apoda*, L., que lhe foi dada por causa da lenda.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o interessante João, filhinho do sr. João Duarte de Oliveira, 2º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Faz annos hoje o estimado amanuense da sub-directoria do trafego, sr. Francisco Ferreira da Fonseca.

—— Festeja hoje seu anniversario natalicio a galante menina Bertha, filhinha do sr. Francisco José da Silva Machado.

—— Faz annos hoje o intelligente menino Floriano Avila de Andrade, filho da viuva Alexina Augusta Avila.

—— Será hoje muito felicitado pelos seus innumeros amigos, aos quaes offerece um jantar intimo, o distincto moço sr. Almerindo Ferreira.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o casamento do sr. Archimedes Jansen de Magalhães, com a gentil senhorita Maria Gomes Valladão, filha do conhecido constructor sr. Jacintho Valladão.

Serviram de padrinhos: no religioso, o solicitador Fernando Foreis e sua exma. esposa; e no civil, o sr. Eurico d'Andrade Baptista, despachante geral da Alfandega.

A' noite houve uma recepção em casa dos paes da noiva, dansando-se até á madrugada.

* * *

CLUBS E FESTAS

Por ser ante-hontem o dia do anniversario natalicio do sr. Joaquim Jorge de Oliveira, estimado director da secretaria da Santa Casa de Misericordia, os funccionarios da referida repartição fizeram-lhe significativa manifestação, em seu gabinete, onde o estimado chefe recebeu as mais justas provas de carinho.

Ao chegar á repartição, foi o sr. Joaquim Jorge recebido debaixo de estrondosas salvas de palmas, e por todos os funccionarios de sua secretaria.

A sua mesa de trabalho achava-se artisticamente ornamentada de flores naturaes e artificiaes.

Logo após, o contador da referida repartição, em nome de seus collegas, fez-lhe a entrega de um artistico serviço para chá, pronunciando o seguinte discurso:

"Illmo. sr. director — A divina bondade de Deus approuve conceder-vos mais um anno de preciosa existencia, e ao velho servidor da Misericordia a satisfação de vir, em nome collectivo dos funccionarios da secretaria, apresentar-vos as mais sinceras felicitações.

A gentileza dos collegas conferiu-me esse grato e honroso encargo, e eu bem quizera cumpril-o com a maior elevação de idéas, com o mais fluente estylo, nessa linguagem doce, suave, revestida das mais brilhantes côres, adornada de primorosas flores.

Infelizmente, fallecem-me os precisos recursos intellectuaes, e a propria memoria, enfraquecida pelas lutas constantes da existencia, no já adeantado decorrer do tempo, não mais attende precisamente ao appello que lhe faz a vontade.

Desculpae, pois, illustre director; relevem-me os collegas a pallidez da phrase, mas, attendei que, deixando agir, em vez do cerebro o coração, as palavras que profiro merecerão a vossa approvação, porque são ditadas pela verdade.

Na larga estrada da vida, no longo tempo de funccionario desta casa, tenho visto, muitas vezes, juntas, irmanadas, de mãos dadas, as vestes alvas, resplandecentes de luz, duas das mais dilectas filhas do céo — a Caridade e a Gratidão — a 1ª, agindo, amparando os desvalidos, soccorrendo a pobre viuva, curando enfermos, suavizando dores; a 2ª, em expansões de reconhecimento, osculando as mãos daquella, a cada beneficio da humanidade afflicta.

Nós que aqui servimos os gemidos da dôr, o relato de infortunio, mas que tambem testemunhamos as ternas manifestações da gratidão, ante a acção da Caridade, necessariamente temos as nossas almas purificadas pelo constante bafejo do bem dos mais puros e elevados sentimentos.

Aos chefes, portanto, da Casa da Misericordia, que, pelo ponto elevadissimo em que se encontram, tão proximos estão de Deus, não podem faltar a precisa orientação e tino para o cabal desempenho de sua alta missão. Dever e Justiça — Criterio e imparcialidade — Energia e benevolencia — taes são, senhores, os principaes factores na acção administrativa do nosso digno director.

E' que elle chegou á culminancia do posto, vindo desde o primeiro, e havendo tido sempre por base e por divisa, o restricto cumprimento do dever, bem sabe vêr e apreciar os que assim procedem, — sempre propenso a praticar o bem.

Chefe de familia extremoso e exemplar — elle deposita constantemente no — diamantino sacrario — do lar domestico innumeros thesouros de affecto e de amor.

Possuidor de um bello talento e de ameno tratar, tem grangeado a alta estima e consideração de seus companheiros de trabalho.

Eis porque, sr. director, no dia do vosso anniversario natalicio, vimos prasenteiros espargir-vos flores, e com as nossas saudações, com os votos sinceros que fazemos pela vossa felicidade, pedimos venia para offerecer-vos esta modesta lembrança, cujo unico valor que tem é o de — preito á amizade e á justiça.

Dignai-vos, pois, de acceital-a e desculpai-nos.

O sr. Joaquim Jorge de Oliveira, commovido agradeceu esta prova de carinho e amizade.

—— Por motivos de anniversario de seu filho, Fausto Moreira, teve o dr. Eduardo Moreira a sua residencia repleta de pessoas amigas, que foram apresentar-lhe as suas felicitações.

A' noite offereceu o anniversariante uma lauta ceia aos seus amigos, que conservaram-se em animada dansa até alta madrugada.

Dentre os presentes notava-se os srs.:

Marechal Olympio da Silveira, Waldemar de Oliveira, Omar Silva, dr. H. Tamborim, Carres Pinto, tenente dr. Benedicto da Silveira, familias Souza Pinto, Souza Martins e Castro Nunes, capitão Soares Pinto, 1º tenente Sá e Benevides e familia, José Francisco Vianna, Miranda Carvalho e familia, dr. João Leite e familia, commandante Guilhon, dr. Coelho Lisboa e senhora, Ribeiro da Fonseca, dr. Ernesto Alves e familia, B. Castello Branco, etc.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partindo hontem para S. Paulo, trouxe-nos suas despedidas o alferes da Guarda Nacional Venancio B. Cruz.

—— Chegará amanhã a esta capital o estimado negociante desta praça sr. Fred. Figner, proprietario da acreditada Casa Edison, á rua do Ouvidor.

O distincto cavalheiro vem a bordo do vapor *Kronig Wilhelm* e, para as pessoas que desejarem ir buscal-o, haverá lanchas especiaes no cáes Pharoux.

—— De Bremen e escalas vieram hontem, pelo paquete allemão *Erlangen*:

Dr. A. Rodrigues, Oswaldo Silva, Manoel José Teixeira, Francisco José Mattos, Esmara Cardoso, Leonor da Cunha, Manoela Magan, Deolinda Augusta, Manoel C. Sobral, Abilio Brito, Maria da Conceição, Bento Affonso, Francisco Moreira, H. Fock.

—— Hospedaram-se hontem, no Hotel Avenida:

Jayme Sheving, Arthur Felicissimo, J. J. Brandão, Pedro Guarião, Arthur Guarião, José Olympio da Rocha, Arthur V. Carlos Ponci, H. Klam, dr. Constancio Carvalho, Francisco Reinbolg Netto, drs. M. Siqueira, Manoel Bentenout, S. M. Severdan, F. R. Byth, Raul Richard, dr. Cypriano Lage e Alfredo Millegar.

* * *

RELIGIOSAS

PADRE REZENDE — Como estava annunciado, tomou hontem posse do cargo de vigario da freguezia do Engenho Novo o rev. padre Gonçalves de Rezende.

O distincto sacerdote, que acaba de deixar a coadjutoria da Gloria, foi alvo, na elegante matriz da Gloria, das maiores demonstrações de affecto, por occasião de se despedir dos catholicos da freguezia.

Não satisfeitos de exprimirem na propria templo a saudade com que o viam partir, não só as filhas de Maria e irmãos da gloria como muitos parochianos, quizeram acompanhar o distincto sacerdote até ao Engenho Novo, testemunhando assim mais eloquentemente a estima em que o têm.

Em tres comboios especiaes, os catholicos da gloria, á frente o vigario, monsenhor Gonzaga, acompanharam o padre Rezende até á matriz do Engenho Novo, onde se effectuou a posse, em presença de elevado numero de fieis, aos quaes dirigiu eloquentes palavras o novo parocho, um dos ornamentos do clero fluminense.

Repetimos o que hontem dissemos, publicando o retrato do distincto sacerdote: a freguezia do Engenho Novo é digna de felicitações pela escolha do padre Rezende para dirigi-a.

* * *

FALLECIMENTOS

Depois de muitos dias de soffrimentos, falleceu na cidade de Magdalena, Estado do Rio, o sr. João de Azevedo, estimado auxiliar da pharmacia Coelho Barbosa.

—— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, a sra. d. Maria Carlota dos Santos Bustamante, com 26 annos, natural do Estado do Paraná, casada. O feretro saiu da sua residencia, á rua do Riachuelo 313, ás 10 horas da manhã de hontem, baixando o corpo a um carneiro temporario do cemiterio acima.

—— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier a sra. d. Anna Domingas da Fraga, brasileira, com 75 annos de edade, viuva, tendo saido os restos mortaes de sua residencia, á travessa Vista Alegre n. 7, ás 5 horas da tarde de hontem.

—— Foi sepultado hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de Plinio Reis de Carvalho Almeida, com 24 annos, solteiro, tendo saido o feretro da rua Barão Itamby 18, ás 4 horas da tarde.

—— Sepultou-se hontem no cemiterio do Carmo o ex-empregado do commercio Floriano Alves da Costa, natural desta capital, com 85 annos de edade, viuvo, tendo saido os restos mortaes da V. O. 3ª do Carmo, ás 4 1/2 horas da tarde de hontem.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. João Baptista:

Aloizio, filho de Nestor Pereira Nunes, 11 mezes, rua dos Ourives 145; Ludugeria Guilhermina da Conceição, 59 annos, solteira, hospital de Alienados; Antonia Maria Xavier Braga, 54 annos, viuva, rua N. S. de Copacabana 402; Sophia Dias da Silva, 29 annos, solteira, rua Delphina 119; Celestina de Castro, 43 annos, casada, largo de S. Salvador 5; Albertina da Silva, 28 annos, casada, rua do Cattete 175, casa 15; Plinio Reis de Carvalho Almeida, 24 annos, solteiro, rua Barão Itamby 18; Maria Clara da Silva Rodrigues, e resta ignorada, depositada no mesmo cemiterio; Aristodemos, filho de Carolina Paixão do Carmo, 10 annos, rua General Severiano 94; Leonor, filha de Ornesta M. de Souza, 18 mezes e 13 dias, rua General Polydoro 22; Alfredo, filho de Alfredo Paraguas, 2 annos, rua do Cattete n. 247.

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Carlota dos Santos Bustamante, 26 annos, casada, rua do Riachuelo 313; Antonio, filho de João Pinto Junior, 3 annos, rua D. Julia 41; Braziaria Alves, natural do Estado do Rio, 50 annos, viuva, rua Escobar 63; Maria Emilia Senna, 70 annos, viuva, rua Conselheiro Zacharias n. 148; Raul da Rocha Sarmelo, 24 annos, casado, rua Conselheiro Zacharias 135; Manoel Fonseca da Silva, 40 annos, casado, Santa Casa; Simplicio Alves da Silva, 53 annos, hospital Central do Exercito; Laura Deolinda da Conceição, 23 annos, casada, rua de S. Christovão 362; Januario Torres, 44 annos, casado, hospital da Saude; Constantino Ferreira Brandão, 33 annos, casado, Necroterio; Maria Antonia Antonietta, 27 annos, solteira, Necroterio; Antonio Henriques de Andrade, 28 annos, casado, rua Frei Caneca 283; Antonio, filho de Antonio Pereira Duarte, 11 annos, rua Vidal Negreiros 317; Nelson, filho de Francisco Ferreira Costa Junior, 7 annos, rua

Terra e Mar

EXERCITO

ANARCHIA E REVISÃO

Escrevem-nos:

"Anarchia, é a desordem em um Estado, cidade, etc... por não haver chefe ou autoridade que faça respeitar as leis, e onde, por consequencia, o povo faz o que quer, sem subordinação...

No nosso caso, a anarchia, a desordem, a confusão, é no Exercito; não por deixar de ter um chefe ou autoridade que deixe de ser respeitada; mas sim, por tel-o, na desobediencia ás leis; — e nos seus proprios actos administrativos e de commando, como lhe compete pela nossa desprezada e tão decantada Constituição; que, talvez, por haver sido sanccionada no mez mais pequeno do anno, de Nosso Senhor Jesus Christo, só serve para os parias; quando della, de sophisma em sophisma, se lhes applica, na sonegação de um direito, por ella mais que garantido.

Isto porque, tem o chefe do nosso Exercito; um Exercito, possuido de muita subordinação, na abstinencia de sua força moral e physica.

Exercito esse, que em todas as causas, tão bem tem se sabido manter, á altura de suas immensas responsabilidades, na sagração da justiça e da liberdade, e do amor da patria.

O anarchismo, parte do chefe, que procura, a todo transe, em seus actos, tudo anarchizar; na excitação de uma anarchização, sem os limites do infinito; no apogêo de equilibrista de favores, na maroma das compensações, sobre os politicos que cavalga.

E, é nessa situação, que nos achamos, com semelhante chefe, em nosso Exercito; que desconhece ser o commando, — o exercicio de um dever; ser elle, — impessoal, moral e leal.

Mas o nosso chefe quer, á viva força, fazer, desse posto, um baluarte de politica; na futricação, da disciplina e da hierarchia militar.

No fidalgo desprendimento, para com aquelles que fazem da vida militar uma profissão, o nosso chefe faz: — capitães e primeiros-tenentes, — simples arrancadores de dentes; — sendo que, para os mais protegidos, nem o concurso foi exigido; por estes já estarem talhados para occupar os maiores postos da nova classe creada; e que, por esse motivo, deveriam ter concorrido, com aquelles, ao exdruxulo concurso, dos não menos apaniguados candidatos; na moralização do acto escandaloso, que commetteu o nosso chefe, — e não, na pacificação dos engrossativos politiqueiros; e espectativa de amorosa apologia.

Anarchizando, esta classe nova, a dos dentistas; commetteu o nosso chefe um grande absurdo; foi de encontro á lei, desconhecendo-a desde o seu primeiro artigo; bem como os que lhe são correlactos.

Não os cito aqui, porque não devo ensinar — O Padre Nosso — ao vigario!

O nosso chefe sabe tudo, e, si não sabe, deve saber, que não se faz, de um dia para outro, de um civil, capitão do Exercito.

Onde o estimulo, daquelles que, já no primeiro posto, contam mais de vinte annos de serviço na caserna?

Quando passaram a seus superiores, cidadãos que, ainda hontem, nada tinham com a vida militar!

Na attitude anarchista do nosso chefe é que tiramos a sua verdadeira interpretação!

Amanhã, teremos a anarchia implantada na classe annexa dos veterinarios, dos auditores, dos picadores; e nas futuras classes, dos desenhistas, telegraphistas, dos telephonistas, dos aerostaticos, photographos, cyclistas; e, talvez ainda, na dos barbeiros, sapateiros, alfaiates, parteiros continuos, etc...

Pois que, na dos contabilistas, já existe gente agalonada, que nem estrellas no céo.

E, de todas as fórmas, uns com *smartismo* para-[illegible]

[illegible]

dos Estados do norte; onde estão situadas as sédes das inspecções; casas, salas, quartos, saletas, gabinetes, e corredores; para montar, tão importantes, quão pomposos, cubiculos dentarios; como aqui os ha, á bocha, nesta colossal cidade!

O fim não é este, é outro, muito outro; que está incubado, no preparo de alguma nova fita.

Nada melhor, do que se ter padrinhos politicos, velhacos pistolões para toda obra.

Aproveite o saca dentes, o tempo em que não os tira, trate de passear, os seus luzidios galões ostentar; que, quando chegar a época das vaccas magras, não só dentes haverá de sacar, como até pedras poderá quebrar.

Assim, propinando este passeio, dá o nosso chefe, mais outra prova de anarchizar os cofres do Estado, a si confiados.

Como se explica a altitude desse chefe, depois que resolveu as consultas do Supremo Tribunal, inherentes ao major Moreira Guimarães, major Caetano da Silva, tenente-coronel Amorim Bezerra, major João Nabuco, major graduado Oliveira Valle, tenente Castro Menezes; e a de 5 de janeiro do corrente anno, quanto ao 2º tenente Rubens Monte; além do decreto de 25 do passado, que promoveu a capitão, o então 1º tenente reformado Souza Pires, de accôrdo com a resolução de 29 de novembro de 1909, relativa á questão Valle; e ainda na affirmação redundativa de — ái ter sido possivel tal promoção, o facto de não poderem occupar vagas provisoriamente nas armas, os officiaes do extincto corpo de estado-maior?

A explicação, está na remessa que, ultimamente têm sido feita ao Supremo Tribunal Militar, dos innumeros requerimentos de officiaes prejudicados; isto é, nem todos em pedirem promoção; mas a maioria, sim, suas legitimas antiguidades, no cumprimento exacto da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, em seu artigo 115.

Pois, a inclusão dos officiaes do extincto corpo de estado-maior, nas armas, independente de promoção, occupando vaga; manifesta irrefragaveis contradicções entre o disposto no artigo 115 da lei n. 1.860 e o regulamento expedido para a sua execução, pelo decreto n. 7.024, de 11 de julho de 1908, contra o que dispõe o artigo 48 da Constituição Federal.

E' verdade, que o decreto n. 7.024, autoriza essa inclusão provisoria nas armas; mas, esse decreto, nessa parte, manifestadamente contrariou o disposto nos artigos 115 e 123, da lei n. 1.860.

De facto, esta lei estabeleceu naquelle artigo que extinguia o corpo de estado-maior; que os officiaes deste corpo, seriam incluidos no quadro supplementar, creado pelo artigo 123, já citado; *até que fossem distribuidos pelas armas por promoção*, em concurrencia com os officiaes dellas, convindo ponderar que mandou tambem, respeitar a precedencia de armas.

Desde que, artigos do decreto 7.024, acima referido, contrariam insophismavelmente, não só a letra da lei; como tambem, o seu espirito claro e positivo, tornou-se inapplicavel pela faculdade conferida pelo artigo 48 em seu paragrapho 1º, da Constituição Federal, ao Poder Executivo, para expedir decretos, instrucções e regulamentos; e para a *fiel execução da lei*, que promana do poder competente — o Legislativo.

Commentando esse dispositivo, o insigne João Barbalho, diz:

"A clausula — *fiel execução* — contém salutar aviso, lembrando que, o poder de regulamentação, [illegible] [illegible] seus termos a preferir; tem [illegible] natural limite; estes devem ser conducentes á exacta e fiel execução da lei, sem alteral-a em cousa alguma."

Commentarios á Constituição, pag. 181 — E. de [illegible] se manifestam Pimenta Bueno — Direito Publico Brazileiro — E. Aristides Milton — Commentarios á Constituição — e tantos outros publicistas.

Violando, pois, o decreto 7.024, em seus artigos, a artigos taxativos da lei 1.860; é o decreto [illegible] inapplicavel e nullo na parte que altera a lei 1.860, como nullos serão os actos delle decorrentes, decreto 7.024 e [illegible] [illegible]

E porque, o chefe do nosso Exercito, não manda estender a lei a todos aquelles, que por ella se acham prejudicados, resolvendo assim, a consulta da commissão de promoções?

Quando não poderá ignorar, essa autoridade que, o Supremo Tribunal Militar, na parte consultiva, não decide como tribunal de justiça; e que, portanto, as soluções de suas consultas, são simples, [illegible] á tudo aquillo que estiver na esphera da consulta, a elle submettida, e só resta a resolução do Poder Executivo?

Agora, quanto á nova interpretação dada pelo nosso chefe, á aquellas consultas; tendo já resolvido o caso Souza Pires, sem consultar ao Supremo Tribunal Militar, e resolvendo, a lei; baseado na questão Valle, ali resolvida; porque assim, não tem procedido com os demais officiaes?

Será porventura, na supposição de ainda poder retrograr, depois de tantas consultas, já haver resolvido, por querer, o nosso chefe, passar a si proprio, o diploma de [illegible] — á sua [illegible] [illegible] [illegible]

Não resolve, porque faz da solução da consulta da commissão de promoções — uma questão politica; isto é, um recurso de ser adulado e mais procurado pelos [illegible] [illegible] de engrossadores!

Quanto, a retrocagir, não cremos que o nosso chefe, caia em semelhante desdita, para com a sua pessoa; sempre abundante de paz, amor e [illegible] [illegible]!

E o nosso chefe, nesse seu procedido, appl-

cando a lei a uns, ampliando-a para outros, restringindo-a a alguns; e finalmente anarchizando o seu attributo de justiça a áquelles que, não possuindo pagés, que os conduzam ao direito da causa que defendem; ficam envolvidos na anarchia.

Ignorará, o nosso chefe, que a justiça, é o attributo necessario a todo poder moral?

Ainda mais; que uma obrigação moral, não comporta distincções?

A anarchia, se faz sentir em todos os postos da hierarchia militar; pois, dá-se o caso de um official mais antigo, ser actualmente commandado por officiaes mais modernos, como tambem fiscalizados e ainda dar-lhes a precedencia; na infracção do nosso Codigo Penal Militar; no prejuizo da disciplina, da camaradagem; no apogeu da instabilidade de sua hierarchia, manifestada nessas resoluções, que vimos tratando; — ora, entendidas pessoaes, outras vezes adaptaveis aos afilhados dos grandes politiqueiros.

O nosso chefe, não deu solução as consultas do Supremo Tribunal Militar, *por summa capita*; ellas bem demoraram sob suas vistas, que por serem, do quem são; tudo distinguem em grande alcance.

Estamos certos, que o nosso chefe, o sr. Nilo, acabará dentro em breve, com esta maldita anarchia, em nosso exercito.

Assim termino, por hoje, aguardando as beneficas resoluções do sr. Nilo."

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Peixoto.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Daniel.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foram mandados alistar: no regimento de cavallaria, os individuos Antonio Rodrigues de Freitas, João Alves de Assis e João Casteck, e no 1º regimento de infanteria, os de nomes Antonio Cardoso Coelho, Simão Miguel Venancio, Francisco Barroso Pimentel, Eduardo Bispo dos Santos e Fernando José Fidelis, todos julgados aptos para o serviço na inspecção de saude a que foram submettidos.

——Toca hoje, no cáes Pharoux, por occasião do desembarque do dr. Tavares de Lyra, senador pelo Estado do Rio Grande do Norte, a banda de musica do 2º regimento.

—— Foi dispensado do serviço por 15 dias o alferes pharmaceutico Silvio Varella Barradas, e por egual tempo o musico do 2º regimento, Nemezio Alves Feitosa.

—— A banda de musica do 1º regimento toca hoje no jardim do largo da Gloria, das 6 horas da tarde em deante.

—— Apresentou-se prompto para o serviço, o alferes do 2º regimento José Vieira Souto Maior.

—— Em virtude de queixa que foi apresentada pelo cidadão Amancio Torres da Silva, 2º official da secretaria do Conselho Municipal, morador na ilha do Governador, contra o modo illegal por que recebeu uma intimação do dr. delegado do 28º districto policial, executada brutalmente pelo 2º sargento do 21º regimento desta força, Joaquim Bento da Cunha, e tomando o general commandante em consideração o officio, de 19 do corrente, do dr. delegado, em o qual declara que o referido Americo havia desobedecido a uma sua ordem legal, pelo que incumbiu o referido sargento Cunha a notifical-o, conduzin-

[illegible]

regimento.

Ronda aos theatros, alferes Heitor.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

Inspecção de destacamentos, capitão Fabio Barreto.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniformes: 7º para os officiaes e 4º para as praças.

* * *

GUARDA CIVIL

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major Isolino Santos.

Estado-maior, um official do 1º batalhão de infanteria.

Auxiliar, alferes Fernando de Noronha Feital.

O 2º regimento de cavallaria e 10º batalhão de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Mendes.

Promptidão, tenente Firmino e alferes Pinheiro.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, capitão Monteiro.

Medico de dia, dr. Lisbôa.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 1º sargento Monteiro.

Inferior de dia, 1º sargento Narciso.

Reforço, 2º sargento Alexandre.

Ronda externa, forrieis Paula Costa e José dos Santos.

GRANDE DESASTRE

QUÉDA HORRIVEL

Na rua de São Christovão

Mais um morto

NA SANTA CASA

Noticiámos hontem, com todos os detalhes, o desastre occorrido ante-hontem, á rua de São Christovão, em frente á delegacia do 10º districto policial.

Chamava-se Constantino Ferreira Brandão o desditoso operario que veiu a succumbir momentos depois do desastre, em consequencia da queda que havia dado, fracturando o craneo.

O seu verdadeiro nome ficou constatado hontem, logo ás primeiras horas da manhã, no Necroterio Publico, pela esposa da victima, d. Arminda Geraldo Brandão.

O infeliz operario, que era brasileiro e contava 31 annos de edade, residia á rua Dr. Pereira Nunes n. 64, em Villa Isabel.

A's 2 horas da tarde, o dr. Guilherme Rocha, medico legista da policia, procedendo á competente autopsia, attestou como causa-mortis do infeliz operario fractura da base do craneo.

Constantino Brandão foi sepultado hontem mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua esposa.

Infelizmente, a outra victima desse desastre, o empreiteiro das obras do predio onde o mesmo se deu e de nome Manoel Alves da Costa, tambem pouco tempo teve de vida.

Devido a ter fracturado o craneo, aquella outra victima veiu a fallecer hontem, á 1 hora da tarde, na 17ª enfermaria da Santa Casa, em consequencia do ferimento fatal que recebeu.

O cadaver foi collocado em uma das mesas do Necroterio daquelle estabelecimento, onde aguarda a conveniente necropsia dos medicos legistas.

A policia foi scientificada desse desenlace funesto.

Vida Mineira

PASSA-QUATRO

Realizaram-se nesta villa, nos dias 20 e 21 do corrente mez, solennes festejos commemorativos do 3º anniversario da fundação da Casa de Caridade de Passa Quatro.

No dia 20, pela manhã, já era desusado o movimento pelas ruas; á tarde, conforme programma profusamente espalhado, houve no jardim publico, que se achava ornamentado a capricho, retreta pela banda de musica local, á qual affluiu grande numero de familias e pessoas gradas. A's 7 horas da noite, no Paço Municipal, e perante grande massa popular, tomou posse a nova mesa administrativa do hospital, composta dos seguintes srs.: dr. Arlindo Luz, provedor; coronel Arthur Tiburcio, vice-provedor; major David Alexandre, thesoureiro; Ludgero Guedes, secretario e Gastão Jardim, procurador.

Realizou-se, em seguida, na matriz, solenne *Te Deum* em acção de graças pelo bom funccionamento do hospital durante o anno.

No dia 21, ás 5 horas da manhã, houve alvorada pela banda musical, sendo a população despertada com os sons dos dobrados e pelos foguetes que espocavam nos ares.

A's 11 horas, houve missa solenne na matriz e, em seguida, leilão e sorteio de prendas da tombola. A's 3 horas da tarde, saiu da capella da Casa de Caridade imponente procissão, que percorreu as ruas do costume, havendo na entrada sermão pelo conego dr. Alberto Nogueira, vigario de Inhauma (Rio de Janeiro), que, com suas eloquentes palavras, prendeu a attenção do enorme auditorio pelo espaço de meia hora.

Terminaram os festejos com a benção do SS. Sacramento da porta do hospital.

A's 5 1/2 partiram os especiaes, postos, pela digna directoria da Rêde Sul-Mineira, á disposição das pessoas que quizerem regressar nesse mesmo dia.

A's 8 horas da noite houve a inauguração do Club Recreativo União Passaquatrense, recentemente fundado, com animada *soirée* que se prolongou até ás 2 horas da madrugada, comparecendo muitas familias gradas passaquatrenses e dos logares circumvizinhos.

A séde provisoria do club estava com os dois vastos salões caprichosamente ornamentados, offerecendo aspecto deslumbrante.

Nos intervallos das dansas houve muitos recitativos, discursos, reinando sempre muita alegria por parte dos convidados e da directoria.

Abrilhantou esta encantadora festa a excellente banda musical de Passa Quatro.

22 — 4 — 1910.

(*Do correspondente*).

RECLAMAÇÕES

COM A POLICIA

Veiu hontem á nossa redacção o sr. Hercules Vigilante, que nos disse: que tendo sido convidado pelo commissario Machado do 12º districto, para averiguações de uma briga entre vizinhos na rua do Paraiso, foi na sala da delegacia maltratado pelo mesmo commissario.

E' preciso que o chefe de policia escolha moços educados que possam tratar com as partes nas delegacias.

—— Recebemos queixa dos moradores das ruas Iguatemy, Saldanha da Gama e travessas da Soledade e Dr. Araujo, contra um grupo de desoccupados que, todas as noites, perambula por aquellas adjacencias, commettendo toda a sorte de tropelias e pondo em desassocego os moradores desse bairro.

Principalmente no canto da travessa Dr. Araujo e Soledade é que se dão as mais lastimosas scenas, sendo partidas as vidraças dos predios, apagados os combustores da illuminação, provocados os transeuntes e proferidas palavras attentatorias á moral.

Não seria máo que o delegado do districto tomasse providencias, pondo termo a esse degradante espectaculo, vergonhoso num bairro como o do Mattoso.

PREFEITURA

Reclamam os pequenos lavradores das estações servidas pela estrada de ferro Leopoldina contra mais uma arbitrariedade do prefeito.

Esses homens trazem, diariamente, suas verduras para o mercado existente na Praia Formosa.

Mercadorias chegadas ante-hontem e hontem não lograram ser vendidas immediatamente. O prefeito, porem, mandou á tarde gente sua impedir não só que taes verduras fossem vendidas ainda hontem, como mesmo saissem do ponto em que se acham.

Convem notar que as mesmas se acham em perfeito estado.

Acontece com isso que o prejuizo dessa pobre gente attinge a contos de réis.

Mas o prefeito ha de se incommodar muito com isso!

Em todo caso registramos o facto para que o publico veja, mais uma vez, a quem está confiado o destino deste municipio.

OBRAS PUBLICAS

A Repartição das Obras Publicas, para a collocação ou concerto de um encanamento para as aguas pluviaes, fez grandes escavações na rua de D. Feliciana, entre S. Diogo e João Caetano, ha cerca de dois mezes. Si as obras encetadas tivessem proseguimento regular, ha muito estariam concluidas, talvez com proveito para os moradores, mas foram abandonadas, não se sabe porque motivo, e os prejudicados com esse desleixo, que são os moradores dos ns. 33 a 45, estão se queixando com muita razão, porque têm as suas portas entulhadas de pedras e de terra e não sabem mais para quem appellar, porque já estão cansados de reclamar dos que têm obrigação de providenciar a respeito.

Além desse incommodo, que não é pequeno e que precisa com urgencia ser removido, ha um outro muito maior, porque interessa a saude publica, sériamente affectada: — é que com a estagnação das aguas, esverdeadas, putridas e infectas, crearam-se grandes focos de larvas, sendo grande quantidade de mosquitos que fazem o tormento dos moradores do referido quarteirão. Si a Repartição das Obras Publicas esquece do cumprimento dos seus deveres, que o menos a Directoria de Saude faça alguma coisa em nome da hygiene, quando mais não seja, por compaixão...

Com a habitual procura, está sendo subscripta a 40ª cooperativa, dos srs. G. da Cruz Ferreira & C.—35, Gonçalves Dias, 35.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 2$000 para a entrevada da rua Senhor de Matosinhos.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno — Todas as cadeiras — Pratico-oral ás 11 horas — Turma effectiva — Ns. 1 a 4.

Turma supplementar — Ns. 5 a 12.

2º anno — Anatomia, escripto (2ª chamada), ás 11 1/2 horas — Juvenal Santos, Americo M. Azevedo, Luciano Irêne S. Martins, Decio L. Silva, Heitor A. Faria Mello, Arnaldo C. Albuquerque, Oscar Ferreira, Djalma Smith, Theophilo F. Nascimento, José P. Almeida Machado, Antonio B. Almeida Bicudo, João Evangelista Baptista Pereira, Bernardino J. Queiroz, Olavo Gomes Pinto, d. Cecilia Lima Pedroso, Americo Pereira da Silva, Euclydes Pereira de Almeida, Gilberto Guimarães, Alceu do Amaral Ferreira, Oswaldo Rodrigues Sá Fortes, Aristides Corrêa Rabello, Antonio Pinheiro Junior, Celso Ramos de Mello, José de Souza Pinto, Antonio Guilherme Gonçalves, Mario Alves Nogueira, Luiz Ribeiro do Valle, João B. Lima Novaes, Oscar Varella H. de Mello, José da Cunha Ferreira e Alfredo Lyra.

Exame escripto — 3º anno medico — Physiologia, ás 11 horas (2ª e ultima chamada) — Christovão Machado Barbosa, João de Oliveira Maia, Josias de Meira Gama, Arthur Paulo da Costa, Francisco Eugenio Coutinho, Ataliba de Moraes, José Pereira de Lima, Eloy Angelo de Andrade Camara, José Alencar Teixeira Coimbra, Lincoln Washington Tolentino, Albero Alves de Azevedo, Manoel Boucher Pinto, Sizinio Antonio Dias Peixoto, Alfredo da Silva Neves, João Henrique de Sá Leitão, João de Lima Vianna, Annibal de Miranda, Nervalde Figueiredo, José Aguiar Continentino e Antonio Salgado Zenha.

Todos que requereram 2ª chamada.

4º anno — Pathologia cirurgica, ás 12 horas — Serão chamados do n. 54 ao n. 73.

5º anno — Pratico-oral, ás 11 horas — Os mesmos chamados.

6º anno — Clinicas — José Mariano Carneiro da Cunha Filho, Eugenio de Alcantara Almeida Magalhães e Augusto de la Roque.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (Calculo), ás 10 horas — José Rodrigues Ferreira; Licinio Rosa Ribeiro, 2ª chamada; José Assumpção Viriato de Araujo, 2ª chamada, e Angelo de Araujo Pimentel, 2ª chamada.

Turma supplementar — Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior, 2ª chamada; Antonio Nunes Galvão, 2ª chamada, e Arthur Rangel Christoffel, 2ª chamada.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno (Hydraulica) — Luiz Figueiredo de Medeiros e Heitor Pamplona Pereira Pinto.

1ª cadeira do 3º anno, pelo regulamento de 1874 (Hydraulica) — Theobaldo Alves Ferreira Recife.

Turma supplementar — 3ª cadeira do 1º anno, pelo regulamento de 1901 (Estradas) — Ismael Coelho de Souza e Carlos Alves Soares.

——O resultado dos exames ante-hontem effectuados foi o seguinte:

Curso fundamental — Regulamento de 1901 — 1ª cadeira do 1º anno (Calculo) — Approvados simplesmente, José Corrêa Leal, Rivadavia Fonseca de Macedo e Erico de Lamare S. Paulo.

2ª cadeira do 1º anno (Geometria descriptiva e suas applicações) — Approvados plenamente, Gualter de Macedo Soares e José Rodrigues Ferreira. Dois retiraram-se.

3ª cadeira do 1º anno (Physica molecular) — Approvados: plenamente, Flavio Torres Ribeiro de Castro e Plinio de Almeida Magalhães; simplesmente, Ernesto Lopes da Fonseca Costa. Um não compareceu.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2º anno (Portos de mar) — Approvados plenamente, Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Resultado dos exames de ante-hontem:

2º anno — Antonio Cicero Peregrino da Silva, approvado plenamente em todas as cadeiras.

Estão funccionando todas as aulas.

DIVERSAS

Escreve-nos um academico:

"Peço-vos publiqueis em vosso conceituado jornal a seguinte observação, cujo fim é chamar a attenção do ministro do Interior para a irregularidade com que vão funccionando as aulas da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Como sabeis, essa Faculdade é dirigida por um luzido corpo docente, de que fazem parte o dr. Esmeraldino Bandeira e muitas outras notabilidades da jurisprudencia brasileira, e por essa razão diversos membros delle foram destacados para enriquecerem com os seus profundos conhecimentos o importantissimo trabalho de codificação das leis processuaes. Occorre, porém, que, justamente nos dias de aula, os referidos lentes se acham occupados na codificação, e, deste modo, não podem comparecer ás aulas, que funccionam tres vezes por semana.

Do exposto, vê-se claramente quão necessaria se torna uma providencia energica e urgente, tanto mais quanto as aulas começaram muito tarde este anno e têm ainda de ser interrompidas em junho, por occasião da tradicional, mas sempre insensata *parede*, da qual resulta sómente a satisfação de meia duzia de pseudo-estudantes e o atrazo dos programmas, que muitas vezes ficam pela metade.

O dr. Esmeraldino Bandeira tem-se dedicado com esmero ao progresso do ensino, e, por isso, estamos certos, s. ex. nos attenderá, não só tornando as reuniões de codificação independentes das aulas, como tambem se oppondo á tal *parede*, que este anno não tem absoluta razão de ser, por isso que as aulas têm soffrido grande interrupção.

Gratos pelo obsequio, etc."

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza:

Hoje, segunda-feira, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, serão admittidos a provas escriptas de latim: Francisco Antunes Guimarães e Ernesto Alves Bagdocimo.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de pharmacia:

Terça-feira, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de sciencias: João Roberto da Silva Cabral, Luiz Paulo Ribeiro, João Pedro Martins e Inah Amaral.

Turma supplementar — Herculano Pires de Sá e Eruani Lomba.

Terminaram ante-hontem, no Externato Nacional Pedro II, os exames de admissão ao 1º anno.

Dos 188 candidatos inscriptos, foram approvados 123, inhabilitados 51 e faltaram ás provas 14.

A relação dos candidatos habilitados e classificados, por ordem de merecimento, consta do *Diario Official* de hontem.

SPORT

FOOT-BALL

São estes os *teams* dos quatro clubs que contam mais probabilidades de victoria no campeonato deste anno:

AMERICA F. C.

Goal-keeper, Hugo Moraes.

Backs, Belfort e Montenegro.

Halfs-backs: Delveaux, Aquino e Oswaldo Faria.

Forwards: Gabriel, Lucas, Dell'nero, Peres e Baby.

BOTAFOGO F. C.

Goal keeper, (?).

Backs: Dinorah e Octavio.

Halfs-backs: Paulen, L. Rocha e Lefebvre.

Forwards: Emmanuel, Abelardo, Rolando, Mimi e Lauro.

FLUMINENSE F. C.

Goal-keeper, Waterman.

Backs: Victor e F. Frias.

Halfs-backs: Gallo, Mutz e J. Leal.

Forwards: Millar, Monk, Rocha, Emilio e Weymar.

Quanto ao *team* da Rio Cricket Association, nada, por ora, podemos adiantar. Para hoje, á tarde, estão marcados os seguintes *matches-trainings*:

Botafogo — versus — Fluminense, primeiros e segundos *teams*, ás 2 horas e ás 3 1/2, no *ground* da rua Voluntarios da Patria.

America F. C. — versus Rio Cricket A. A., primeiros *teams*, ás 4 horas no *field* de Icarahy, Nictheroy.

Riachuelo F. C. — versus — Haddock Lobo F. C., primeiros e segundos *teams*, ás 2 horas e ás 3 1/2, no *ground* da rua Magalhães Castro, estação do Riachuelo.

Os *teams* do primeiros desses dois clubs estão assim organizados:

1º *team* — G. Joppert, Indio, Rega, A. Miranda, Rokilio, J. Oliveira, Romeu, Holley, Nabuco, Barroso e Virgilio.

2º *team* — Paulo, Wigand, Leonel, C. Joppert, Luiz, Francisco, Bello, Abreu, J. Campos, J. Peres e Cantuaria.

—— O primeiro *match* da futura temporada realiza-se no proximo domingo, 1º de maio e será disputado pelas valorosas *équipes* do Fluminense F. C. e America, o que é uma garantia de successo para a primeira reunião de campeonato.

—— E' a seguinte a tabella de datas dos *matches* deste anno, organizada e approvada pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos:

Maio

1 — Fluminense versus America.
8 — Rio Cricket versus Botafogo.
15 — Haddock Lobo versus Riachuelo.
22 — Fluminense versus Rio Cricket.
29 — America versus Botafogo.
29 — Haddock Lobo versus Rio Cricket.

Junho

5 — Botafogo versus Riachuelo.
5 — Haddock Lobo versus Fluminense.
19 — America versus Riachuelo.
26 — Fluminense versus Botafogo.

Julho

3 — Rio Cricket versus America.
3 — Botafogo versus Haddock Lobo.
10 — Riachuelo versus Fluminense.
17 — America versus Haddock Lobo.
24 — Riachuelo versus Rio Cricket.
31 — America versus Fluminense.

Agosto

— Botafogo versus Rio Cricket.
7 — Riachuelo versus Haddock Lobo.
21 — Rio Cricket versus Fluminense.
28 — Botafogo versus America.

Setembro

4 — Rio Cricket versus Haddock Lobo.
11 — Riachuelo versus Botafogo.
11 — Fluminense versus Haddock Lobo.
18 — Riachuelo versus America.
25 — Botafogo versus Fluminense.

Outubro

2 — America versus Rio Cricket.
2 — Haddock Lobo versus Botafogo.
9 — Fluminense versus Riachuelo.
16 — Haddock Lobo versus America.
30 — Rio Cricket versus Riachuelo.

* * *

CYCLISMO

VELO-CLUB. — A assembléa geral deste club será, por todo o mez fluente, em sua séde.

ASSOCIAÇÕES

MONTEPIO UNIÃO BENEFICENTE — Esta sociedade realizou a 18 do corrente a segunda assembléa ordinaria, sob a presidencia do sr. Luiz Barbosa Ferreira da Motta, sendo secretarios os srs. Eduardo da Costa Ferreira e João da Costa Leite.

Foi lida e approvada a acta anterior.

Passando-se á ordem do dia, foi apresentado, pelo sr. Manoel Cesario da Costa, o parecer da commissão de contas, annual, o qual foi approvado, bem como a autorização para que a directoria regularizasse o pagamento das beneficencias e os demais compromissos sociaes, vendendo para este fim um dos predios pertencentes ao patrimonio social.

Em seguida foi eleita e empossada a seguinte administração: presidente, Manoel C. da Costa Faia; vice-presidente, Manoel Domingues da Costa; 1º secretario, Luiz Alves Vieira; 2º secretario, João da Costa Leite; thesoureiro, Luiz Francisco dos Reis, e procurador, Eduardo da Costa Ferreira. Conselho: Francisco José Martins, Antonio Pinto Ferreira, Domingos Ribeiro do Couto, Joaquim Lopes Bastos, José Moreira de Vasconcellos, José Joaquim Fernandes, Francisco Doti, Manoel Lino Alonso Perez, Braz Antonio da Silva, Joaquim Rodrigues da Costa, Luiz Barbosa Ferreira da Motta, João Luiz Bittencourt, Manoel Joaquim Velloso, Domingos José Alves Pereira e José de Campos Cavalleiro.

GREMIO B. A' MEMORIA DE CAMILLO CASTELLO BRANCO — *Acta da sessão ordinaria do conselho, em 17 de abril de 1910* — Presidencia do sr. Carlos Alberto de Moraes; secretarios, os srs. Luiz Alves Vieira e Alfredo da Silva Fumega.

A's 7 horas da noite, reunido numero legal de conselheiros, o presidente declara aberta a sessão e convida para preencher a cadeira de 2º secretario o sr. Fumega, que agradece e vae occupar a mesma.

Lida a acta da ultima sessão, foi approvada.

Ordem do dia: requerimento da viuva do socio fallecido José Miguel Moraes de Oliveira, pedindo ajuda do feneral de seu marido; concedido.

Propostas para novos socios; approvadas.

Bem social — O sr. Luiz Alves Vieira, 1º secretario, diz que a directoria só teve sciencia do fallecimento do socio e ex-director José Miguel Moraes de Oliveira depois de sepultado, e por isso o Gremio não se fez representar nos seus funeraes, e propõe que seja lançado em acta um voto de profundo pezar por este infausto acontecimento, assim como se encerre a presente sessão, tambem em signal de pezar. Approvada esta proposta, foi encerrada a sessão, ás 7 horas e 20 minutos da noite.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MARCENEIROS, CARPINTEIROS E ARTES CORRELATIVAS — Sob a presidencia do sr. Vicente Alves de Oliveira, secretariado pelo capitão João de Souza Laurindo e o sr. José Pereira da Costa, reuniu-se no dia 22 a segunda assembléa geral ordinaria desta sociedade.

Pelo sr. Domingos Antonio Vairo foi apresentado o parecer da commissão de contas, annual, que foi approvado depois de considerações feitas pelos srs. capitão Laurindo, Cesar da Rocha, José Motta e José Pereira da Costa.

Em seguida, procedeu-se á eleição da nova administração, servindo de secretarios os srs. João Alves de Oliveira Sobrinho e Domingos Antonio Vairo, a qual foi immediatamente empossada, e ficou constituida dos seguintes associados: Vicente Alves de Oliveira, Joaquim Teixeira da Cunha Bastos, Leonel José de Mattos, João Alves de Oliveira Sobrinho, Quintino Ferreira da Costa, Lazaro José do Rego, Cesar Augusto da Rocha, Albino José Pereira, Julio dos Santos, José Pereira da Costa, Olympio Fernandes dos Santos, Bernardino Joaquim Ribeiro, José de Oliveira Torres, Gerson Themistocles de Almeida, e thesoureiro, Manoel Monteiro de Azevedo Costa.

O sr. Souza Laurindo, notando que da administração eleita não faziam parte o sr. José Antonio Ferreira, que por mais de 30 annos exerce o cargo de thesoureiro, e o sr. José Maria da Silva Moura, que por mais de 14 fôra presidente, salientando os inestimaveis serviços prestados por esses dois antigos consocios, propoz que na acta respectiva se consignasse um voto de grande reconhecimento, pela dedicação e amor social com que cumpriram sempre os seus deveres, o que foi approvado, com agradecimentos dos referidos socios. Em seguida, foram approvados votos de louvor á commissão de contas e á mesa da assembléa, encerrando-se os trabalhos.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA — Sob a presidencia do sr. Manoel Joaquim Cerqueira, servindo de secretarios os srs. José Fernandes dos Santos e Valentim Ferreira, reuniu-se a 22 do corrente o conselho administrativo desta associação.

Coustou o expediente de requerimentos de beneficencia e de funeraes, que foram enviados á commissão hospitaleira e á thesouraria, para os devidos fins, e do requerimento do socio Bernardino Corrêa Dias, agradecendo o auxilio de viagem recebido e requerendo dispensa de pagamento até o seu regresso.

O sr. Fernandes dos Santos agradeceu as homenagens que lhe foram dispensadas por occasião do seu anniversario.

Depois de effectuada a collecta em favor da caixa de caridade, encerrou-se a sessão.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO — Em 19 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelos srs. Mario Martins da Silva e Francisco Antonio Branco, reuniu-se a directoria em sessão, tendo sido lida e approvada sem debate a acta anterior.

Expediente: foram lidas diversas cartas, officios, circulares e cartões de socios, correspondentes, associações, lojas e companhias, a que foi dado o respectivo despacho.

Socios — Foram admittidos como socios os seguintes srs.: Paschoal Pepe, Silvino Fonseca, Antonio Martins da Silva e Manoel Pereira Marques.

Ordem do dia: ficou deliberado convocar-se a reunião do conselho deliberativo para o proximo domingo, 1 de maio, á 1 hora da tarde, para tratar de interesses sociaes.

Expediente na secretaria, das 11 ás 3 horas da tarde, nos dias uteis.

MÃO FILHO

Aggredindo o pae a navalha

Operario do Arsenal de Marinha, apezar de surdo-mudo, Antonio Pereira de Barros demonstrou hontem, ás 10 horas da manhã, os seus perversos instinctos, avermelhando as mãos com o sangue de seu proprio pae, Antonio Luiz de Barros, tambem operario daquelle departamento da nossa marinha de guerra.

A uma observação do seu progenitor, o máo filho, que se estava barbeando, foi sobre elle e com a navalha por tres vezes feriu-o no thorax, no punho direito e na mão do mesmo lado, evadindo-se em seguida.

Grave o ferimento do punho, pois o infeliz pae tem seccionada a arteria.

A' casa em que se realizou a triste scena, á rua de S. Claudio n. 17, compareceu o dr. João Soledade, do Posto Central de Assistencia, que transportou em auto-ambulante o ferido para a rua Camerino, onde lhe foram feitos os curativos de que necessitava.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

INFELIZ MULHER

Atirou-se a um poço

Benedicta Eulalia Monteiro, é uma infeliz mulher, que soffre das faculdades mentaes.

Residindo á rua Magalhães Castro n. 143, Benedicta dirigiu-se, hontem, á Piedade.

Passando pela rua Santa Rosa, ao enfrentar o predio de n. 5, residencia do guarda civil Samuel dos Santos Ferreira, Benedicta ali penetrou sem dar nenhuma satisfação e, dirigindo-se ao quintal, atirou-se a um poço.

Apercebido esse acto pelo guarda civil ali morador, foi a infeliz mulher salva e levada para o 20º districto.

Dali removeram-n'a para a central de policia, de onde seguirá para o Hospicio de Alienados.

MORTE REPENTINA

José Luiz de Carvalho, de nacionalidade portugueza e de 50 annos, era lavrador, residindo na estrada do Engenho da Pedra.

Hontem, regressava elle de um passeio que havia dado, quando, ao enfrentar a sua casa, caiu ao chão, morto repentinamente.

Communicado o occorrido á policia do 22º districto, foi o cadaver de Carvalho removido para o Necroterio.

Correio Suburbano

TEMPORAL

Hontem caiu forte temporal nos suburbios e arrabaldes do Districto Dederal. Não tivemos nenhum accidente ou desastre pessoal a registrar. Apenas as ruas ficaram alagadas e repletas de lama e algumas arvores foram derrubadas pelo vento. Foi um domingo tristonho, o de hontem, nos suburbios e arrabaldes.

VILLA ISABEL

AINDA OS MALANDROS — Pelas ruas Torres Homem e Theodoro da Silva, perambulam diariamente innumeros malandros e desordeiros, os quaes, livres da policia, aggridem os transeuntes ou transformam aquellas ruas em campos de desordens.

As familias residentes nas citadas ruas, devido ao pessimo vocabulario dos taes malandros, são privadas de chegarem ás janellas de suas vivendas.

Ao delegado do 16º districto para o providenciar.

RUA BARÃO DE BOM RETIRO — Esta rua, que vae de Villa Isabel ao Engenho Novo, está completamente abandonada pelos poderes publicos. O calçamento é pessimo, as vallas e boeiros estão repletos de aguas putridas, além de buracos e grande quantidade de capim, que impedem o transito, não só dos moradores, como tambem de vehiculos.

Ao dr. Jeronymo Coelho, director geral de obras e viação, pedimos energicas providencias, afim de ordenar os melhoramentos da infeliz rua Barão de Bom Retiro.

O FIADO SAE CARO... — O José de Toledo é um antigo vaqueiro residente em Villa Isabel.

Ha dois mezes mais ou menos, o José Toledo vendeu ao Joaquim Teixeira uma vacca, no prazo de trinta dias, isto é, a metade no acto e o restante findo o prazo. O Joaquim fechou o negocio e levou a vacca para seu estabulo em S. Christovão. Ante-hontem findou o prazo tratado e o José Toledo foi receber o seu rico dinheiro.

Oh! decepção!... O Joaquim respondeu ao José que não lhe devia nada, pois já havia pago no acto da compra a vacca, que hoje era de sua legitima propriedade.

—"O' Jakim, deixa-te disso... olha que tu só me deste a metade"...

Respondeu o Joaquim:

—Qual metade, prove-me com documentos que a vacca é sua, pois a bicha está muito bem paga, ouviu?...

O José Toledo, cheio de raiva com o tratante do Joaquim, avançou para este, amarrotando-lhe a cara, trocando-se muitas taponas entre ambos. Afinal, appareceu no local um guarda civil, que não conseguiu prender os contendores, porque se evadiram.

O fiado sae caro...

PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND — Escrevem-nos:

"Sr. redactor, encarregado dos "Suburbios e Arrabaldes", do *Correio da Manhã*. Cordiaes saudações.

Com grande satisfação li, hoje, o vosso artigo com respeito aos *moços bonitos e vagabundos*, que transformam a praça Barão de Drummond em ponto de desordens. A referida praça, sr. redactor, foi construida para recreio das familias e não para reuniões de malandros e desordeiros.

Continue, sr. redactor, a apontar á policia do 16º districto esta corja de gente, que precisa desapparecer de Villa Isabel.

Agradeço em nome das familias desta florescente localidade. — *R. Soares*."

S. CHRISTOVÃO

RUA ESCOBAR — A's vezes apparecem nesta rua alguns malandros e desordeiros, os quaes fazem uma algazarra infernal, que faz as familias ali residentes viverem sobresaltadas.

Ao delegado do 15º districto policial pedimos providencias a respeito.

RETIRO SAUDOSO — Esta localidade precisa de urgentes melhoramentos por parte da Municipalidade.

Ao dr. Jeronymo Coelho, director geral de Obras e Viação, pedimos que faça uma visita ao Retiro Saudoso, afim de melhor se certificar do estado de abandono em que se acha esta infeliz localidade.

Ahi fica o aviso...

LARGO DO BEMFICA — Segundo nos declarou o dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, vae ser reformado brevemente o largo do Bemfica, desapparecendo dali um indecente chafariz.

O prefeito já deu as precisas ordens para tal melhoramento ao dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação.

Até que afinal!...

LARGO DO MATADOURO — Neste popular largo, situado em S. Christovão, reunem-se, durante as tardes e as noites, grande numero de malandros, desordeiros e ladrões, que precisam dali desapparecer.

Ha dias foi roubado um negociante da localidade e a policia do 16º districto andou atrapalhada para descobrir o ladrão.

Por que razão não se faz um bom policiamento em S. Christovão, prohibindo as reuniões nas esquinas das ruas (de individuos suspeitos) para evitar escandalos ou roubos?...

E' preciso providenciar, sr. delegado do 16º districto!...

ANDARAHY

RUA FELIZ LEMBRANÇA — Esta infeliz rua está repleta de buracos e grande quantidade de matto, impedindo quasi o transito de seus moradores.

Ao engenheiro municipal pedimos providencias.

RUA BARÃO DE MESQUITA — Quando será reformado o pessimo calçamento desta rua Barão de Mesquita?

Ao dr. Jeronymo Coelho, para responder...

RIBALTAS & GAMBIARRAS

O FEITICEIRO PAPA-GENTE — Assistimos ante-hontem, no theatro Excelsior, á rua José Bonifacio, em Todos os Santos, o espectaculo organizado pelos amadores do Grupo Geraldo Fernandes.

A's 9 e 35 da noite (irregular), subiu o panno, para ter logar a representação da opereta em tres actos, seis quadros e uma apotheose, original de Itatiaya de Mattos e musica de Henrique Vogeler, intitulada — *O Feiticeiro papa-gente*.

O desempenho por parte de alguns amadores foi optimo, salientando-se o amador Morato Valente, que, no *galan*, papel de *Principe Rosa Verde*, jogou bem todas as suas scenas e cantou admiravelmente todas as partituras musicaes a seu cargo. O seu vestuario era excellente e a caracter.

José Fortes deu optima interpretação ao papel de *Ali-Alor* (o feiticeiro). Este amador tem uma excellente voz, agradando todas as suas scenas, que foram bem jogadas.

O papel de *Princesa dos cabellos de ouro* foi dignamente desempenhado pela amadora Flora Reis, que se salientou no desempenho, vestuario e na voz, que é agradavel.

Albertina Gomes, que começou um pouco fria no 1º acto, tornou-se senhora da sua posição de *Rainha Lilaz*, encaminhando bem todas as demais scenas, nos 2º e 3º actos.

Carlos Vogeler, embora precise educar o modo de pronunciar as palavras, foi bem no *Marcos* (lenhador), e Ernestina Moraes, que merece sinceros elogios pelo bom desempenho do papel de *Fada Primavera*.

Guilherme Vogeler e Braga Netto agradaram muito; aquelle no papel de *D. Fuas Carrapatoso* e este no de *D. Caracas de Mirandello*. São dois bons comicos.

Os demais amadores, Homero, *Rei das selvas*; Mariano Neves, *Barão*; Manoel Pinto, *Conde*; Magdalena Lima, *Marqueza de Myosotis*; Januaria Teixeira, *Condessa de Lyrios*, e José Lobo, *Escumadeira*, tambem conduziram bem os seus papeis.

A musica é *chic*, merecendo destaque o seu autor, maestro Henrique Vogeler, egualmente o sr. Laurindo Silva, que confeccionou os scenarios.

Unicamente os intervallos, que são longos e massantes e o modo de um amador tratar a marqueza de *senhora* e *tú*, merecem censuras.

A's 12 e 35 terminou o ultimo acto. Foi uma festa encantadora.

CLUB DAS PHALENAS

Esteve encantadora a brilhante *soirée* dansante, realizada ante-hontem, na séde social deste club, á rua Dr. Manoel Victorino, na Piedade.

As dansas correram animadas ao som de um piano, prolongando-se até ao amanhecer, no meio do maior enthusiasmo. O salão estava repleto de gentis senhoras, senhoritas e cavalheiros, que davam um todo seductor áquella animada festa familiar.

Guiomar Fernandes, Francisca Moraes e Maria Luiza Pacheco Caldas, directoras do club, foram prodigas em gentilezas para com todos os convidados ali presentes. O capitão Manoel Pinto Fernandes, protector benemerito do Club das Phalenas, tambem nos dispensou gratas gentilezas.

Foi uma bella festa.

ENGENHO DE DENTRO

AGUA! AGUA!... — Os infelizes moradores das ruas D. Luiza e 25 de Março, no Engenho de Dentro, continuam privados do precioso liquido.

No Engenho de Dentro existe uma caixa de agua, e por que razão o director das Obras Publicas não manda canalizar agua para as ruas acima?...

E' preciso agua, sr. director das Obras Publicas. Os suburbanos pagam impostos; portanto, precisam ter agua para seu consumo diario e para não morrer de séde. E' de mais!...

COM A POLICIA... — O *Eugeninho* do 20º districto não gosta de fornecer notas pelo *telephone*, diz elle, afim de obrigar o *reporter* a visitar a sua delegacia onde o *Eugeninho* não nega dar boas noticias. Ao *Piancó*, ou por outra, ao *Eugeninho*, *ex-Procopio*, recommendamos os malandros e desordeiros da Piedade e Engenho de Dentro.

O aviso vae por escripto, para não ir de telephone.

PIEDADE

RUA DA CAPELLA — Ao dr. Manoel do Amaral Segurado, engenheiro municipal, pedimos providencias, afim de ser reformada a parte da rua da Capella, fundos da egreja de N. S. da Piedade, onde é impossivel o transito dos moradores, devido aos buracos e vallas ali existentes.

Aquella parte da infeliz rua da Capella está em estado lastimavel e sem nivelamento.

Vamos, *seu* Segurado, é preciso não desmentir a sua actividade, zelo e dedicação pelos suburbios.

FALTA DE LUZ — Nas ruas Amorim e Assis Andrade, ex-travessa Oliveira, na Piedade, districto de Inhauma, não existem combustores de illuminação publica, vivendo os pobres moradores ás escuras.

Ao dr. Otto Alencar, para providenciar.

CORRESPONDENCIA — Capitão Pereira de Mello (Jacarépaguá) — Continue a mandar suas notas sobre Cascadura e Jacarépaguá.

NOTAS ELEGANTES

O Eduardo Cruz, nosso collega de imprensa, completou, ante-hontem, 33 annos de edade.

Não é suburbano, mas reside em um arrabalde *chic*, onde, em sua vivenda, recebeu os abraços dos seus parentes, amigos e collegas, e os nossos tambem.

———O poeta alvaro de Castro realiza, brevemente, no Engenho de Dentro, uma conferencia sob o thema: *Deus e o Catholicismo*

———A Liga de Educação Civica realiza, brevemente, uma grande festa popular, graças aos esforços dos redactores suburbanos dos diarios desta capital.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES.

O sr. Manoel Luiz Gonçalves, residente no Engenho Novo, pediu-nos para reclamar da policia do 19º districto policial cessar com as reuniões de certos desordeiros engravatados, que fazem ponto na rua 24 de Maio, esquina da rua Barão de Bom Retiro.

Ahi fica a queixa do sr. Gonçalves.

INCENDIO

NA RUA DE SÃO JOSE

Um predio interdicto — Devorado pelas chammas — Deposito de livros — As providencias da policia — Prejuizos e seguros

Foi precisamente á hora em que batiamos a nossa ultima pagina (1.20 da madrugada) que um violento incendio irrompeu nos fundos do predio n. 80 da rua S. José.

O aviso de incendio foi dado ao Corpo de Bombeiros e á policia do 5º districto pelo guarda civil n. 517, pela caixa n. 242, de soccorros policiaes.

Quando os nossos bombeiros, momentos depois, chegaram ao local, já todo o predio se via presa das chammas, propagadas pelo vento que soprava.

O predio estava interdicto, condemnado pela Hygiene.

Occupavam-n-o os srs. Jacintho Ribeiro dos Santos e João Ribeiro da Fonseca Santos, que nelle foram estabelecidos com livraria e o transformaram em deposito de livros e papeis.

A livraria fôra mudada para os predios ns. 82 e 84 da mesma rua.

Não se sabe ainda a origem do incendio. Os papeis depositados na casa interdictada eram vendidos diariamente numa fabrica da rua Senhor dos Passos, serviço esse feito pelo carregador Manoel Fernandes, que hontem não o executára.

Os papeis foram, ás 7 horas da noite, retirados pelo empregado Antonio de tal, que ainda não appareceu.

O fogo destruiu completamente o predio, ficando a elle circumscripto.

As familias residentes nos ns. 82 e 84, dado o alarma, fugiram, tomando todos os seus moveis e refugiando-se nas casas vizinhas.

No n. 84 reside com a sua familia o sr. Antonio Coelho Branco.

O predio incendiado, segundo informações prestadas pelo sr. Joaquim Manoel Campos do Amaral, que reside defronte, é de orphãos, ignorando-se si está no seguro.

No local do incendio estiveram os drs. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar, e Oliveira Alcantara, delegado do 5º districto; commissario Virgilio e fiscaes Mario, Cruz e Napoleão.

O serviço de isolamento foi feito por 20 praças da Força Policial, sob as ordens do alferes Julio José Marinho.

A's 4 1/2 horas da manhã, o Corpo de Bombeiros retirou-se, dando por finda a sua missão.

Os donos da livraria estão ausentes: o sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, em S. Paulo, desde o dia 15, tratando da impressão da revista *O Direito*, e o sr. João Ribeiro da Fonseca Santos, na Europa, ha mais de dois annos.

O capital da livraria é de 200 contos, e os seguros importam em 80.

Na delegacia do 5º districto, foi sobre o facto aberto inquerito, em que já depozeram os srs. Roberto da Costa, gerente da casa; Clovis Sergio Berroin, guarda-livros; empregado Duarte Couginho, carregador Manoel Fernandes e Antonio Coelho Branco.

Para o exame dos escombros foram nomeados, pelo dr. Oliveira Alcantara, peritos o dr. Manoel do Amaral Segurado e o sr. Leonardo Severo Torrentes.

Conflicto e ferimentos

Hontem, á noite, houve um conflicto no interior da casa de pasto da rua S. Pedro n. 194, saindo feridos Antonio de Azevedo e Joaquim Ferreira Gomes.

A policia do 3º districto, quando acudiu, já haviam fugido os desordeiros, restando-lhe apenas fazer medicar os feridos na Assistencia.

Aggressão a navalha

Antonio Alves, pedreiro, de nacionalidade portugueza e residente á rua da Alegria numero 55, foi hontem, á noite, aggredido por um individuo de côr preta, em frente á fabrica Progresso, recebendo uma extensa navalhada no pescoço.

O offensor, após o delicto, evadiu-se, e o offendido, ignorando a causa da aggressão, queixou-se á delegacia do 10º districto, que o mandou medicar na Assistencia.

Prisão de desordeiros

Em Nictheroy

Foram recolhidos, hontem, á casa de Detenção de Nictheroy, por se acharem embriagados e promoverem desordem na ponte central, os individuos Aristides José de Vasconcellos, Antonio Dias da Silva, Manoel Rodrigues Martins, Maximiano Coelho de Oliveira e Joaquim Pereira de Souza.

Todos esses individuos, presos á ordem do coronel Xavier das Neves, delegado de policia da 1ª zona de Nictheroy, são moradores nesta cidade, com excepção do primeiro, que reside á rua Quinze de Novembro n. 82, naquella capital.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 443 rezes, 24 vitellas, 34 carneiros e [illegible] porcos.

Foram rejeitadas 9 rezes e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Dorich & C. 53 rezes e 9 porcos, José Pacheco de Aguiar 61 rezes, 5 vitellas e 19 porcos, Manoel Cardoso Machado [illegible] rezes, Edgard Azevedo [illegible] rezes, Candido E. de Mello 38 rezes e [illegible] porcos, Alexandre V. Sobrinho [illegible] rezes, José Felix de [illegible] [illegible] vitellas, M. Silveira Thomaz [illegible] rezes e [illegible] porcos, A. Pires & C. [illegible] rezes, Martins Lopes & C. [illegible] rezes, Francisco Vieira Goulart [illegible] rezes e [illegible] porcos, Augusto M. da Motta [illegible] vitellas e [illegible] porcos, Miguel Mau & C. [illegible] porcos, Santos Ferreira & C. [illegible] carneiros e [illegible] porcos, Luiz Candeias [illegible] vitellas e [illegible] carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos [illegible] e [illegible], carneiros [illegible], porcos [illegible], vitellas [illegible] e [illegible].

Serão abatidas amanhã 419 rezes, sendo [illegible] de Dorich, [illegible] de Manoel Cardoso Machado, [illegible] de Candido de Mello, [illegible] de Manoel Silveira Thomaz, [illegible] de Alexandre V. Sobrinho, [illegible] de Martins Lopes & C., [illegible] de Francisco V. Goulart, [illegible] de Edgard Azevedo, [illegible] de A. Pires & C. e [illegible] de José Pacheco de Aguiar.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

NO JOCKEY-CLUB

Os pareos "Kaiser Karl VI" e "North Carolina"

Emissario e Tosca, vencedores

A directoria do Jockey Club, apezar da adversidade do tempo, esteve de absoluta sorte com a sua corrida de hontem.

Desde as 10 horas da manhã começou a cair uma chuvinha impertinente, mas como não apparecessem noticias de haver sido transferida a corrida, o povo dirigiu-se ao hippodromo de S. Francisco Xavier, que teve, apezar de tudo, uma concorrencia muito razoavel.

Todos os pareos do dia foram disputados com empenho, resultando disso carreiras interessantissimas, que muito agradaram ao publico, cuja confiança a directoria do Jockey Club tem sabido conquistar.

Os *azaristas* estiveram em maré de sorte, apanhando rateios de uma mediania muito de satisfazer.

Tambem esteve muito feliz o *starter* official, sr. Olavo de Barros, que deu a maioria das saidas com absoluta felicidade.

A' festa, que era em homenagem ás officialidades dos navios de guerra *North Carolina* e *Kaiser VI*, não compareceram representantes desses navios. Havia no programma dois pareos com as denominações daquelles navios, pareos esses que foram ganhos, o *Karl VI*, por Emissario, e o *North Carolina*, por Tosca.

Não nos pareceu justo o empate entre Virago e Chantecler, pois do ponto em que estavamos era positiva a vantagem de Virago sobre seu adversario. Confiantes, porém, na rectificação dos juizes de chegada, abstemo-nos de commentar essa decisão, registrando sómente o facto.

Foram vencedores dos pareos do dia, Floresta (Torterolli), Sous Mer (D. Ferreira), Sans Pareil (Marcellino), Paganini (Zabala), Audaz (Zalazar), Tosca (George) e Presidente (Zalazar), sendo apurada em apostas a importancia de 70:126$000.

E assim terminou a bella festa de hontem, no Prado Fluminense.

A resenha da realização dos pareos do programma vae feita nas linhas abaixo:

Primeiro pareo — Pulou na frente Chantecler, passando logo o cavallo Regio para a vanguarda, posto em que tambem se manteve por muito pouco tempo, pois Kromprinz, bem dirigido pelo estreante René Bristol, destacou-o dali, apossando-se da direcção do lote. Floresta, tendo corrido desde o inicio do galpe em ultimo, forçou, na recta opposta, o seu *train*, indo collocar-se em segundo, acompanhada de Boccacio, que desbancou Chanceller do 3°.

Na entrada da recta, em novo arranco, Floresta e Boccacio passaram por Kromprinz, e não mais se alterou essa ordem até o vencedor, onde a pensionista chegou com dois corpos de vantagem sobre Boccacio, ficando o cavallo do sr. Germano Treist em magnifico terceiro logar.

Segundo pareo—Agil e vivo como sempre, Domingos Ferreira, que dirigia o cavallo Sous Mer, collocou-se em primeiro logar, ao ser dado o signal de partida, e ahi correu até á recta opposta, proximo aos 1.200 metros. Nesse ponto, a egua Avenida offereceu-lhe luta, da qual fugiu Sous Mer, que deixou passar a sua adversaria, sem comtudo deixal-a distanciar-se.

Na entrada da recta final Sous Mer atacou Avenida, vencendo-a facilmente. De posse da vanguarda, Domingos Ferreira, com rara habilidade, manteve o seu pilotado nesse posto, até ao vencedor, por cujo poste passou, levando ainda meio corpo de vantagem sobre Avenida.

A meio corpo de Avenida chegou Sodome, seguida de Rubi, Aragon e Roncevaux, nessa ordem.

Terceiro Pareo—Ainda desta vez foi boa a saida, pulando Villeta na ponta, para, immediatamente, deixar passar o cavallo Rio. A egua do stude Mourão apertou, porém, o galope, reconquistando a principal collocação. Rio foi ainda batido por Sans Pareil, que, desde logo, iniciou tenaz perseguição a Villeta.

Emquanto isso se dava, Cicero corria em ultimo, a quatro corpos do terceiro. Só na recta final começou elle a desenvolver velocidade, conseguindo emparelhar e passar pelo cavallo Rio; ao mesmo tempo, na frente, Sans Pareil derrotava Villeta, que foi ainda batida por Cicero, chegando em mão terceiro.

Rio foi ultimo, fazendo pessima corrida.

Quarto pareo—Pareo numeroso, a partida, foi, por isso, um tanto difficil, sendo dada afinal nas melhores condições possiveis. Sylvia tomou logo a direcção do bando, seguida de perto por Paganini, que deu de perseguil-a muito de perto, até sobrepujal-a e passar facilmente para o primeiro logar.

Na disputa do terceiro logar, lutaram, desde a seita dos 1.200 metros até á ultima curva, Julep e Fifi, dobrando esta para a grande recta na frente do cavallo. Sylvia, que ainda corria em 4°, foi atropelada por esses dois animaes, no meio da recta final, deixando-os passar após ligeira resistencia. Entrementes, Paganini consolidava com a grande luz alcançada sobre seus competidores a sua victoria, pois não mais encontrou quem lhe tirasse o primeiro logar até á meta do percurso.

Em luta, vieram até aos ultimos momentos, Julep e Fifi, levando o cavallo a vantagem de menos de meio corpo sobre a eguinha do Stud Expeditus, para a conquista do segundo logar.

Fifi, ficando em bellissimo terceiro, fez excellente carreira, mostrando seu jockey, o aprendiz René Bristol, que será para o futuro um perfeito profissional.

Os outros parelheiros do pareo, salvo a egua Sylvia, já referida acima, não figuraram nunca.

Quinto pareo—Coube a Audaz puxar a corrida, o que foi feito com grande galhardia, até ao meio da recta opposta, onde Pourquoi Pas? atacou o filho de Fair Start, passando por elle francamente, e seguido de Virago. Nos 1.800 metros Audaz firmou de novo o seu galope, e veiu atacar Pourquoi Pas?, sobrepujando-o sem custo. Virago forçou com Audaz e manteve o seu segundo logar até ao poste do vencedor, deixando Pourquoi Pas? em terceiro.

Chantecler, tendo corrido sempre em ultimo, fez valente chegada, terminando o percurso tão proximo de Virago que os juizes de chegada deram como empate o segundo logar, para evitar discussões.

A victoria de Audaz foi saudada com prolongadas salvas de palmas.

Sexto pareo—Franklin rompeu a marcha, seguido de Barometro e Emissario, nesta ordem. Ao fazer a primeira curva, Emissario passou para segundo, não mais se alterando as collocações até ao meio da recta final.

Ahi Emissario tomou o primeiro logar, emquanto Barometro preparava uma chegada brilhante, da qual se aproveitou para arrebatar o segundo a Franklin, que foi bom terceiro.

A saida foi excellente.

Setimo pareo — Bayard tomou no páo de partida a direcção do lote, mantendo-se nesse posto até o poste do distanciado, onde Tosca, que já vinha emparelhada com elle, o subjugou, vencendo o pareo por meio corpo.

Grand Duc foi terceiro e Le Menillet o ultimo.

Oitavo pareo — Levantada a cinta, Lord Chilliarch conseguiu escapar, tomando a ponta, e neste posto correu até o meio da recta final, onde foi atacado pelo Presidente, que occupava o segundo posto desde o começo da recta opposta, conseguindo o filho de Halma derrotar o pilotado de Domingos Ferreira, por meia cabeça.

Apache foi um mão terceiro, seguido de Gibbie.

* * *

1° pareo — MAJOR SUCKOW — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

FLORESTA, 5 annos, rosilha, São Paulo, filha de Quito e Iva, da Coudelaria Dois de Agosto, Torterolli, 51 kilos, em 1°;

Boccacio, Protasio, 52 kilos, 2°;
Kromprinz, René Bristol, 49 kilos, 3°;
Chanceller, A. Olmos, 52 kilos, 0;
Regio, Romeu Martins, 53 kilos, 0;
Tempo, 108 segundos.
Rateios: Floresta, em 1°, 41$800; dupla, com Boccacio ou Chanceller, 10$300.

Movimento de 1° logar:

Regio	6.1
Boccacio / Chanceller	74.2
Floresta	60.3
Kromprinz	5.5
	146.1
Movimento de dupla	144.3
Total	290.4

Movimento das apostas, 2:904$000.

* * *

2° pareo — HENRIQUE POSSOLLO — 1.400 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SOUS-MER, 4 annos, castanho, França, filho de Alhambra III e Sourdine, da Coudelaria Gironda, Domingos Ferreira, 52 kilos, em 1°;

Avenida, Zalazar, 52 kilos, 2°;
Sodome, Zabala, 52 kilos, 3°;
Rubi, Torterolli, 52 kilos, 0;
Ronceveaux, Marcellino, 52 kilos, 0;
Aragon I, Romeu Martins, 52 kilos, 0.
Tempo, 111 segundos.
Rateios: Sous-Mer, em 1°, 20$800; dupla, com Avenida, 44$900.

Movimento de 1° logar:

Sous-Mer	171.4
Avenida	53.5
Ronceveaux	67.5
Sodome	146.1
Aragon I	10.5
Rubi	9.3
	485.3
Movimento de dupla	389.0
Total	847.3

Movimento geral do pareo, 8:473$000.

* * *

3° pareo—GUANABARA—1.250 metros—premios: 1:300$ e 195$000.

SANS PAREIL, 6 annos, alazão, Capital Federal, por Tejo e Dona Stella, da Coudelaria Confiança, Marcellino, 52 kilos, em 1°;

Cicero, Protasio, 52 kilos, 2;
Villeta, Torterolli, 52 kilos, 3;
Rio, D. Ferreira, 52 kilos, 0;
Tempo, 84 3/5 segundos.
Rateios: Sans Pareil, em 1°, 33$400; dupla, com Cicero, 48$800.

Movimento de 1° logar:

Rio	229.3
Cicero	160.4
Sans Pareil	131.6
Villeta	29.5
	550.8
Movimento de duplas	369.8
Total	920.6

Movimento das apostas: 9:206$000.

* * *

4° pareo—16 DE JULHO—1.500 metros—premios: 1:200$ e 180$000.

PAGANINI, 3 annos, tordilho, França, por Soberano e Pianéte, do Stud Porto Alegre, Zabala, 52 kilos, em 1°;

Julep, Lourenço Junior, 52 kilos, 2;
Fifi, René Bristol, 49 kilos, 3°;
Sylvia, D. Ferreira, 52 kilos, 0;
Bon Garçon, Torterolli, 52 kilos, 0;
Alerta, A. Olmos, 52 kilos, 0;
Orador, Marcellino, 52 kilos, 0;
Recreio, não correu.
Tempo, 102 1/5 segundos.
Rateios: Paganini, em 1°, 38$300; dupla, com Julep, 58$700.

Movimento de 1° logar:

Orador	53.9
Sylvia	179.4
Paganini	131.6
Fifi	16.6
Bon Garçon	34.3
Alerta	3.1
Julep	211.7
	630.6
Movimento de duplas	493.1
	1123.7

Movimento das apostas: 11:237$000.

* * *

5° pareo—DR. COSTA FERRAZ—1.609 metros—premios: 1:200$ e 180$000.

AUDAZ, 3 annos, zaino, Inglaterra, por Fair Start e Secure, do sr. J. B. A. de Carvalho, Zalazar, 51 kilos, em 1°;

Chantecler, Gibbons, 53 kilos, 2°;
Virago, D. Ferreira, 53 kilos, 2°;
Tiradentes, Protasio, 51 kilos, 0;
Pourquoi Pas?, Zabala, 52 kilos, 0;
Tempo, 109 2/5 segundos.
Rateios: Audaz, em 1°, 14$800; dupla, com Chantecler, 12$800 e dupla com Virago, 16$300.

Movimento de 1° logar:

Virago	58.4
Chantecler	165.7
Pourquoi Pas?	39.4
Audaz	327.0
Tiradentes	18.1
	608.6
Movimento de duplas	490.3
Total	1098.9

Movimento das apostas: 10:989$000.

* * *

6° pareo — KAIZEN KARL VI — 1.650 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

EMISSARIO, 4 annos, zaino, Inglaterra, por Combate e Etincelle II, do stud Emissario, D. Ferreira, 53 kilos, em 1°;

Barometro, Protasio, 53 kilos, 2°;
Franklin, Gibbons, 53 kilos, 3°;
Senegal, não correu, 0;
Almirante Tamandaré, não correu, 0.
Tempo, 112 3/5 segundos.
Rateios: Emissario, em 1°, 13$; dupla, com Barometro, 20$800.

Movimento de 1° logar:

Emissario	263.8
Franklin	99.5
Barometro	68.6
	431.9
Movimento de duplas	213.7
Total	645.6

Movimento de apostas, 6:456$000.

* * *

7° pareo — "NORTH CAROLINA" — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

TOSCA, 5 annos, castanha, França, por Simonian e Security, do stud Lyrico, George, 52 kilos, em 1°;

Bayard, Zabala, 53 kilos, 2°;
Grand Duc, Gibbons, 53 kilos, 3°;
Le Menillet, Marcellino, 52 kilos, 0.
Tempo, 120 3/5 segundos.
Rateios: Tosca, em 1°, 17$300, dupla, com Bayard, 20$200.

Movimento de 1° logar:

Bayard	210.0
Tosca	336.5
Le Menillet	57.1
Grand Duc	128.0
	731.6
Movimento de duplas	509.3
Total	1.240.9

Movimento das apostas, 12:409$000.

* * *

8° pareo — DOUTOR "PAULO CESAR" — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

PRESIDENTE, 4 annos, castanho, França, por Halma e Confidente, do sr. B. M. de Moura, Zalazar, 53 kilos, em 1°;

Lord Chilliarch, D. Ferreira, 52 kilos, 2°;
Apaché, L. Rodrigues, 53 kilos, 3°;
Gibbie, George, 53 kilos, 0;
Ronceveaux, não correu, 0.
Tempo, 100 segundos.
Rateios: Presidente, em 1°, 21$200; dupla, com Lord Chilliarch, 16$800.

Movimento de 1° logar:

Gibbie	17.7
Apaché	136.7
Lord Chilliarch	182.3
Presidente	183.3
Ronceveaux	000.0
	402.9
Movimento de duplas	381.2
Total	885.2

Movimento das apostas, 8:852$000.

* * *

DERBY CLUB

A's 4 horas da tarde de hoje serão encerradas as inscripções para a corrida de domingo proximo, 1° de maio.

DIVERSAS

Está com uma inflammação em uma das patas o cavallo Senegal.

——Está muito melhor a egua Fifi, que hontem alcançou optimo terceiro.

——Consta-nos que conhecido proprietario recebeu uma proposta, com referencia á venda de um bom parelheiro.

——Os animaes do dr. Alfredo Novis devem chegar no dia 27 do fluente.

CARTA ABERTA

AO SR. WENCESLAU BRAZ

De regresso de minha viagem á gloriosa terra mineira, berço das mais liberaes tradições, hoje transformada em dominio feudal do sr. Wenceslau Braz e onde fui em busca de melhora para o estado de saude de pessoa de minha familia, volto deputado, profundamente desolado, para a invejavel terra dos bandeirantes, por ter sido victima da anarchia implantada na infeliz Minas por politicos sem escrupulos e sem orientação, e cujas aspirações se resumem nos mais mesquinhos interesses individuaes.

Completamente alheio a quaesquer lutas politicas, não falo em nome de nenhum partido, mas saio do silencio em que sempre vivi, e recorro ás columnas independentes do *Correio da Manhã*, para erguer bem alto a minha voz contra os politiqueiros que estão infelicitando quasi todos os municipios do Estado, dentre os quaes se destaca o do Turvo, sem administração, sem policia, sem justiça e até sem moral, graças á prepotencia do sr. Wenceslau Braz, que dá toda a força ao juiz de direito politiqueiro dr. Izidro Pereira de Azevedo, que, si outras recommendações não tivesse á incompatibilidade com os seus jurisdiccionados, bastava o facto se ser juiz-politico para ser suspeito a toda uma população.

Sei que contra a minha honra serão amanhã atirados todos os insultos por pasquins que de vez em quando saem da typographia pertencente áquelle juiz e existente em sua propria casa. Mas não importa. Alheio a interesses partidarios, escrevo para os amigos, para aquelles que me conhecem e conhecem a escola em que fui educado, e venho desmascarar o presidente de Minas e o juiz do Turvo, para que se não ignore cá fóra o que se passa pela infeliz terra de Tiradentes.

Completamente desprestigiado no Estado que governa ou, antes, infelicita, o sr. Wenceslau, desorientado, une-se a quaesquer castas de individuos e transforma as primeiras autoridades das comarcas em odientos chefetes politicos, com poderes discricionarios e oppressores.

Para prova ahi está o desacato de que fui victima e de que prometti tratar em telegrammas ao *Diario de Noticias*, *Correio da Manhã* e *Gazeta de Noticias* de 27 de março. Agora o faço, para que se saiba como hoje ali se desrespeitam os direitos do cidadão e a propria tranquillidade das familias.

E não o faria, si não fosse o facto tão violento e revestido de tanta prepotencia e arbitrariedade, ou si outros ali não houvesse de tanta gravidade.

A sua narração succinta, mas fiel, dispensa quaesquer commentarios.

E', entretanto, estranhavel que o sr. Wenceslau, sciente da gravidade do facto e conhecedor de que cinco testemunhas completamente alheias aos interesses locaes, na sua maioria engenheiros illustres da Estrada de Ferro Oéste de Minas, em construcção, e, portanto, despidas de qualquer vicio, além de toda a população, que assistiu horrorizada ao escandaloso facto, o mais grave de quantos ali se têm praticado, ao envez de mandar abrir immediatamente rigoroso inquerito para apurar até que ponto eram verdadeiras as minhas queixas, cruzasse os braços e deixasse que um dos seus jornaes — o *Diario de Minas*, classificando o facto de *pura pêta civilista* e ligando mentirosamente este facto, occorrido a 25 de março, á expulsão violenta e brutal de negociantes hespanhóes (que elle chama de *ciganos desordeiros*), a 6 de março, gravissima questão terminada com o pedido de intervenção do respectivo consul, embora, sem providencias até agora, elogiasse o *correcto* delegado. Mais patentêa a inverdade daquelle orgão o estar eu, então, em S. Paulo e não ter tido a menor intervenção no caso dos hespanhóes.

Não responderei áquelle jornal, que se deixa levar por informações de desequilibrados que não têm escrupulo de arrastar o jornalista á mais torpe das infamias, mesmo porque já o fez o meu irmão João Alves, em carta ao *Correio do Dia* de 12 do corrente.

Parece que ao meu desacato não se prendeu nenhuma questão civilista, como pretendeu aquelle orgão, instrumento de politicagens. Parece, antes, que o civilismo está servindo de phantasma á gente do sr. Wenceslau, que em tudo enxerga uma nobre reacção contra a sua má orientação politica.

Só se póde attribuir o desacato de que fui victima á corrupção, á prepotencia das autoridades, ao descaso do sr. Wenceslau pelos direitos dos seus governados, e não á questão politica actual ou á expulsão vergonhosa dos hespanhóes.

Si, entretanto, alguem, com a responsabilidade de seu nome, contestar a veracidade do que venho trazendo a publico, provarei o exposto e pela imprensa analysarei os diversos factos graves que no Turvo se têm praticado em nome do governo do dr. Wenceslau.

Eis a verdade dos factos:

Acompanhava eu a procissão do Enterro, em companhia de meu pae, José Bernardino Alves, e do dr. José Jorge da Silva, quando fui avisado de que um secreta nos acompanhava e pretendia ouvir o que eu conversava com aquelle illustre engenheiro, ao que respondi, indignado, que, não sendo pessoa, a nenhum titulo, suspeita ao logar, e que, pelo contrario, sendo filho daquella terra e membro de uma familia conceituada, dispensava acompanhamento de secretas e estranhava o aviso, visto como ignorava qualquer motivo que justificasse tal procedimento.

Foi o bastante para que momentos depois, ainda em plena procissão, fosse eu intimado, em nome do capitão Paulo Ferreira da Cunha, da brigada policial, delegado de policia, por um agente de policia acompanhado de tres praças, a ir dizer qual o secreta que me seguia. Respondi-lhe que dissesse ao capitão que se tratava de minha pessoa e que iria me entender com o mesmo.

Julgando terminado o incidente, continuei, em companhia das mesmas pessoas que de mim não se separaram sinão depois de liquidado o escandaloso facto, a acompanhar a procissão, e em seguida ouvia, já tendo, então, ao meu lado minha esposa, o sermão da Paixão, que prégava frei Salino, em pulpito armado á porta da matriz, quando o sr. capitão, não satisfeito com o occorrido, ou intrigado pelas informações do ou dos cafagestes que o cercam, desceu a rua principal da cidade, vociferando e perturbando o silencio reinante e, estacionando bem em minha frente, ordenou, em phrases obscenas e injuriosas, ao tal cafageste e soldados que me levassem dali, em plena rua, á sua presença, que *queria esbofetear-me, quebrar-me a cara* (expressões suas).

E' bom que se saiba que o tal capitão não ignorava que se tratava de um bacharel em direito, visto ter dito bem alto que não contava com doutores — *que os mettia todos na cadêa.*

Comprehende-se facilmente qual não foi a minha indignação ao ouvir tão absurdas ordens e por que fórma recebi o tal secreta e tres soldados, que me foram buscar! Cumpre-me declarar, a bem da verdade, que estes ultimos procederam, no emtanto, com uma correcção digna dos maiores elogios.

Não fóra a intervenção energica de amigos, aos quaes hypotheco toda a minha gratidão, e eu teria sido victima da sanha de tão brutaes assalariados.

A minha indignação foi tanto maior quando vi, num momento, perdido todo o tratamento de tres mezes que tivera a minha esposa, victima da surpresa de tão brutal attentado.

Felizmente, tive a satisfação de ver a minha causa defendida pelos melhores elementos da cidade, e a consequencia foi a completa desmoralização da primeira autoridade policial da comarca, transformada em valentão que desafia e insulta na praça publica e com sobresalto das familias, toda uma população ordeira que religiosamente assiste ao mais solenne dos actos religiosos, pondo, assim, termo á festividade que corria com toda a calma.

Si o sr. Wenceslau presenciasse os factos graves que ali ficam impunes, si visse a jogatina que campeia desenfreada e com acquiescencia das autoridades, si visse presos recem-condemnados vagando pela cidade, transformados em *amas-seccas* dos filhos do delegado, em lavadores de casas, si soubesse de tudo quanto se passa na intimidade do quartel do Turvo, se envergonharia de ter como seu delegado autoridade de tão indigna, relapsa e sem escrupulo.

Propositalmente retardei esta publicação, na espectativa e na doce esperança de que o governo, de posse da denuncia que meu venerando pae deu por carta ao dr. Wenceslau, citando-lhe as testemunhas insuspeitas, tomasse as promptas e energicas providencias que o caso exigia.

Como não me consta que até hoje tal acontecesse, resolvi a expor o facto perante o tribunal da opinião publica.

Cumpre-me salientar que tanto fez o capitão Paulo Cunha que o dr. Prado Lopes mandou recolhel-o, por ordem que foi revogada pelo sr. Wenceslau, apenas assumiu o governo, satisfazendo assim a caprichos do juiz de direito, que precisa de delegados de tal jaez para instrumento de sua politicagem.

Um governo que mantém numa comarca autoridades ineptas e prepotentes e vive de mãos dadas com juizes politiqueiros, não póde deixar de ser responsavel pelos actos de taes autoridades.

Não peço providencias ao sr. Wenceslau, pois ninguem ignora que em taes casos as suas providencias, quando não annulladas pelos politicos locaes, se resumem na simples substituição de um official por outro muitas vezes peor e pensa, assim, illudir a opinião publica, mantendo sempre a seu serviço a celebre policia militar.

De semelhante policia e egual justiça que outras providencias podia eu desejar?

Preferi regressar a S. Paulo, onde resido a 8 annos, e onde não ficam impunes factos de tal natureza, graças á elevada cultura moral dos seus dirigentes.

S. Paulo, 22 de abril de 1910.

ABELARDO ALVES
Advogado.

COMMERCIO

Rio, 25 de abril de 1910.

O corretor A. G. Villamour do Amaral vende hoje, em Bolsa, por alvará, os titulos annunciados ha dias.

Deve effectuar-se hoje a assembléa geral da Companhia Edificadora.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Entradas no dia 22 pelo vapor «Tennyson» de Nova-York.

NOVA YORK

Bacalhau—250 tinas á ordem, 200 caixas a B. Albuquerque, 151 tinas ao mesmo
Banha—50 barris á ordem.
Camarões—50 caixas á ordem.
Farinho de trigo—200 barris á ordem.
Leite—75 volumes a P. J. Christoph.
Oleo—75 caixas á ordem, 750 a Light Power, 23 a Guinle & C., 9 á ordem, 50 barris á E. F. C. do Brasil, 20 a S. Lara & C.
Breu—900 barris á ordem.
Sabão—5 caixas a C. Baum & C.
Resinuo—150 barril á ordem
Asphalto—1 057 caixas á ordem.
Kerozene—1 000 caixas a Pereira Medeiros, 1.000 a G. Rodrigues Paz, 2.000 a Saramago Irmão, 1 200 á C. Leopoldina, 2 500 a C. O. Avilla Pinto & C.

Entradas no dia 22 pelo vapor «Kronprinsessan» da Victoria de Gothemburgo.

GOTHEMBURGO

Papel—562 fardos á ordem.
Conservas—2 caixas á ordem.
Pinho—13.806 peças de pinho á ordem.
Papel—76 fardos a Teixeira Couto & C.

Entradas no dia 22 pelo vapor «Itanema» de Pernambuco e escalas:

PERNAMBUCO

Assucar—600 saccos a John Moore.
Alcool—20 barris e 18 tonneis a Guichard Filho.
Oleo—175 caixas a A. Woebecken, 50 a J. Ralnno & C.

MACEIO'

Algodão—500 fardos á ordem, 501 fardos a Herm Stoltz, 199 a Gonçalves Zenha.
Alcool—25 fardos á ordem.
Aguardente—15 fardos á ordem.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
COTAÇÕES SEMANAES

PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO	PREÇOS PARA LOTES	UNIDADE	MINIMO	MAXIMO
Arroz nacional, superior	100 k.	48$300	53$500	Alpista	100 k.	42$	43$
Dito idem regular	100 k.	36$300	40$	Farelo de trigo	100 k.	9$500	9$700
Dito idem, do Norte, rajado	100 k.	30$	43$	Amendoim em casca	100 k.	22$	23$
Dito agulha	100 k.	51$700	60$	Favas	100 k.	Não ha	Não ha
Dito inglez	100 k.	Não ha	Não ha	Ervilhas estrangeiras	100 k.	60$	70$
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:				Ditas nacionaes	100 k.	Não ha	Não ha
Especial	100 k.	19$	21$	Fubá de milho	100 k.	10$	16$000
Fina	100 k.	16$	17$	Tapioca nacional	100 k.	30$	34$
Peneirada	100 k.	15$300	15$600	Polvilho idem	100 k.	28$	30$
Grossa	100 k.	13$	14$	Alfafa idem	kilog.	$170	$180
Farinha de mandioca, da Laguna:				Dita estrangeira	kilog.	$160	$170
Fina	100 k.	Não ha	Não ha	Mate em folha	kilog.	$160	$600
Grossa	100 k.	12$300	13$	Batatas nacionaes	kilog.	$180	$260
Feijão preto de P. Alegre, superior	100 k.	14$	15$500	Manteiga do Sul	kilog.	1$800	2$400
Dito idem da terra	100 k.	Não ha	Não ha	Dita de Minas	kilog.	2$	2$300
Dito idem de S. Catharina, superior	100 k.	Não ha	Não ha	Carne de porco	kilog.	$620	$800
Feijão manteiga, nacional	100 k.	33$	34$	Toucinho	kilog.	$740	$860
Dito enxofre, idem	100 k.	23$	24$	Banha de Porto Alegre, lata de 2 k.	60 k.	67$800	72$
Dito mulatinho	100 k.	22$	23$	Dita idem lata de 20 k.	60 k.	68$400	72$
Dito branco, idem	100 k.	38$	40$	Dita da Laguna, lata de 20 k.	60 k.	65$	66$
Dito de cores diversas	100 k.	13$	22$	Dita de Itajahy, lata de 2 k.	60 k.	68.400	72$
Dito branco, estrangeiro	100 k.	Não ha	Não ha	Banha americana em barris	Libra	$900	$920
Dito amendoim idem	100 k.	Não ha	Não ha	Dita em lata de 2 k.	Kilog.	Não ha	Não ha
Dito fradinho idem	100 k.	35$	37$	Linguas do Rio Grande	Uma	1$	1$100
Milho amarelo, do Norte	100 k.	Não ha	Não ha	Cebolas idem	Cento	2$500	2$800
Dito idem da terra	100 k.	7$400	7$600	Vinho idem	Pipa	165$	175$000
Dito branco idem	100 k.	9$	10$				
Cangica	100 k.	26$300	28$				

bem merecida, foi precedida por um castigo que lhe deu o marechal, sempre muito rigoroso nas questões de disciplina militar.

Lembram-se effectivamente de que o sargento Fanfan, prisioneiro dos allemães em Francfort sobre o Meno, tinha, pelas instrucções pessoaes do principe herdeiro da Toscana, tomado o commando daquelle pequeno grupo cuja odysséa conhecemos agora.

Mas, para fazer com que o estratagema imaginado por Fortunio désse bom resultado, tinha sido preciso que os auctores daquelle drama heroico vestissem as fardas novas e flamantes que elles proprios tinham feito com o maior segredo.

Para representar o seu papel, Fanfan levava uma farda de official, e foi com essa farda, a que não tinha direito, que entrou no acampamento.

Brantôme applicou-lhe, por isso, um castigo leve; e castigou ao mesmo tempo Tintim por ter saido do acampamento sem licença, para ir ao encontro do vencedor.

Os dois saboyanos estavam afflictos; vinha um desgosto, embora pouco grave, perturbar a alegria immensa por se encontrarem outra vez juntos.

Mas a sua tristeza pouco durou. O marechal levantou todos os castigos em honra do brilhante feito d'armas a que se devia o ter caido Francfort nas mãos de alguns audaciosos francezes.

Todos os soldados da heroica phalange tiveram medalhas e postos de accesso.

Fanfan tinha desenvolvido todas as qualidades de coragem, de intelligencia e de sangue frio que um chefe póde mostrar no decurso de uma expedição perigosa. Era justo que se lhe conservasse um posto de que elle usára tão nobremente.

Foi pois, na qualidade de tenente, como acima dissemos, que lhe deram o cargo de levar para Paris Maria de San-Remo, a quem tinha salvo. Era ao mesmo tempo encarregado de entregar ao rei o relatorio do marechal a respeito de Cesar Gyrés. Está entendido, que o soldado Tintim tambem ia no destacamento, com a inseparavel sanfona e o animalzinho.

Mas os divertimentos do moço saboyano, que continuava a ser uma creança, não conseguiam dissipar a sombria tristeza que acompanhava os viajantes. Colibri estava sombrio e dolorosamente pensativo; a satisfação que sentia por ter podido desmascarar e fazer com que prendessem Cesar Gyres não lhe podia tirar a profunda melancolia que lhe enchia a alma.

Porque era preciso que aquelles bons resultados fossem comprados com a perda irremediavel do mais encantador e mais heroico dos principes?

Com que alvoroço, com que alegria elle porta Cesar Gyres em liberdade, si fosse necessario, para ver Fortunio restituido á vida e prompto para subir ao throno de seus paes!

Porque o gascão conhecia muito bem o caracter cavalheiresco e leal do principe herdeiro da Toscana e não acreditava por isso na lenda tão calumniosamente espalhada a seu respeito, bem se sabe por quem!

Será preciso falar dos sentimentos que animavam Maria de San-Remo?... A liberdade que ella recuperára de um modo tão imprevisto, tão milagroso, a propria vida não eram nada para ella, si fosse preciso pagal-as com um sacrificio tão cruel, com um luto tão pesado!

Amava Fortunio com todo o ardor do seu coração terno e virginal... amava-o pela sua valentia admiravel, pela dedicação sublime com que tinha ficado em Francfort, no *ghetto*, para a salvar, levando a abnegação,—essa outra forma do heroismo,—até affrontar por causa della a calumnia, peor do que o ferro do assassinos, peor do que o veneno que mata na sombra e no mysterio.

Mas o amor dá ás vezes ao coração das donzellas uma penetração maravilhosa. A alma dolente e triste de Maria soffria atrozmente com a desapparição inexplicada de Fortunio; não podia crer na morte daquelle a quem amava, a quem tinha sempre amado... doce ternura da infancia que, a pouco e pouco inconscientemente, se tinha transformado em ardente e casta paixão, como o botão fresco e delicado que desabrocha aos raios quentes do sol e

Vapores sahidos, durante a semana, com carregamento de café

	Saccas
Dia 16:	
Nova York, vapor "Phidias"	6.480
Portos do sul, vapor "Itapema"	1.830
Portos do norte, vapor "Itaquy"	1.465
Portos do norte, vapor "Guanabara"	65
Dia 18:	
Nova York, vapor "Vasari"	8.914
Barbados	50
Buenos Aires, vapor "Amazone"	700
Montevidéo	238
Buenos Aires, vapor "Delfland"	888
Trieste, vapor "Nagy Lagos"	10.252
Fiume	526
Alger	875
Oran	1.000
Smyrne	250
Odessa	125
Malta	525
Genova, vapor "Mendoza"	73
Salonica	250
Malte	125
Kustendje	125
Dia 20:	
Southampton, vapor "Araguay"	263
Nova York, vapor "Galicia"	1.00
Marselha, vapor "Malta"	1.000
Constantinopola	500
Smyrna	375
Bones	63
Pholippeville	875
Odesa	125
Kustendje	750
Galataz	125
Oran	125
Portos do norte, vapor "Posteiro"	250
Gilbraltar, vapor "Miguel Gallart"	125
Gijon	500
Nova York, vapor "Castillian Prince"	4.989
Portos do sul, vapor "Saturno"	300
Dia 21:	
Trieste, vapor "Columbia"	5.275
Las Palmas	100
Portos do norte, vapor "Itacolomy"	230
Dia 22:	
Portos do sul, vapor "Itaipava"	600
Total	52.244

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz nacional, superior	48$300 a	53$500
Dito inferior	36$300 a	40$000
Dito rajado	40$000 a	43$300
Dito inglez	47$500 a	48$300
Dito agulha, superior	61$600 a	62$500
Dito agulha, 1ª qualidade	— a	59$100
Dito, de 2ª qualidade	54$100 a	55$000
Dito, 3ª qualidade	Não ha	
Feijão		
Preto:		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	14$000 a	15$500
Dito idem da terra, idem	Não ha	
Dito, idem de Santa Catharina, superior	Não ha	
Dito manteiga, nacional	33$000 a	34$000
Dito enxofre, nacional	23$000 a	24$000
Dito mulatinho, idem	22$000 a	23$000
Dito de côres diversas	13$000 a	22$000
Dito branco	38$000 a	40$000
Dito, amendoim, idem	Não ha	
Dito fradinho, idem	35$000 a	37$000
Farinha de mandioca		100 kilos
Laguna, especial	Não ha	
Dita grossa	12$300 a	13$000
Porto Alegre, especial	19$000 a	21$000
Idem, finas	16$000 a	17$000
Idem, peneiradas	15$300 a	15$600
Idem, grossa	13$000 a	14$000
Milho		
Amarello, do norte	Nominal	
Idem, da terra	7$400 a	7$700
Idem, idem, misturado	6$900 a	7$200
Farello		100 kilos
Moinho Inglez	9$500 a	9$800
Moinho Fluminense	9$500 a	9$800
Bacalhão		
Noruega, caixa	50$000 a	52$000
Gaspe, tina	— a	47$000
Halifax, tina	45$000 a	46$000
Peixeing, tina	— a	—
C. R. C., tina	— a	48$000
Banha		60 kilos
Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos)	67$800 a	72$000
Idem, idem, lata de 20 ks.	68$400 a	72$000
Laguna, lata de 20 kilos	65$000 a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos	68$400 a	72$000
Americana, por libra	$900 a	$920
Dito, lata de 2 kilos	Não ha	
Batatas		
Nacionaes, kilo	$200 a	$220
Portuguezas, caixa	17$500 a	18$000
Azeitonas		
Douro	$620 a	$660
Elvas	$800 a	$880
Latas de 5 kilos	2$900 a	3$100
Azeite		
Portuguez, lata de 16 ks.	25$000 a	28$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$360 a	1$700
Hespanhol, lata de 16 ks.	21$000 a	22$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$250 a	1$500
Francez, lata de 16 litros	21$500 a	22$500
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$200 a	1$300
Francez (Plaginol de James), lata de 1 litro	2$520 a	2$550
Dita de 2 litros	5$000 a	5$200
Dita de 10 litros	23$000 a	25$000
Francez, outras marcas		
Massas		
Cevadinha, kilo	Nominal	
Nacionaes, kilo	Nominal	
Manteiga		
Nacionaes		Kilo
Mineira	2$000 a	2$400
Rio Grande do Sul	1$800 a	2$400
Estrangeiras:		
Demagny	2$560 a	2$580
Lepelletier	2$530 a	2$550
Brétel Fréres	2$300 a	2$320
L. Brum	2$580 a	2$600
Colomier	2$320 a	2$340
Outras marcas	1$900 a	2$100
Matte		
Especial	$580 a	$600
Dita, regular	$500 a	$540
Presunto		
Superior, por libra	2.050 a	2$100
Inferior, idem	Não ha	
Aguardente		Pipa
Angra	105$000 a	110$000
Paraty	120$000 a	125$000
Campos	95$000 a	100$000
Pernambuco	95$000 a	100$000
Bahia	95$000 a	100$000
Maceió	95$000 a	100$000
Aracajú	95$000 a	100$000
Sul	95$000 a	100$000
Alfafa		
Nacionaes	$170 a	$180
Estrangeira	$160 a	$170
Alcool		Pipa
De 40 gráos	135$000 a	140$000
" 38 "	125$000 a	130$000
" 36 "	115$000 a	120$000
Fumos		Kilo
De Minas, especial	— a	$900
Dito superior	— a	$800
Dito, 2ª	— a	$700
Dito, ordinario	— a	$600
Goyano, especial	— a	2$000
Dito, superior	— a	1$600
Baixo	— a	1$300
Rio Novo, superior	— a	1$200
Dito, 2ª	— a	1$000
Dito, baixo	— a	$800
Pomba, superior	— a	1$000
Dito, 2ª	— a	$800
Dito, baixo	— a	$600
Carangola	— a	1$000
Picu, especial	— a	2$000
Dito, 1ª	— a	1$600
Dito, 2ª	— a	1$200
Bahia	— a	1$600
Assucar		
Pernambuco:		
Branco, crystal	$290 a	$320
Dito, 3ª sorte	$310 a	$320
Crystal, amarello	$260 a	$270
Mascavinho	$240 a	$270
Somenos	— a	$260
Mascavo bom	$200 a	$210
Dito regular	— a	$195
Dito baixo	— a	—
Sergipe:		
Branco, crystal	$280 a	$300
Crystal amarello	Não ha	
Mascavinho	$220 a	$260
Mascavo bom	$200 a	$210
Dito regular	— a	$195
Dito baixo	— a	$190
Campos:		
Branco, crystal	$300 a	$310
Dito, 1º jacto	— a	—
Bahia:		
Branco, crystal	$310 a	$320
Dito, 1º jacto	$270 a	$280
Carne secca		Kilo
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha	
Dita, idem, manta só	$680 a	$720
Dita nova, patos e mantas	$620 a	$700
Dita, idem, manta só	$680 a	$700
Rio Grande	$620 a	$660
Sal		
Superior, 40 kilos	— a	2$600
Inferior	— a	2$600
Toucinho		Kilo
Superior	$800 a	$860
Inferior	$700 a	$760
Chá da India		Kilo
Verde, kilo	6$000 a	10$000
Preto, kilo	6$000 a	9$000
Cebolas		
Nacionaes, cento	2$500 a	2$800
Velas		
De stearina:		Caixa
Communs, grandes	11$500 a	12$000
Ditas, pequenas	7$000 a	7$200
Brasileiras, caixa	26$500 a	27$000
Vinagre		Pipa
De Lisboa, branco	240$000 a	250$000
Dito, tinto	230$000 a	240$000
Vinhos		
Finos:		Caixa
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Allem	30$000 a	31$000
Rocha Leão	19$000 a	20$000
Champagne	110$000 a	150$000
De mesa:		
Pomar, caixa	17$000 a	18$000
Collares, F. C., idem	17$000 a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, em pipa	355$000 a	365$000
Virgem, quita da Barca	345$000 a	360$000
Dito, outras marcas	280$000 a	300$000
Verde	290$000 a	320$000
Dito, outras marcas	270$000 a	285$000
Communs:		Pipa
Collares, tinto, superior	360$000 a	380$000
Dito, inferior	330$000 a	350$000
Virgem, do Porto	280$000 a	320$000
Verde, portuguez	280$000 a	310$000
Lisbôa, tinto	260$000 a	280$000
Dito, branco, 14 grãos	340$000 a	360$000
Figueira, tinto	270$000 a	360$000
Hespanhol, tinto	250$000 a	260$000
Dito, branco	280$000 a	300$000
Dito verde	Não ha	
Nacional do Rio Grande, cotou-se de 165$ a 175$000.		
Farinhas de trigo		
Buda, Nacional	— a	27$400
Nacional	— a	26$400
Brasileira	— a	25$400
Savoia	— a	23$000
Semolina	— a	27$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo	— a	26$000
O. O.	— a	25$000
Rio da Prata:		
De 1ª qualidade	— a	27$000
De 2ª	— a	26$000
De 3ª	— a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Buenos Aires:		
La Verdad	— a	27$450
Riachuelo	— a	[illegible]
Superior	— a	[illegible]
La Justiça	— a	23$750
DIVERSOS		
Agua-raz, kilo	— a	1$100
Alpiste, 100 kilos	42$000 a	43$000
Amendoim em casca, 100 ks.	22$000 a	23$000
Cangica, 100 kilos	26$300 a	28$000
Ervilhas, 100 kilos	60$000 a	70$000
Favas, 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, 100 kilos	10$000 a	16$000
Genebra, caixa	34$300 a	35$000
Kerozene, caixa	7$200 a	7$400
Lingua do Rio Grande, uma	1$000 a	1$100
Polvilho, 100 kilos	28$000 a	30$000
Phosphoros, lata	60$000 a	65$000
Pimenta da India, kilo	1$200 a	1$300
Passas, arroba	Não ha	
Tapióca, 100 kilos	30$000 a	34$000
Carne de porco, kilo	$620 a	$800
Oleo		
De linhaça, lata, kilo	— a	1$400
Dito, barril, kilo	— a	1$150
Gorduras		
Rio Grande (sebo), kilog.	— a	$620
Graxa, kilog.	— a	—
OUTROS ARTIGOS		
Algodão		10 kilos
Pernambuco	17$500 a	18$500
Rio Grande do Norte	17$000 a	18$500
Parahyba	17$500 a	18$000
Ceará	17$500 a	18$000
Penedo	17$300 a	17$800
Sergipe	16$800 a	17$600
Breu		
Alcatrão, barril	— a	48$000
Escuro, por 280 libras	— a	26$000
Claro, por 28 libras	— a	36$000
Cimento		Barrica
Aguia Preta	— a	11$000
Cruz Vermelha	— a	12$000
Cathedral	— a	11$000
Saturno	— a	10$000
Visurgis	— a	10$500
Excelsior	— a	11$000
Monroe	— a	13$000
Outras marcas	— a	11$500
Vigas de aço, kilo	— a	$220
Pinho:		
Americano, pé	— a	$280
Resina, duzia	— a	84$000
Spruce, duzia	— a	82$000
Sueco branco, duzia	— a	82$000
Dito vermelho, duzia	— a	84$000
Pinho do Paraná:		
1ª qualidade, duzia	— a	65$000
2ª dita, duzia	— a	55$000
Tabôa, pé	— a	$280
Telhas:		
Milheiro	— a	230$000
Ladrilhos:		
Milheiro	— a	140$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 24

S. João da Barra, 1 d. — Paq. "Pinto", comm. Domingos Rodrigues Pinto, c. varios generos á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

West Cast e escs., 60 ds. — Vap. ing. "Elm Branck", comm. Farbes, c. varios generos á Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escs., 5 1/2 ds. — Paq. ital. "Minas", comm. Genocchio, c. varios generos a Carlo Pareto.

Santos, 1 d. — Vap. all. "Palla", comm. Matesic, c. lastro a Dykman Van Eras.

Aracajú e escs., 6 ds. — Paq. "Muquy", comm. Souza Cardia, c. varios generos a E. N. Risar Januro.

Pará e escs., 15 ds. — Vap. "Bocaina", com. Julio Magno, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Ilha da Trindade, 4 ds. — Paq. "Oceano", com. João da Cruz Macedo, c. varios generos á E. Maritima.

Bremen e escs., 23 ds. — Paq. all. "Erlangen", comm. Boars, c. varios generos a Herm Stoltz.

SAIDAS NO DIA 24

Mostyn Dups — Vap. ing. "Cherona", comm. Hatfield.

Cabo Frio — Hiate "Themis", m. Luiz Francisco Valentim.

Cabo Frio — Hiate "Activo 2°", m. Euripedes José de Mello.

Aracajú e escs. — Paq. "Unitas", comm. José de Almeida e Silva.

Rio Grande do Sul — Paq. ing. "Virgil", comm. Gavin.

Cabo Frio — Lugar "Dom Guilherme", comm. Jensem.

Florianopolis e escs. — Paq. "Natal", comm. Guilherme Leitão.

Pará e escs. — Paq. "Mossoró", comm. Alfredo Soutinho.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

25 Portos do sul, *Sono*.
25 Bordéos e escs., *Atlantique*.
25 Southampton e escs., *Nile*.
25 Portos do sul, *Itatiba*.
25 Havre e escs., *Bisley*.
25 Nova York e escs., *Purús*.
25 Antuerpia e escs., *Milton*.
26 Liverpool e escs., *Oropesa*.
26 Rio da Prata, *K. Wilhelme II*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
26 Portos do sul, *Mayrink*.
26 Santos, *Bean*.
26 Rio da Prata, *Magellan*.
26 Rio da Prata, *Bologna*.
27 Portos do sul, *Itaquaba*.
27 Portos do sul, *Itajubá*.
27 Portos do norte, *Sergipe*.
27 Portos do sul, *Victoria*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Rysland*.
28 Santos, *Sao Nicolau*.
28 Calláo e escs., *Oropesa*.
28 Genova e escs., *Principe Umberto*.
28 Portos do sul, *Itapacy*.
29 Nova York e escs., *Purús*.
30 Rio da Prata, *Yang Tsé*.
30 Havre e escs., *Amiral S. de Lamarnaise*.
30 Santos, *Assuncion*.

Maio:

1 Rio da Prata, *Bresil*.
2 Genova e escs., *Savona*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
3 Rio da Prata, *Princ. Mafalda*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Santos, *Hohenstaufen*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Rio da Prata, *Formoso di Santos*.
5 Portos do norte, *Cuyabá*.
6 Portos do norte, *Mossoró*.

VAPORES A SAIR

25 Rio da Prata por Santos, *Nile*.

25 Rio da Prata, *Atlantique.*
25 Florianopolis e escs., *Anna.*
26 Itajahy e escs., *Alexandria.*
26 Caravellas e escs., *Muquy.*
26 Rio da Prata e escs., *K. Wilhelme II.*
26 Callão e escs., *Oropesa.*
26 Caravellas e escs., *Carolina.*
26 Genova, *Bologna.*
27 Southampton e escs., *Danube.*
27 Pernambuco e escs., *Itatiba.*
27 Mossoró, *Araguary.*
27 Bremen e escs., *Bonn.*
27 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
27 Bordéos e escs., *Magellan.*
27 Portos do sul, *Itaperuna.*
27 Amsterdam e escs., *Ryuland.*
28 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
28 Paraty e escs., *Garcia.*
28 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
28 Portos do norte, *Parahyba.*
28 Portos do norte, *Pará.*
28 Liverpool e escs., *Orcoma.*
29 Hamburgo e escs., *San Nicólas.*
30 Nova York, *Purús.*
30 Portos do sul, *Bocaina.*
30 Laguna e escs., *Mayrink.*
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
30 Portos do norte, *Cubatão.*
30 Portos do sul, *Itajubá.*
30 portos do norte, *Olinda.*
30 Bordéos e escs., *Yang-Tsé.*
30 Villa Nova e escs., *Satellite.*

Maio:

1 Barcelona e Genova, *Brasile.*
1 Hamburgo e escs., *Assuncion.*
2 Hamburgo e escs., *Ypiranga.*
2 Rio da Prata, *Savoia.*
3 Genova e escs., *Princ Mafalda.*
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
4 Nova York e escs., *Tennyson.*
4 Southampton e escs., *Amazon.*
4 Santos e Buenos Aires, *Tomaso de Savoia.*
5 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
5 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen.*
5 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*

AVISOS

Dr. [illegible] de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua F[illegible] n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

O corretor de fundos publicos Martin Adolpho Koch mudou o seu escriptorio, para a rua da Candelaria n. 31, moderno.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ducunes, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Paulista, para Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9.1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Atlantique, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Nile, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Braenshire, para Dunker, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Itauna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Kong Victoria, para Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Amanhã:

Bologna, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Desmoralização de um literato de fancaria

Na imprensa de Pernambuco, acaba de ser agitada uma questão entre o petulante saltardana Alfredo de Carvalho e o illustre deputado e escriptor Arthur Muniz.

Começando uma série de artigos sobre o sr. Carvalho, Arthur Muniz arrastou-o a uma completa desmoralização. Num meio cretino de imprensa e de literatura barata, Alfredo de Carvalho fazia figura, pesando escandalosamente através de obras que não eram feitas por elle.

E isso ficou provado, pela declaração que se segue, publicada na *Provincia* de 17 de abril:

"AO SR. ALFREDO DE CARVALHO

Lendo o *Jornal Pequeno*, de 29 de março, tive a infelicidade de ver a linguagem descortez com que v. s. me insultou e deduzi que v. s. é um homem da mais baixa educação ou então é um louco e como tal irresponsavel por tudo quanto diz.

Os documentos hollandezes que v. s. publicou nas revistas do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, como sendo traduzidos por v. s., o foram por mim, no anno de 1902, como poderei provar não só com o contrato feito com a mesma directoria, para quem appello, como tambem com as minutas que conservo em meu poder e as quaes ponho á disposição do publico.

Pode d'ora em deante v. s. com toda a irresponsabilidade dos impulsivos, insultar-me, que jamais me defenderei, fazendo notar entretanto a todos os homens sensatos que estarei prompto para provar, em qualquer tempo, que v. s., apezar de muito blasonar, não tem competencia em absoluto para traduzir o hollandez.

A. Schoentzky."

Um pouco de chicotadas desta especie limparia o pelhiramo que reina entre semelhantes boccos de lama, occultos na penumbra sensata da [illegible] provinciana.

CARLOS DE RASTIGNAC.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

60:000$ hoje.

20:000$, em 28 do corrente.

100:000$, em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam — 1$500, 2$000 e 8$000

Salve 25 — 4 — 910

A' gentil senhorita Orminda de S. Campos, por esta tada venturosa de sua preciosa existencia, cumprimenta-a seu tio,

1.613 M. F. SIMAS.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES

200:000$ em 14 de maio.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES

de

EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Tres Pontas—Sul de Minas

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, declaram que nada devem ás praças do Rio, de S. Paulo e do interior: porém, si alguem se julgar como credor, queira se apresentar, dentro de 15 dias, da publicação desta, que será immediatamente pago.

Fazenda da Bôa-Vista, 20 de abril de 1910. — *J. Souza & C.* 1.518

Associação dos Viajantes do Commercio do Brasil

SÉDE — RUA DOS OURIVES N. 103

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se, domingo, 1º de maio proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para tratar de interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1910. — *Mario Martins da Silva*, 1º secretario.

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

SECRETARIA — RUA DO HOSPICIO N. 170 — EDIFICIO PROPRIO

Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. Secretaria, 25 de abril de 1910. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.*

A' praça

Tendo-se retirado da sociedade o sr. Sebastião M. Nunes Cruz, communicamos á praça que, por distracto assignado em 19 do corrente mez, foi dissolvida a firma M. Nunes & C., effectuando-se a retirada do nosso socio e amigo em perfeita communhão de interesses e cordialidade de relações.

A firma cessionaria daquella fica constituida pelos antigos socios José Vasco Ramalho Ortigão, Augusto José de Sousa e Manoel Carvalho Soares da Costa, em sociedade solidaria sob a razão social de

VASCO ORTIGÃO & C.

que continúa na direcção dos ARMAZENS DO PARC ROYAL, sem nenhuma modificação na natureza e organização dos negocios.

O Sr. Paulo Pujós ficará como até aqui gerindo a Casa de Paris, com procuração.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910. — VASCO ORTIGÃO & C.

Confirmo a declaração supra. p. p. de SEBASTIÃO M. NUNES CRUZ — M. GONÇALVES DUARTE.

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho

SECRETARIA — AVENIDA MEM DE SA' N. 32 — EDIFICIO PROPRIO

Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã

Sessão do conselho administrativo, hoje, 25, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Mesquitella.* 1.610

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 RUA DA QUITANDA

Convidamos os senhores associados a virem satisfazer no escriptorio da Companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros com a deducção da quota de 32 0|0 que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910. — *H. C. Leão Teixeira* director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE — directo..	11 de maio
CORDILLÈRE — indirecto	25 de »
AMAZONE — directo......	8 de junho
CHILI — indirecto.........	22 de »
MAGELLAN — directo....	6 de julho
ATLANTIQUE — directo..	20 de »
CORDILLÈRE — indirecto.	3 de agosto
AMAZONE — indirecto....	17 de »
CHILI — directo...........	31 de agosto
MAGELLAN — indirecto..	14 de setembro

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

Esperado da Europa hoje 25 do corrente, sairá para **Montevidéo** e **Buenos-Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY

Esperado do Rio da Prata amanhã 26 do corrente á tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões**, via **Lisboa**, e **Bordéos**, no dia 27, ao meio dia.

Este paquete possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

100$000

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante **Séjourné**

Esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões**, via **Lisboa**, e **Bordéos**, no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este paquete possue excellentes accommodações de 1ª e 2ª categorias com dois beliches e de tres para camarotes de classe intermediaria.

Esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

90$000 INCLUINDO O IMPOSTO FEDERAL.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. **Carrique**, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce - Italia

Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA....	3 de Maio
RAVENNA.....................	10 de »
SAVOIA.........................	16 de »
SIENA..........................	20 de »
ITALIA..........................	23 de »

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA.........................	2 de Maio
UMBRIA........................	20 de »
INDIANA.......................	28 de »
ARGENTINA...................	29 de »

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

O EXCELLENTE PAQUETE

BOLOGNA

sairá amanhã 26 do corrente para

GENOVA (directamente)

O RAPIDISSIMO PAQUETE

BRASILE

sairá no dia 1 de maio para BARCELONA E GENOVA

O LUXUOSO PAQUETE

PRINCIPE UMBERTO

sairá no dia 28 do corrente para SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS-AIRES.

PREÇOS DAS PASSAGENS

(para Barcelona e Genova)

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 6.000.

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 600 até frs. 1.000.

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625

3ª classe Frs. 190, 195, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. FILL. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques — Cambio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A Companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são aqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN....................	7 de maio.
HALLE..........................	21 de »
WURZBURG...................	4 de junho.
CREFELD......................	18 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

sairá depois de amanhã 27 do corrente ás 2 horas da tarde para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa **90$000**

1ª classe

Portugal........................	17 libras
Antuerpia e Bremen........	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3 classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA.........	28 de abril	(directo).
ORIANA..........	11 de maio	(escalas).
ORISSA...........	26 de »	(directo).
ORTEGA..........	8 de junho	(escalas).
OROPESA........	23 de »	(directo).
ORITA............	6 de julho	(escalas).
ORAVIA..........	21 de »	(directo).
ORONSA.........	3 de agosto	(escalas).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Esperado de Callão e escalas no dia 28 do corrente, sairá para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Em camarotes fechados, para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha, Vigo 126$ por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendido convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria. 114$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe

110$000

Incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha do Norte. Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

PARA' (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

SIRIO Sairá na quarta-feira, 28 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 141

AVISO — Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio-dia

ALUGA-SE um magnifico e confortavel quarto com tres janellas, por preço modico, a rapazes do commercio; na rua da Constituição n. 50, sobrado. 1614

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto a um casal, com direito á casa; na rua Carolina Reydner 51, Catumby, preço 30$000. 1531

ALUGAM-SE casacas e clarks, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro. 1565

ALUGAM-SE dois quartos, preço modico, a casal ou a moço respeitavel, mobilados, com pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo claro, com pensão, a dois moços, preço 90$, cada um, incumbe-se da roupa lavada; na rua da Alfandega n. 191, 2º andar.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua General Camara n. 131, moderno, com boas accommodações para familia; trata-se na loja. 1401

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua Uruguay n. 359, moderno, Muda da Tijuca; trata-se na mesma. 1358

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, preço modico, forrada de novo, duchas, bom banheiro; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria.

ALUGA-SE um sobrado; na rua do Hospicio numero 256 1535

ALUGA-SE, a familia de tratamento, um bonito predio, á rua da Capella n. 105, na Piedade, com esplendido porão, por 180$, bondes á porta, tem no primeiro pavimento varanda na frente, duas salas, salão de visitas, salão de jantar, pintado a paisagens, quatro quartos, cozinha, agua e gaz. No porão tem tres espaçosos commodos bem preparados, grande banheiro, latrina e bom terreno, clima sem egual; trata-se ao lado. 1111

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, mobilada, com ou sem pensão; na rua de Santo Amaro n. 119. 1560

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor 68, sobrado. 735

ALUGAM-SE esplendidos quartos, a 35$, 40$, e 50$; na rua Dr. Joaquim Silva n. 10. 1262

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro, etc.; na villa Benjamin Constant n. 5, á rua do mesmo nome n. 62, estando a chave, por especial favor, no n. 6 e trata-se na Avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas. 1404

ALUGA-SE uma alcova com direito a boa sala de frente; a casal ou pessoa séria; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 1405

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234 com duas salas, quatro quartos, area, cozinha, banheiro, quintal; informa-se na mesma rua n. 243, sobrado, onde se trata, para familia de tratamento. 1401

ALUGA-SE uma casa com seis quartos, duas salas, cozinha e dispensa, com bastante largueza; na rua Itapiru' n. 182; trata-se na rua da Constituição n. 67, preço 150$000.

ALUGA-SE, á rua Doutor Garnier n. 19, São Francisco Xavier, uma casa com dois quartos, duas salas, area e pequeno terreno; aluguel 93$; as chaves no n. 23. 1408

ALUGA-SE uma casa na rua Theodoro da Silva, esquina da rua do Vianna Drummond, em Villa Isabel, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e grande quintal; trata-se na rua da Carioca n. 38, com o sr. Nogueira 1397

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia 91, Saude, pintado de novo, com bondes electricos na porta, com quatro quartos, duas salas; trata-se com Moraes Junior, rua do Rosario 120, sobrado. 1393

ALUGA-SE o predio recentemente construido, á rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal, por 130$000; trata-se á rua Barão de Mesquita 304. 1431

ALUGA-SE um menino de 13 annos, para casa de familia, é um pouco aniquilado, mas bastante intelligente. O seu ordenado será feito depois de um mez de trabalho; na rua do Riachuelo 366. 1393

ALUGA-SE uma casa nova, á rua do Pinheiro Guimarães 73. As chaves estão no n. 73 e trata-se á rua dos Voluntarios da Patria 38, tem jardim e outros recreios, bondes de Real Grandeza ou largo dos Leões. 1396

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, em casa de familia; na rua de São José n. 8, 1º andar. 1441

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou a casaes sem filhos, rua Fialho n. 15, Gloria. 1449

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma boa casa, no melhor logar do Encantado, quatro minutos da estação e dois de bonde; trata-se na rua S. Pedro 123. 1453

ALUGAM-SE sala e quarto, no sobrado da rua Monte Alegre, antigo n. 43, aluguel [illegible] 1441

ALUGA-SE um bom quarto independente e com janella, em casa de familia; na rua da Carioca n. [illegible], sobrado. 1455

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua General Camara 172. (Não é casa de commodos). [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua S. Diniz n. 12, com dois quartos, sala de visitas e de jantar, salão, latrina e quintal, por 100$000; para tratar no mesmo. 917

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, elegantemente mobilada, em casa confortavel, de familia estrangeira; na rua da Lapa 60. 1425

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Cabiria n. 46, Estacio de Sá, avenida de França. [illegible]

ALUGA-SE uma senhora branca com uma filha pequena, para lavar e engommar; na rua de Santa Amelia n. 100, moderno. 1243

ALUGA-SE uma casa, por 60$; na rua Conselheiro João Cardoso n. 43, morro do Pinto.

ALUGA-SE uma casa; na rua João Caetano para negocio n. 137. 1544

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, na rua D. Anna Nery n. 24, com dois quartos, duas salas e jardim; informações na rua D. Anna Nery n. 24, negocio. 1547

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, em casa de familia onde não tem creanças, a casal sem filhos, ou duas pessoas decentes; na rua de Sant'Anna n. 143, moderno, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia; na rua do Cattete numero 91, sobrado. 1486

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 198, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, perde sem ter divisões, habitavel, proximo ao Rio Comprido, possue excellente; trata-se defronte.

ALUGA-SE uma senhora viuva, portugueza para lavar e engommar e mais serviços, em casa de um casal sem filhos ou pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 55, avenida casa n. 15. 1601

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes; na rua Visconde do Rio Branco n. 55. 1492

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; a chave está no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67. 1491

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 50$000. 1494

ALUGAM-SE commodos a 30$, 40$ e 50$; na rua Formosa n. 130 e Visconde de Itauna numero 97, sobrado. 1495

ALUGA-SE a loja da casa da rua de S. Diniz n. 12, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, latrina e banheiro, aluguel 100$; trata-se com a dona, no mesmo, Estacio de Sá. 1509

ALUGA-SE uma boa sala de frente e independente; na rua Senhor dos Passos n. 49, 1º.

ALUGAM-SE duas boas salas para familias ou rapaz solteiro; na rua Barão de S. Felix numero 212 e trata-se na mesma. 1514

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 1516

ALUGA-SE um quarto para moço do commercio ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 66, moderno, Gloria. 1520

ALUGA-SE a casa da rua de S. Valentim numero 24, reformada com muitos commodos; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves. 1521

ALUGA-SE um bom aposento mobilado ou não, com pensão de primeira, a cavalheiro e casal de tratamento, casa de pequena familia de tratamento; na rua do Cattete n. 242, sobrado. 1527

ALUGA-SE um bom aposento para dois rapazes de tratamento, por 200$, sendo cada um 100$, mobilado ou não, com pensão de primeira ordem, casa de pequena familia; trata-se na rua do Cattete n. 242, sobrado. 1528

ALUGAM-SE os predios ns. 52 e 54, da rua Estrella de S. Luiz, portão vermelho, pintados de novo; trata-se na rua dos Ourives n. 38, moderno, das 2 ás 4 horas, e as chaves estão na venda da esquina. 1531

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras e engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 1584

ALUGA-SE um pavimento terreo, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc.; no becco do Rio n. 14; a chave está na rua do Cattete numero 77.

ALUGA-SE, por 120$, a familia, o sobrado da rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro, quintal e gaz; as chaves acham-se em baixo e trata-se na rua de S. Pedro n. 188. 1573

ALUGA-SE um esplendido salão; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á ultima do Theatro Municipal.

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janellas para o mar; na rua D. Luiza n. 66.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a empregados no commercio ou a casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix numero 76.

ALUGAM-SE dois quartos, mobilia nova, casa nova, juntos ou separados, em frente aos banhos de mar, preço modico, com pensão, a familia ou a moços respeitaveis, casa de familia; rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira ou serviços leves, em casa de pequena familia; rua General Severiano n. 46, casa n. 2. 1664

PRECISA-SE de uma empregada para casa de um casal; rua Coronel Pedro Alves n. 309, praia Formosa. 1662

PRECISAM-SE de corpinheiras; na travessa do Theatro n. 3, com mlle. Borges. 1661

PRECISAM-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua dos Andradas, canto da da Alfandega, loja de fazendas. 1660

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, com um filhinho, paga-se 30$; na Estrada Real de Santa Cruz n. 19 A. 1599

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba fazer o trivial e outros pequenos serviços; trata-se na rua Zeferino n. 90, Todos os Santos. 1479

PRECISAM-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua dos Andradas, canto da da Alfandega, loja de fazendas. 1434

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para familia de tratamento; ordenado, 70$000, na rua Paysandu' 120. 1430

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1282

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, casa de pequena familia; na rua da Relação n. 47.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, para obra de mangas; na rua Visconde de Inhauma n. 113. 1563

PRECISA-SE de um bom official de funileiro, que saiba fazer babúr; na rua Camerino numero 32.

PRECISA-SE de uma rapariga, para ajudar os serviços domesticos, a uma senhora, em casa de pequena familia, não faz questão de côr; na travessa Navarro n. 81, venda nova, Catumby.

PRECISA-SE de um commodo, no centro da cidade, em casa de um casal ou viuva, para uma senhora nas mesmas condições, só podendo pagar 10$ a 15$ ajudando em costuras ou outros serviços; cartas neste escriptorio, a Ermelinda.

PRECISA-SE de uma creada, para pequena familia; na rua de S. Pedro n. 263. 1557

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 familia; na rua de S. Pedro n. 263. 1559

PRECISA-SE de uma boa saieira; á rua Luiz de Camões 37, moderno, sobrado. 1458

PRECISAM-SE de bons trabalhadores que tenham alguma pratica de olaria; informa-se na rua Bento Lisboa 32. 1443

PRECISA-SE de uma creada que lave e engomme, exigem-se informações; na rua Guanabara 50. 1454

PRECISAM-SE de officiaes de paletots, pagam-se bons ordenados; na rua de S. José n. [illegible] 1º andar. 1447

PRECISA-SE de uma mulher de côr preta, de meia edade, para mais, e sem compromisso, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Soares Caldeira n. [illegible], Madureira. 1476

PRECISA-SE de uma creada; na rua Anna Guimarães 41, estação da Rocha. 1447

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Barão de S. Francisco Filho 136, Villa Isabel. 1413

VENDE-SE muito barato um bom varejo de cigarros, na Cervejaria Victoria, aberta até ás 2 hora da manhã. E' bom negocio; trata-se na rua General Pedra n. 159. 1663

VENDEM-SE e compram-se armações, sapos, balcões, vitrines divisões, entrevistas e tudo que pertencer ao commercio; na rua de S. Pedro n. 272. 1513

VENDE-SE, no Encantado, por [illegible], lindo terreno, com um barracão e um predio principiado; trata-se na rua Frei Caneca [illegible] 1422

---

230 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

re torna depois numa rosa embalsamada e magnifica, symbolo do amor triumphante.

Emquanto Fanfan cumpria a importante missão de que o marechal de Brantôme o tinha encarregado, Maria, a quem o fiel Colibri acompanhava sempre, foi visitar a sua madrinha, a princeza da Toscana, viuva do principe que morrera nas muralhas de Florença combatendo os *kaiserlicks.*

Desthronada e pobre, a princeza Maria só tinha no exilio um cortezão sempre dedicado... Aquelle companheiro leal, nobre e tocante figura, era o velho cego, o pae de Jacques San-Remo, que tinha os olhos queimados pelas lagrimas.

Com que alegria elle recebeu nos pobres e velhos braços tremulos aquella neta adorada, a quem já não podia ver... assim como não podia contemplar a claridade do dia e as flores da primavera!... Quantos beijos ternos os seus labios commovidos deram naquellas faces descôradas pelo soffrimento, nos lindos cabellos de ouro e nos meigos olhos de pervinca!

A filha de Myriem foi recebida pela madrinha com toda a melancolica ternura que para a boa princeza tinha substituido as alegrias extinctas, os sorrisos desapparecidos, transformando o diadema em corôa de espinhos... nobre esposa... mãe desventurada!

Recebendo como recebia a afilhada na sua casa do exilio, a mãe de Fortunio sentia um remorso afflictivo. A augusta viuva pensava que se noutro tempo tivesse mostrado mais energia para defender Maria de San-Remo contra Cesar Gyrés, a infancia de Mimi não teria sido um martyrio, nem a sua juventude um longo e assim captiveiro!

E a infeliz princeza chegava quasi a considerar como um justo castigo do céo aquella adversidade terrivel que lhe caira em cima, murchando-lhe o rosto ainda juvenil e semeando uma neve precoce nos seus opulentos cabellos de italiana.

Maria de San-Remo foi como o raio de sol que dissipa as nuvens sombrias.

Fez nascer a esperança no coração da madrinha, e com a esperança, a coragem, esse sustento da vida.

Para ella, Fortunio não estava morto... tinha desapparecido!... A sua desapparição mysteriosa e extraordinaria poderia um dia ser explicada do modo mais natural, como tantos outros acontecimentos que commoveram e apaixonaram as multidões naquella época perturbada.

A confiança de Maria era communicativa. Transmittiu-se á princeza da Toscana, assim como se tinha transmittido a Colibri.

A mãe de Fortunio já devia á sua gentil e corajosa afilhada uma grande e suprema consolação. Devido a Maria, salva pelo principe Encantador, a lenda calumniadora estava destruida. Nada restava dos boatos infamantes semeados pela cobardia e pela perfidia de Cesar Gyrés.

Em Paris, a grande cidade, como então se dizia, não se falava sinão da heroica loucura do principe herdeiro da Toscana apossando-se de Francfort com auxilio de um punhado de prisioneiros francezes. O livramento de Maria de San-Remo accrescentava a esta proeza digna dos antigos paladinos, uma doçura propria para sensibilisar os corações, naquella França cavalheiresca que se apaixona tanto pela belleza como pelo heroismo.

Na côrte do rei, naquelle Louvre todo cheio de maravilhas da arte, onde foi recebido, dispensaram ao tenente Fanfan umas attenções como nunca tivera Cesar Gyrés no tempo do seu esplendor.

Não era sinão justiça!... O poder do dinheiro não é nada em comparação das virtudes guerreiras que fazem a grandeza e a força de uma nação.

As formosas e nobres damas da comitiva real tinham para o moço tenente do regimento do Auvergne os seus mais graciosos e attrahentes sorrisos.

Habituadas á insipidez das falas e á affectação das maneiras que se usam nos meios aristocraticos, achavam muitos attractivos no ar um pouco acanhado e nos modos rudes, a um tempo montanhezes e militares, do official saboyano.

Em França, em todos os tempos, o guerreiro que se eleva pelos seus me-

VENDEM-SE terrenos, á rua Araujo Leitão, Grão Pará e Bom Retiro, em Villa Izabel, á rua General Canabarro e S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar e Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em frente ao Instituto Profissional; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1127

VENDE-SE uma situação com tres casas de telhas e um grande pomar de laranja e diversas fructas, com engenho, fabrica de polvilho e tapioca entre tres estradas de ferro, distancia 20 minutos; trata-se na rua Luiz Gama 42, moderno, antigo 34 com o sr. Manoel Ferreira de Araujo. 1412

A's moças e senhoras é indispensavel o LEITE ROSA. Vende-se no Parc-Royal.

VENDE-SE um laminador para metaes, 9 c/m. [illegible] rua Sete de Setembro n. 201, com o empregado Baptista. 1394

VENDEM-SE fogões e estufas para gaz, encontra-se de todos os tamanhos; na fabrica á rua da Conceição n. 23, antigo 15. 1283

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação [illegible] 1281

[illegible]

VENDEM-SE letras estudadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.

[illegible]

SOIS CALVA?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, causadores da queda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 354

[illegible]

[illegible] grande chacara, tem [illegible] familia, casas para creados, [illegible] arborisado e jardim com frente [illegible] logar bonito, distante tres minutos da estação do Engenho Novo, dá-se 5:000$, a [illegible] sobre hypothecas, em qualquer logar; trata-se na rua da Carmo n. 68, Café Carmo, com Ernesto Moreira. 1512

VENDE-SE uma machina, grande, serve para [illegible] alfaiate; na rua da Quitanda [illegible]

[illegible] vendem-se bons coelhos; [illegible] rua Treze de Maio n. 16, Engenho de Dentro. 1549

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons [illegible] e terrenos bem localisados, ou em [illegible] de 1 ás 5; á rua da Alfandega [illegible] 330

VENDEM-SE (Tome-se dinheiro), moveis e artigos de coleteria. Rua Dona Anna Nery, 459, casa Santo Onofre. 502

[illegible] pós de arroz para aformosear a [illegible] de mme. Carlota Gutierres. Rua da Assembléa, esquina da de Misericordia [illegible] telephone n. 1.337. 81

[illegible] para acastanhar o cabello [illegible] de drogas nocivas, preço 5$. Rua da Assembléa, esquina da de Misericordia n. 6, telephone n. 1.337. 83

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e [illegible] do rosto, preparado de mme. Carlota Gutierres; rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, telephone n. 1.337. 84

[illegible] creme de belleza, resultado garantido no aformoseamento do rosto; na rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, 1º andar, telephone n. 1.337. 85

[illegible] telephone n. 1.337. 86

[illegible] lotes de terrenos, [illegible] prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central, trata-se no mesmo logar com o sr. Luiz Costa, de domingo [illegible]

Estomago curam-se as doenças do estomago e intestino — com o [illegible] Cruz, approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do [illegible] 32 dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro 2$500.

[illegible] garante a cura, Avenida Mem de Sá [illegible]

CARTOMANCIA scientifica — Senhora educada, [illegible]

DIAS & Moreira — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2 — Perdeu-se a cautela [illegible] desta casa. [illegible]

[illegible]

TRESPASSA-SE por 1:000$, um negocio limpo, no centro da cidade, especial, antigo, dando bom resultado; cartas nesta redacção a S. I. E. e no Jornal do Brasil a O. O. O. [illegible]

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? **BROMIL**

BORO-BORACICA

Cura qualquer **FERIDA**

A Saude da Mulher na BAHIA

REMANSO

55

Srs. Daudt & Lagunilla

Com grande prazer communico-vos que no meu estabelecimento pharmaceutico denominado «Pharmacia Lopes», os vossos preparados Bromil, Saude da Mulher e Boro-Boracica têm tido uma grande extracção—prova exhuberante do alto valor therapeutico dos nossos productos.

Com elevada estima, me assigno—Pharmaceutico, *Luiz Lopes Junior.*

Remanso, 24 de Fevereiro de 1909.

O BROMIL NO RIO DE JANEIRO

105

Srs. Daudt & Lagunilla

Com prazer e gratidão, tenho a honra de vos communicar que considero o vosso Bromil o mais poderoso remedio que até agora se descobriu para a cura da tosse.

Meu filhinho Belmonte não podia dormir com o soffrimento terrivel de uma tosse pertinaz, e com o uso apenas de um vidro do excellente Bromil elle curou-se radicalmente.

Sem mais, queiram acceitar meus sinceros agradecimentos. — *Antonio Pinto de Araujo Correa*, escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

28 de Junho de 1908.

106

Srs. Daudt & Lagunilla

Soffrendo ha algum tempo da garganta e atacada sempre de muita tosse, durante a noite, o Bromil é o unico remedio em que eu encontro allivio.

Podem fazer desta o uso que lhes convier. — *Maria Amalia Alves do Nascimento.*

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1908.

DEPOSITO: Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA

Rua Riachuelo 430

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

[illegible] que depois de terdes andado inutilmente procurando endireitar a vossa vida, que não acrediteis mais em coisa alguma, eu vos offereço bem-estar, felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis, mme. Delta, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo [illegible] para senhoras. 1351

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança, rua do Lavradio n. 18, loja. 14

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, rua Marechal Floriano 205 sobrado.

BARATAS. Completa destruição, mortandade geral pela Blatticida Passos; não é venenosa; lata 1$000, nas drogarias e ferragistas; em grosso, drogaria Berini.

CARTOMANTE de Sergipe da fortuna, trabalha [illegible] Acceita qualquer quantia. Alfandega [illegible] esquina Uruguayana. 831

SUBURBIOS — Fazem-se hypothecas de [illegible] para cima; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. [illegible] 1479

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA, Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 339

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou repasse. Fabricamos, concertamos joias por preços sem competencia. Compramos brilhantes ouro e prata pelos mais altos preços, moedas e palavras desde [illegible] Rua Sete de Setembro 53.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, [illegible] doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Pequena lavoura A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparo dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906.—Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro acceito e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos DE successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA—Milão; RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES: Francisco Lopes—LAVALLE 1834

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, espinhas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypelas, pannos, [illegible] etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias. A Lugolina não contém potassa [illegible] que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas [illegible] medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

HOJE	Sabbado, 30 do corrente
177 — 117	1 — 57
16:000$000	50:000$000
POR 1$600	POR 3$200

Sabbado, 14 de maio

192—1ª

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO

155—4ª

Em 3 sorteios

1º sorteio 100:000$,

2º sorteio 100:000$ — 3º sorteio 200:000$

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

ILLMO. SR. CARLOS JOSE' PIZARRO
Nesta

A bem da verdade venho communicar-lhe que tenho feito uso e tenho recommendado aos meus conhecidos o seu prodigioso **Sabão Magico** e de tanta efficacia tem sido que venho testemunhar o meu reconhecimento recommendando-o ao publico.

De V. S., amigo obrigado — *Marianno Nunes de Mello*, pharmaceutico

Sabão Magico Perfumado para toilette. Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos de prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo corpo, só póde ser feita com o uso sempre crescente do **Sabão Magico**. Um 1$500, pelo Correio 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, rua dos Andradas 91. Perfumaria Bazin e Hermanny, e em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos.

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura feridas nos olhos
Cura a [illegible] dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura as [illegible]
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as [illegible] dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bellidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado após o uso deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81

SOLUCÃO COIRRE

com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES, ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS
E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! — Milhares de curas !

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 19. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Apreciações Opportunas e Prudentes

A popularidade e prestigio de que goza o meu **Herculex Electrico** é proveniente de trabalho lento e paulatino. A conquista alcançada sem incidentes que empanem o brilho do seu exito, foi conquistado pelos seus proprios meritos. Anotemos hoje, mais dois dos seus novos triumphos:

Curado de rheumatismo, dyspepsia e neurasthenia...

Illmo. sr. Dr. Sanden.

Saudações. Tenho em meu poder duas cartas de v. s. que não respondi a mais tempo devido a grandes affazeres o que passo agora a fazer afim de communicar-vos que o apparelho se acha funccionando devidamente, tenho-o eu applicado conforme as vossas instrucções.

Julgo-me tambem no dever de vos scientificar que muito soffri de dores rheumaticas, dyspepsias, e uma forte neurasthenia, que quasi me levou ao suicidio. Depois de ter feito o uso do vosso maravilhoso Cinturão estes incommodos desappareceram por completo.

Sempre ao vosso dispor, subscrevo-me, De v. s. amgo agdo. **Benedicto Veiga.** Residencia: Estação de Mendes, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Completamente restabelecida de diversos encommodos...

Illmo. sr. Dr. Sanden.

Recebi a vossa estimada carta, de 17 do corrente, a qual não respondi logo por absoluta falta de tempo.

Só tenho a dizer-vos que já me acho completamente restabelecida de todos os meus incommodos, graças a Deus e ao vosso maravilhoso Cinturão.

No mais fica vos muito grata esta vossa cr. e obrigada, **Rachel Orenga.** Residencia: Praça Dr. Nilo Peçanha n. 33, Barra do Pirahy.

Dão-se absolutamente gratis, explicações a toda a classe de informações sobre a applicação do Herculex Electrico, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

A'quelles que devido a molestia ou distancia não possam vir pessoalmente a este escriptorio, enviar-lhes-ei pelo correio GRATUITAMENTE, desde que me sejam enviados seus endereços, as minhas obras illustradas SAUDE e VIGOR. Estes livros são indispensaveis a todos aquelles que soffrem e procuram remedio para os seus males.

Dr. M. T. Sanden — RIO DE JANEIRO — Largo da Carioca n. 13, 1º andar
Agencia em S. Paulo — Rua de S. Bento n. 33 A, 1º andar

MILAGRES

NOVIDADES

Cobertores pequenos 1$000, cobertores solteiros 3$500; cobertores encarnados grandes 3$900, cobertores grandes 5$500; colchas brancas para collegio 3$000; colchas superiores brancas solteiros 4$500; cobertores por maior casal casados 4$500; cobertores para 18 para maior cama de casados 21$500; colchas fustão, 3$500; paletots casimira modernos a 8$500.

NOVIDADES

Laise moderna com pregas e bolinhas para blusas ou palas todas cores modernas a escolher 1$800; as melhores laises em renda fio 2$500; superiores laises em grupur 3$500; laises valencianas, 1$500; laises de seda cores modernas 2$500; galão fio grelô e todas as cores modernas $900; galão com bolinhas pingentes todas cores modernas, $800; tecidos bordados largos 1$200; tecidos bordados, 2$500; tecidos bordados com um metro de largura 3$500. Todos os dias entra para o Bazar Colosso grande variedade em applicações de cores, rendas do Norte; temos um sortimento dos mais importantes em linhos brancos; [illegible] o tudo vendido com vantagem. [illegible] ferro de engommar 2$700; ternos para meninos e roupas para homens e senhoras, vendem á rua Haddock Lobo n. 4 e 6 em frente a egreja do largo do Estacio de Sá.

22$000, um apparelho para toilette, com 5 peças, dourado, pintura e [illegible]

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade [illegible]

[illegible] Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1909, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esmola por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

A'S almas bondosas — O innocente João, cego e mudo, estando á mão á's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo, reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus as recompensará.

UMA esmola — Pede uma mãe angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, enderecar a este escriptorio á viuva Luiza.

SEMENTES DE CAPIM, rua do Ouvidor n. 63, Flora-Brasil. 1456

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 336

M. J. GONÇALVES, ex-socio da firma Vª. Alves de Souza & C., communica aos seus antigos amigos e freguezes do interior, que continúa á sua inteira disposição na praça do Mercado ns. 167 e 69, com um grande armazem de louças, vidros, porcellanas, crystaes, talhas, metaes, talheres e artigos de fantasia, em fim, com grande e variado sortimento desse ramo, e que vende por preços [illegible] e com grandes descontos para as vendas [illegible] 077

MATRICULA — Preparamos alumnos para a matricula, em qualquer escola superior, á rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

13$000, um lindo apparelho para toilette com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande bazar da rua Senador Euzebio n. 160 [illegible] Onze de Junho, porta larga.

Mais um triumpho

Para o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco

Leia-se o attestado abaixo, transcripto do importante jornal *A Ordem*, de Jaguarão:

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo na pessoa de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, sómente com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura, podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1883. — *Joaquim A. Ribeiro.*

Testemunhas: Torquato Guimarães — Albino S. Ferreira — José Soares de Lima.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

A VIDA EM VIDROS — Rhum Creosotado — CURA: BRONCHITE, Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar, ASTHMA — CURA CERTA — PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, porque elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo. As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando uma respiração facil e disposição para tudo. — GOTTAS VIRTUOSAS [illegible] Utero, [illegible] perdas de sangue, males do intestino. Adoptadas [illegible]

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que destrua o facto consumado. As espinhas os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos de prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pelle sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Rua dos Andradas 91, e Rua do Uruguayana 139 Perfumaria Bazin e Hermany, e em todas as boas pharmacias, e drogarias e perfumarias.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamorsky, Bona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4, na rua General Camara n. 104.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras, para colletinhos, punhos, camisas e ceroulas. Ensina-se as costureiras que não saibam trabalhar em roupa de homem. Fabrica de collarinhos, na rua Haddock Lobo n. 408. [illegible]

25$000, um fino apparelho para chá e café, 14 peças, com dourado [illegible] no grande bazar da rua Senador Euzebio n. 160, perto Onze de Junho, porta larga.

CASAMENTOS e naturalisações: a trata dos papeis cobram a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio 214. [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Carlota Vicencia Castrioto

A familia manda rezar uma missa, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, data natalicia da saudosa finada, e para esse acto de religião, que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, convida seus parentes e amigos.

Francisco Nogueira de Souza

Maria José Campello Nogueira e seu filho, coronel José de Miranda Ferreira Campello, sua mulher e filhos; Amadeu Lemos Franco de Macedo, sua mulher e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa que, por alma de seu finado marido, pae, genro, cunhado e tio, FRANCISCO NOGUEIRA DE SOUZA, mandam rezar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Felismina Rita Alves da Silva

O commendador Jacintho Alves da Silva e sua familia vem agradecer aos seus amigos e a todos que deram recebemos testemunhos demonstrações de carinhoso affecto, durante a enfermidade e no passamento de sua desventurada filha, irmã e cunhada, FELISMINA, e communicar que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, terça-feira, 26, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José, agradecendo desde já a todos que prestarem o sacrificio de sua assistencia, em memoria da mesma finada.

Edgard Rogick

A viuva, Dorothéa J. Rogick e demais pessoas de sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do passamento de seu filho EDGARD ROGICK, amanhã, terça-feira, 26, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que gratos se confessam.

D. Maria Clara da Silva Rodrigues

O engenheiro Alvaro Rodrigues (ausente), Arthur Alvaro Rodrigues, viuva Carlos Marcellino e seus filhos e Arcelina Rodrigues participam a seus parentes e amigos que a missa de corpo presente e o enterramento de sua extremosa mãe, irmã, tia e cunhada, d. MARIA CLARA RODRIGUES, terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da capella do cemiterio de S. João Baptista, para o mesmo cemiterio.

PERDEU-SE a cadernta da Caixa Economica de n. [illegible] (3ª serie), pertencente a [illegible] Caldeira de Vivarenga. 1398

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100. Paraiso das creanças.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado do R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

PROFESSOR de portuguez, francez e latim. Theodoro Coelho: D. Luiza, 31.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camarero*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. [illegible] rua Sete de Setembro n. 122.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

A QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças. Obter o que desejar, por difficil que seja, na rua Padre Lapa n. 6, estação Dr. Frontin. [illegible]

CAUTELA de penhor — Perdeu-se a de [illegible] 17927, da casa Rocha & Faria. 1324

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gaboso, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende os seus doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 1 ás 2 horas.

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 358

L. GONTHIER & Cª. Henry & Armando successores. Perdeu-se a cautela n. 32.833 desta casa. 1431

DIAS & Moreira — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 14.063 desta casa. 1399

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico dessas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos. rua do Hospicio n. 152.

Cartomante — Primeiro e unico no Rio de Janeiro, sem rival, para descobertas, consultas das 9 da manhã ás 6 da tarde: rua General Camara n. 277, sobrado, casa de familia. 130

E. F. C. do Brasil — Tiram-se certidões de edade e justificações no mesmo dia, bem como se trata dos papeis de casamento dos empregados sem cobrar adiantado; na rua da Carioca n. 53, sobrado moderno.

A MELHOR agua para lavar casas, roupa, etc., são as marcas "Gloria" e "Maravilhosa", á venda em todas as casas de seccos e molhados. Telephone, 2.598. 1412

UMA senhora, viuva, com 84 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

SEMENTES novas e experimentadas, vendem-se [illegible]

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias de todos os vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

HYDROCELE O dr. Leonino Romano, especialista de molestias das vias urinarias com pratica de 23 annos, cura a hydrocele por mais antiga ou volumosa que seja inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas, iodo, sais de prata, cobre etc., pergosa[illegible] completamente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

COMPRA-SE, vendem-se, hypothecam-se boas [illegible] e terrenos, ou em casas, bem localisadas, tratam com Figueiredo, á rua do Alfandega [illegible]

55$000, [illegible] Onze de Junho, porta larga.

Cinema-Theatre
53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53
Maestro L. M. CORRÊA — Operador electricista, F. J. Oliveira — Empresa CORRÊA & C.
HOJE HOJE
Programma extraordinario
1ª parte
Os bebés da Bretanha
Cinematographia de cores de Pathé.
2ª parte
FUGA DO SNR. DE LA VALLETE
Drama film d'art.
3ª parte
ALOYSA E O MENESTREL
Lenda fantastica colorida.
4ª parte
Hospitalidade de corsega
Drama bellamente desempenhado.
5ª parte
Aventuras do snr. Clavaroche
Comedia fina de interpretação soberba.
6ª parte
As conquistas do tenor
O maximo da hilaridade.
No palco — Successo assombroso do ESTEVES nas suas cançonetas a transformações e magicas.
SUCCESSO

PHOTOGRAPHIA
RETRATOS EM PLATINOTYPIA
A nossa casa encarrega-se de qualquer trabalho fora do estabelecimento assim como
Reproducções de retratos antigos desde o menor tamanho até o natural
Especialidade Retratos em ESMALTE vitrificados a fogo para mausoléos
Ha 15 annos que temos em nosso poder o segredo de tratar por esse processo para assim garantirmos a inalterabilidade nossa photographias
Duração eterna
CARLOS ALBERTO & FILHO
102, AVENIDA CENTRAL, 102

CINEMA PATHÉ
Empresa ARNALDO & C. — Avenida Central ns. 147 e 149
HOJE Programma extraordinario HOJE
7 SUMPTUOSAS PROJECÇÕES DE SUCCESSO 7
1ª parte — Club de patinação — Do natural.
2ª parte — O sr. e a sra. Polycarpo em villegiatura — Comica.
TERCEIRA PARTE
A MAIS FORTE
SENTIMENTAL DRAMA — Inedita
4ª parte — Casamento na aldeia — Por M. Jules Mary.
QUINTA PARTE
HERO E LEANDRO
Conto mythologico
6ª parte — Heroe de Barcelha — Scena comica representada por mr. Vinter.
NA MATINÉE
Inauguração do monumento FLORIANO PEIXOTO
Amanhã — PHEDRA — Série de arte de Pathé Frères.

Grande Cinematographo Parisiense
Importação directa de apparelhos e films das mais afamadas fabricas — EMPRESA STAFFA, STAMILLE & C.
HOJE segunda-feira — Grandioso programma HOJE
A Vida de Moysés — Importantissimo film artistico-dramatico historico da conhecida fabrica VITAGRAPH, desenvolvido em cinco bellissimas partes, com o total de 150 metros.
1ª parte — O nascimento — Obra prodigiosa, editada por esta fabrica que traça em sua gloriosa simplicidade o nascimento desse homem semi-divino.
2ª parte — A missão — Esta encantadora fita é de esplendor assignalado. Nella vê-se por lar da perfeição a vida do extraordinario personagem.
3ª parte — As pragas do Egypto — Este terceiro periodo da vida de Moysés offerece grandes difficuldades de execução consideravel, entretanto foram vencidas.
4ª parte — Victoria de Israel — O quarto quadro do drama apresenta-se-nos com uma das maravilhas da afamada fabrica Vitagraph.
5ª parte — Morte de Moysés — Ultima parte deste sublime film...
D. Carlos ou rival do proprio filho, da acreditada fabrica LE FILM D'ART.

Pavilhão Internacional
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
O maior e o mais arejado salão desta Capital
Projecções firmes e nitidissimas
Cinema Familiar — Sessões continuas
HOJE Immenso HOJE
SUCCESSO
I — Coração por saber — Comicas aventuras de um recruta.
II — Inauguração do monumento de Floriano Peixoto.
III — Cidade Christã — Emocionante e naturalissimo film — ultima creação da casa CINES.
IV — A lição de amor — Esplendida acção phantastica em 30 quadros. Magnifica concepção fantastica. Amor tudo vence.
V — A serenata Anti-alcoolista — Comica de um ridiculo inegualavel, verdadeira catadupa de situações humoristicas.
VI — No palco
A BORBOLETA HUMANA — A ultima palavra da suggestão hypnotica, ver para crer.
Bar e buffet de primeira ordem abertos até ás horas no interior do theatro. Os programmas detalhados no interior do theatro.

Cinematographo Paris
50 — PRAÇA TIRADENTES — 50
Empreza Pinto Pereira & C.
Hoje! Hoje!
Archi-grandioso programma extraordinario
O maior successo cinematographico do anno
Extraordinaria e deslumbrante reproducção de mais bello e sensacional episodio do VELHO TESTAMENTO.
Exhibição em 5 partes do mais bello film de assumpto biblico, com 200 metros, 180 quadros, dividida em 5 partes.
A VIDA DE MOYSÉS
Esta magnifica producção, unica no seu genero, foi cuidadosamente editada pela acreditada fabrica americana Vitagraph, que não poupou esforços para nos dar uma idéa perfeita da vida do extraordinario legislador que guiou o povo de Israel ouvindo a propria voz do SENHOR.
As sessões de hoje obedecerão ao seguinte horario:
Primeira sessão á 1 1/2 hora da tarde, segunda ás 2 horas, terceira ás 4 1/2 horas, quarta ás 6 horas, quinta ás 7 1/2, sexta ás 9 horas e setima ás 10 1/2.
Amanhã novo e soberbo programma com film de arte da nova série de PATHÉ — FEDRA.
Aluga-se e vende-se fitas.

Theatro Carlos Gomes
Empreza PASCHOAL SEGRETO (Tournée de l'Amérique du Sud) Rua Luiz Gama 10
Telephone 594
HOJE — A's 8 1/2 da noite — HOJE
Festival em Beneficio e despedida da sympathica artista
Marcelle Merkadal
Exito incomparavel!
Successo estrondoso!
— DE —
RALLIS WILSON TRIO
Acrobatas comicos
Karrera
Genial imitador das mulheres
E DOS CELEBRES TRANSFORMISTAS DE FAMA UNIVERSAL
Aubin-Leonel
Creadores da soberba revista em 3 actos
TYPOS DE PARIS
26 typos differentes em 22 minutos! 26
EXITO
DE TODA A TROUPE

CINEMA RIO BRANCO
40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 42
Empreza WILLIAM & C.
Regencia do maestro COSTA JUNIOR
HOJE — Primeira exhibição — HOJE
de monumental revista de costumes e actualidades de
ANTONIO SIMPLES & C.
PAZ E AMOR
MUSICA DO MAESTRO COSTA JUNIOR
Em que tomam parte os notaveis artistas:
Ismenia Matteus, Amelia Pellissier, Mercedes Villa, Maria da Piedade, Laura Grassi, Luiz Bastos, Cataldi, Santucci, Georgio, Asdrubal, Rosalvo e mais artistas da troupe
Bailados de Therezina Chierini
Grande corpo de côros e orchestra sob a regencia do maestro COSTA JUNIOR — Scenarios de Carrispim do Amaral — Guarda-roupa de F. Estorino
FILM DE ALBERTO BOTELHO
Amanhã, das 7 horas em diante — PAZ E AMOR.

CINEMA IDÉAL
60 — Rua da Carioca 62. Empreza C. Pereira Pinto, & C.
HOJE Grandioso programma extraordinario HOJE
Duas novas composições da fabrica Biograph, verdadeiro furo cinematographico
SUCCESSO COLOSSAL
O Cinema IDÉAL, TRIUMPHA!
1ª Parte — A Pastorinha — Idyllo rustico, com situações altamente emocionantes.
2ª Parte — Os convertidos — Novidade da fabrica americana BIOGRAPH. Scenas de um encanto extraordinario e de grande alcance moral.
3ª Parte — O conto de vóvó — Linda fantasia dramatica, de entrecho primoroso. Uma historia de heroismo contada pelo avôsinho.
4ª Parte — Os amores da senhora Irma — Surprehendente fita dramatica, novissima composição da fabrica americana Biograph. O Cinema Idéal, é unico casa onde se exhibe esta grandiosa fita.
5ª Parte — Christovão Colombo — Grandioso drama historico editado pela fabrica Gaumont. Nesta primorosa fita se vêm os principaes episodios da vida do grande navegador genovez, descobridor da America.
6ª Parte — O duello de Calino — Novidade comica da fabrica GAUMONT. Um valente em serios embaraços. Successo hilariante.
Amanhã — Novo e grandioso programma.
SURPREZAS!!! NOVIDADES!!!

CINEMA ODEON
HOJE — Programma extraordinario — HOJE
Com escolhidas fitas de Pathé Frères
Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON
Novas audições pelo AUXITOPHONE
Exercicios de aprendizes marinheiros — Bellissima fita do natural portadora de ensinamentos aos que aspiram á vida de marinheiro.
AS VIAGENS DE CALINO — Calino enamora-se de uma senhora e é obrigado a uma viagem inesperada, em uma embarcação pouco commum.
FERRADURA — Comedia dramatica de bellissimo effeito. Cinematographia em cores de Pathé Frères.
As duas orphãs — Drama, film d'art de Pathé, interpretado por mlle. J. Rosny, Lucy Flaury, Mme. Delphina Renot, e Mme. Duquesne, Dorival e Grétillat.
ELIXIR CAPILLAR — Fantasia comica do sr. Carlos Rossi. Um velho que tem pouco cabello usa um elixir que o faz cabelludo na calva, recorre ao mesmo processo para attrahir a desgraça de toda a familia.
Como extraordinario
Visita de s. ex. sr. presidente da Republica ao conquistado
MINAS GERAES

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA
UNICO FALANTE
40 e 42, Rua de Sant'Anna, 40 e 42 — Proprietario — J. CRUZ JUNIOR. Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite
Matinées aos domingos e dias santos
QUARTA-FEIRA, 27 do corrente, grande festival dedicado ás creanças. Tendo entrada gratis as que forem acompanhadas de suas exmas. familias e até á edade 12 annos
HOJE — Grandioso programma novo com 7 fitas e uma comediana pelos palco — HOJE
1ª parte — Façam como eu — COMICA.
2ª parte — VICTIMA DO DEVER — DRAMATICA
3ª parte — O que a Natureza nega, a arte dá — COMICA
4ª parte — Antartico da Costa quer descobrir o Polo Artico — COMICA.
5ª parte — Espelho revelador — DRAMATICA.
6ª parte — A NOIVA DE DID — Comica.
7ª parte — Vã tentativa de separar dois corações — DRAMATICA — BIOGRAPH
No palco — Os tres namorados de Laureta — Importante comedia apresentada pelos artistas Silva Benevente, W. O. Bastos, Barros e Pimbraga.
Resultado da grande tombola, realizada hontem, conforme os numeros abaixo que se acham á disposição de nossos amaveis espectadores até o dia 5 de maio: ...
BREVEMENTE — A mulher vingativa — Chic trabalho da Biograph — Todos os Cinemas Sant'Anna — Cadeiras de 1ª, 1$000 — Ditas de 2ª, $600.

THEATRO APOLLO — Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro — ASSIS PACHECO.
HOJE 6ª RECITA de assignatura HOJE
1ª representação da opereta em 3 actos de VICTOR LEON, musica de Leo Fall,
O CAMPONEZ ALEGRE
Distribuição: Angelina, Cremilda de Oliveira; Frederica, Aurenda; Victoria, Sophia Santos; Rita, Acacia; Antonio, C. Bastos; Raparigas, Olympia; 1º estudante, Assumpção; Matheus, A. Gomes, Lindoberer, Grijó; Silvestre, Armando, Victor; Pinto Ramos; Zopf, Olympio; Ranvaschel, S. Mello; Endletzhofer, Paiva; Horst, Amarante; Grumow, Conchinha Henriques, petiz primeiro; Sobral.
Scenarios e guarda-roupa apropriados. Ensceneção de A. Gomes. Numerosa orchestra.
NOTA — A Empreza do Theatro Apollo ...

Theatro Recreio Dramatico
Companhia de Fantoches Lyricos de Vittorio Salici
Empreza E. Bozio
HOJE HOJE
Não ha espectaculo
afim de se proceder a ensaios geraes para a primeira representação da celebre Opera-comica em 3 actos, musica de F. LEAR
A VIUVA ALEGRE
cuja 1ª representação terá logar
Amanhã — Terça-feira, 26 de abril
Os bilhetes acham-se desde já á venda
Preços populares